PREZADO LEITOR

Se palavras não fôssem, muitas vêzes, simples palavras, até que daria para alegrar esta informação do ministro Costa Cavalcanti de que o Govêrno vai contratar cientistas para trabalhar no programa atômico nacional. Trabalhar e receber salários, justos, dignos, humanos. Foi também com preocupação sôbre o valor humano que dom José Costa, da Cáritas brasileira, viajou ontem para a Guatemala a fim de participar do V Congresso Latino-Americano de Cáritas.

O Redator de Plantão

# TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.563 — Rio de Janeiro (GB)
Terça-feira, 7 de maio de 1968


# VIET DE NÔVO EM SAIGON

**O Vietcong prosseguiu ontem no seu terceiro dia de ofensiva geral, enquanto em Paris os representantes dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte concordavam com a escolha do Hotel Majestic para local das conversações de paz. Os guerrilheiros bombardearam o centro de Saigon, com foguetes, anunciando sua dominação completa para antes do dia 10. Informa-se que em face da reativação da ofensiva vietcong o representante americano nas conversações, Averell Harriman, exigirá um gesto de reciprocidade para suspender os bombardeios sôbre o Norte.** ——— (SEXTA PÁGINA)

## SODRÉ QUER DIÁLOGO LIVRE

***O sr. Abreu Sodré afirmou ontem a um grupo de 30 deputados que considera da maior importância para o País o restabelecimento do diálogo democrático, frisando que São Paulo não deseja reeditar 1932, mas que "não arredará um milímetro na defesa dos ideais de liberdade". O sr. Abreu Sodré se disse disposto a novas atitudes de reabertura democrática.*** —— (PÁGINA 3)

## POLÍCIA PRENDE CHEFE DOS FALSIFICADORES

A Delegacia de Defraudações da Guanabara prendeu ontem o corretor Augusto Alves, acusado como um dos cabeças da quadrilha responsável por um derrame de letras de câmbio falsas, num total, calculado, de 8 bilhões antigos. A base de atuação de Augusto Alves era o interior de Minas. Os dois outros membros do grupo, Alfredo Figueiredo e Ernesto de tal, se encontram foragidos. ——— (Página 2)

## RAINHA PODE CHEGAR MAIS CEDO

A Rainha Elizabeth II e o Príncipe Philip poderão antecipar para outubro sua visita ao Brasil, programada inicialmente para novembro, segundo informou o Embaixador da Grã-Bretanha, Sir John Russell, ao chegar, ontem, procedente de Londres. O diplomata veio em companhia do ex-embaixador britânico, Lord Leslie Fry, que tratará de convênio com autoridades brasileiras para instalação de um hospital de pesquisas médicas.

# Estudantes se concentram hoje na Cinelândia

**As lideranças estudantis da Guanabara programaram para às 18 horas de hoje, na Cinelândia, uma concentração pacífica destinada a levar ao conhecimento público as resoluções do 20.º Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundários. O presidente da UBES, Marcos Melo, afirmou que caso a polícia empregue a violência a concentração será transformada em passeata. O ato proibido pela Polícia conta com o apoio de tôdas as entidades estudantis — UMES, UME, AMES e UNE — e terá como palavras de ordem: reabertura do Calabouço, liberdade para os grêmios estudantis e aumento de vagas. Na página 2 a posição oficial dos estudantes a respeito do propalado diálogo com o govêrno e mais um depoimento na comissão que investiga a morte do estudante no Calabouço.**

## KURTZ DENUNCIA ESQUEMA DE CASSAÇÃO NA GB

O líder do Grupo Renovador do MDB na Assembléia carioca, deputado Ciro Kurtz, denunciou ontem a existência de um plano destinado à cassação do seu mandato e o dos deputados Alberto Rajão e Fabiano Vilanova Machado. Segundo o parlamentar, o plano está sendo montado por setores da Secretaria de Segurança da Guanabara, onde vários estudantes presos têm sido forçados a confessar a participação dos três deputados nas reuniões que antecedem as manifestações estudantis. Essa participação basearia as projetadas cassações. (Página 3)

Ao discursar, ontem, na abertura da Campanha Nacional Contra o Câncer, o médico Mário Kroef lamentou que os jovens dispensem pouca importância a um mal tão terrível, não se abstendo de fumar. O cancerologista pediu a união de todos no combate à doença. O discurso inaugural da abertura foi proferido pelo Ministro da Saúde. ——— (Página 2) ———

# PRÊSO FALSIFICADOR DE LETRAS DE CÂMBIO

Após uma semana de investigações, a Delegacia de Defraudações da Guanabara conseguiu descobrir a quadrilha de falsificadores de letras de câmbio que vinha usando o nome da Confiança, Crédito, Financiamento e Investimentos, prendendo um dêles, o corretor Augusto Ernesto Alves. Dois outros implicados, Alfredo Figueiredo e Ernesto de tal, ainda estão foragidos, esperando a Polícia efetuar a sua prisão de uma hora para outra.

Os falsificadores vinham "operando" desde dezembro do ano passado, principalmente no Estado de Minas Gerais, onde venderam sòmente a um comprador — sr. Ricardo Fortini — cêrca de NCr$ 140.000,00. Calcula-se, num exame superficial, que o derrame atinja a casa dos 8 bilhões de cruzeiros antigos. As cidades mais exploradas pelo falsificadores foram Juiz de Fora, Santos Dumont, Barbacena e outras cidades da Zona da Mata, onde o estelionatário Augusto Alves goza de prestígio, por pertencer a família de grande projeção social em Minas.

Na semana passada houve uma verdadeira corrida aos escritórios da filial da financeira paulista aqui na Guanabara, de portadores de títulos para resgate de três meses — quando o prazo verdadeiro é de seis —, ocasião em que foi constatada a falsificação e o caso foi entregue aos advogados Evaristo de Moraes Filho e George Tavares que, por sua vez, recorreram à Delegacia de Defraudações por meio de queixa-crime. De posse dos títulos falsificados e de verdadeiros, policiais dessa Delegacia, sob a orientação do detetivo Corrêa, começaram as investigações que se estenderam até Minas Gerais.

Anteontem pela madrugada, conseguiram efetuar a prisão do principal acusado, o corretor Augusto Ernesto Alves, num apartamento da Rua Ministro Viveiros de Castro, onde os falsificadores se reuniam, ocasião em que foram apreendidos os clichês, matrizes e considerável quantidade de letras de câmbio já prontas, mas ainda sem as assinaturas, além de outros documentos e material variado utilizado na falsificação. As letras eram impressas numa gráfica da Ladeira João Homem, atrás do Edifício de A Noite, a Gráfica Marili, a mando de Augusto Ernesto Alves, considerado como chefe da quadrilha. Alfredo Figueiredo, que ainda não foi localizado, é considerado possuidor de relativa fortuna, sendo inclusive proprietário de um motel e outros negócios.

A Delegacia de Defraudações está investigando a possibilidade de que títulos de outras financeiras também tenham sido falsificados, por essa quadrilha ou por outras, já que o mercado de títulos é prêsa fácil de falsificação dadas algumas circunstâncias na confecção do material — ou seja dos papéis utilizados pelas companhias especializadas em letras de Câmbio.

## Campanha contra o câncer completa 20 anos de êxitos

Realizou-se ontem a abertura da Campanha Nacional Contra o Câncer promovida pelo Instituto Nacional do Câncer, que contou com a presença de diversas autoridades, entre as quais o professor Mário Kroef, fundador da Sociedade Brasileira de Cancerologia, Hugo Pinheiro Guimarães, ex-diretor do Instituto Nacional do Câncer, brigadeiro Geraldo Majela, professor Jurandir Manfredini, diretor do Serviço de Doenças Mentais.

Os trabalhos foram abertos pelo representante do Ministro da Saúde, professor Manoel Ferreira, que presidiu a mesa, tendo exaltado os trabalhos que seriam executados durante a Campanha Nacional Contra o Câncer, bem como os frutos que dela possam advir. O médico Mário Kroef discorrem sôbre as campanhas anteriores, sendo a primeira realizada em novembro de 1948.

Adiantou que "naquela época havia solicitado uma ajuda do Jóquei Clube Brasileiro no valor de NCr$ 100.00 para a Campanha que se efetuava". Comparou aquêles idos tempos com os de hoje, fazendo ver o progresso e a evolução da campanha atual". Lamentou ainda o dr. Mário Kroef a pouca importância que os jovens dispensam hoje, a um mal tão terrível, não se abstendo do fumo, e dando pouca importância às publicidades levadas a efeito pela Campanha.

## Estudantes não aceitam diálogo enquanto houver arbítrio

Em entrevista à imprensa, ontem, no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Medicina, representantes da UNE e UMES disseram que não vêem perspectiva de diálogo entre os estudantes e as autoridades governamentais, pois não lhes interessa conversar trancados num gabinete qualquer durante horas e dias para no fim das contas não chegarem a nenhuma conclusão, enquanto, na rua, nas escolas e nas "repúblicas" os colegas continuam a sofrer a repressão policial.

Acrescentaram que não estão totalmente de acôrdo com Dom Castro Pinto e o padre Adamo, porque êles passaram por cima das verdadeiras entidades estudantis e convocaram os Diretórios Acadêmicos para buscarem uma fórmula de dialogar com o Govêrno o que significa um êrro já que a UNE e a UMES são as verdadeiras representações da classe na Guanabara.

O líder estudantil Vladimir Palmeira, presente à entrevista, explicou em detalhes o motivo pelo qual os estudantes não estão dispostos a dialogar com o govêrno nos têrmos por êle apresentado, enquanto continuam a sofrer espancamentos e vexames.

Citou três condições básicas para que seja entabulada qualquer conversação com as autoridades: a primeira delas é a libertação imediata dos estudantes que ainda estão presos nos diversos quartéis e na DOPS; a segunda, a suspensão imediata das repressões policiais "que já chegaram a um ponto insuportável, pois os líderes estudantis, não podem nem sequer permanecer em suas próprias residências"; a terceira, a reabertura incontinente do Restaurante Central do Calabouço e da Cooperativa de Ensino que lá funciona.

De qualquer maneira disse Vladimir, não aceitarão debates a portas fechadas, nos Ministérios ou repartições oficiais. O diálogo terá que ser travado nas Assembléias dos estudantes, nas Faculdades e nas ruas para que o povo também tome conhecimento da verdade, e para que as autoridades se coloquem "dentro do problema" e não num plano superior, que lhes tira a perspectiva.

Por fim, anunciou o líder que os estudantes voltarão às ruas para reivindicar os seus direitos "caso, o govêrno continue surdo, cego e mudo". Para hoje, está programada uma concentração na Cinelândia, na ocasião do encerramento do Congresso da UBES, às 18 horas. Terá caráter pacífico. Se fôr tumultuada, — acentuou — a culpa será da polícia, que sempre inicia as provocações, fazendo prisões e espancando sem motivos estudantes e povo.

Por outro lado continua a operação "pendura" decretada pelos estudantes do Calabouço, que estão sem dinheiro para se alimentar e começam a creditar na conta do governador Negrão de Lima tôdas as suas despesas feitas em qualquer restaurante ou bar da cidade.

Ontem, foram "escolhidos" pelos estudantes "A Cabana", na Zona Sul, o "Vila Verde", no centro, e o "Zepelin", onde os jovens foram aplaudidos por intelectuais e por artistas presentes quando fizeram os seus discursos costumeiros, após as refeições.

## Capitão confirma que estudantes não portavam revólver

Depondo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as responsabilidades na morte de Édson Luís de Lima Souto, o capitão Alexandre Cássio Coelho, da Polícia Militar, que estêve no Restaurante do Calabouço na noite de 28 de março, quando o estudante foi morto, disse que não viu o general Oswaldo Niemeier, ex-superintendente da Polícia Executiva, tomar nenhuma providência para identificar os autores dos disparos.

Explicou que ouviu vários estampidos de arma de fogo, durante o choque entre estudantes e soldados da PM, no fundo do beco existente em frente ao Ministério da Aeronáutica, na avenida Marechal Câmara, mas acentuou que não viu nenhum manifestante portando armas, a não ser pedras e paus, muito menos bandeiras vermelhas.

O capitão Alexandre Cássio Coelho disse ainda que recebeu convite do general Oswaldo Niemeier para que o acompanhasse até as proximidades do Restaurante do Calabouço, no final da tarde de 28 de março, "onde estariam ocorrendo manifestações estudantis, proibidas pela Secretaria de Segurança".

Salientou que não é comum, nas operações de rua, a detonação de armas de fogo e que é normal, caso isso ocorra a identificação, no local, dos autores dos disparos, mas que, no caso não havia condições para uma perfeita averiguação, devido à exaltação dos ânimos, quando os estudantes viram seu colega morto.

Ao ser perguntado sôbre os danos causados à viatura do choque da PM, comandado pelo aspirante Raposo, a primeira a entrar em choque com os estudantes, o capitão Cássio Coelho respondeu que não soube disso nem reparou no detalhe do pára brisas quebrado.

O capitão Cássio Coelho salientou também que, após os incidentes do Calabouço, já na Secretaria de Segurança, não ouviu da parte do general Oswaldo Niemeier ou do general Dario Coelho, então Secretário de Segurança, a afirmativa de que os tiros ouvidos no local tivessem partido dos manifestantes.

O depoimento do oficial, que exerce no momento as funções de chefe do Serviço de Estatística e Programação Geral, da Secretaria de Segurança, foi em grande parte a confirmação daquilo que já haviam declarado, perante a CPI, o general Oswaldo Niemeier e o aspirante Raposo, havendo, no entanto, algumas contradições, no entender dos deputados que compõem o órgão apurador.

Na próxima segunda-feira, às 10 horas, a CPI vai ouvir o depoimento do comandante da Polícia Militar, coronel Oswaldo Ferraro, de acôrdo com a convocação que lhe foi entregue.

## AVIAÇÃO CHEGA A MANAUS

Reúne-se hoje, em Manaus, a diretoria da Avianca, vinda de Bogotá exclusivamente para o jantar comemorativo do 1.º aniversário das linhas internacionais, cujo ponto de partida é a capital amazonense. Num arrojado desafio a emprêsa tem semanalmente vôos para as principais cidades da América e da Europa, partindo de Manaus.

## Estatísticos convocam para reunião com dom José

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas expediu, ontem, nota oficial, a respeito do encontro, hoje à noite, de líderes estudantis com dom José de Castro Pinto, vigário geral do Rio de Janeiro, para tratarem do pretendido diálogo com o ministro Tarso Dutra, da Educação.

A nota, entre outras coisas, "sugere que a reunião não tenha caráter resolutivo e que sirva de preparação para uma discussão mais ampla", conclamando "todos os Diretórios Acadêmicos a comparecerem ao encontro de hoje, aumentando a sua representatividade e evitando soluções estreitas e de cúpula".

**NOTA**

Diz o comunicado: "Ao tomar conhecimento do encontro realizado entre Sua Eminência o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, dom José de Castro Pinto, e alguns representantes dos universitários da Guanabara (inclusive a UME e Diretórios Centrais), e a disposição revelada por Sua Eminência de servir de intermediário em um encontro entre universitários cariocas e autoridades federais a realizar-se dia 7 do corrente, às 20 horas, no Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, à rua do Catete, 113, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas sente-se na obrigação de expressar sua posição frente ao conjunto de Movimento Universitário da Guanabara:

1. Considerando o isolamento a que foram lançadas as entidades mais representativas dos etudantes (UME e DCEs) devido por um lado à repressão desencadeada sôbre o Movimento Estudantil após 1964 e por outro lado à política estreita e sectária que vem sendo desenvolvida pelos representantes da maioria dessas entidades, resolve:

1.º) — Sugerir que a reunião do dia 7 não tenha caráter resolutivo e que a mesma sirva de preparação para uma discussão mais ampla com representantes de tôdas as Faculdades, eleitos em assembléias gerais, representantes de Diretórios Acadêmicos, dos Diretórios Centrais e da UME, possibilitando a realização de um encontro estadual dos estudantes cariocas representativo de tôdas as tendências do Movimento Universitário numa plataforma unitária.

2.º) — Conclamar todos os Diretórios Acadêmicos a comparecerem ao encontro do dia 7, aumentando a sua representatividade e evitando soluções estreitas e de cúpula.

3.º) — Apelar a todos os Diretórios Acadêmicos no sentido de que promovam discussões amplas em suas escolas dando condições de efetiva participação da maioria de nossos colegas a respeito dos problemas estudantis.

2. No momento em que líderes estudantis, juntamente com representantes do clero, estudam a possibilidade de um diálogo com o govêrno federal, intensificam-se as medidas repressivas com o intuito de desviar a atenção dos estudantes e impossibilitar o encontro."

# Os caros colegas

**O GLOBO**

Aos leitores menos acostumados com o "pragmatismo" do sr. Roberto Marinho, parecerá uma demonstração de "independência" o editorial de ontem contra as sublegendas, que são chamadas pelo "O Globo" de "criação lamentável de anti-estadistas". Não estranhem êsses esperneios. No caso presente, o que quer o jornal mais vendido do País é ser mais realista do que o rei. O soberano atual — o govêrno — faz, de quando em vez, algumas concessões "democráticas", com as quais não admite o jornal.

O que "O Globo" deseja é um estado absolutista, na sua forma mais clássica, onde os Robertos Marinhos sejam ouvidos como conselheiros, sejam levados a sério.

No seu editorial "Crise do Modêlo" "O Globo" não critica as sublegendas pelo que elas têm de monstruoso para a vida política do Brasil. O que apavora o jornal é justamente aquilo que êle chama de possível ressurgimento **"dos líderes carismáticos"**. Ao sr. Roberto Marinho, invencível e insuperável em matéria de bajulação, não interessa lideranças políticas autênticas. "Líderes" políticos só aquêles que baixam a cabeça ao menor dos histerismos do Robertinho...

Aplicando aquêle velho ditado, os irmãos Marinho preferem um pássaro na mão do que dois voando. Por que aceitar mudanças quando o **status quo** lhes permite uma posição segura na tarefa criminosa de entregar o País? A "O Globo" não interessa que os brasileiros participem, criticando ou apoiando, da vida política nacional através das organizações que êles crêem representam seus princípios ou aspirações.

E temos ainda na filial do **Time & Life: "PCB tem terceira sublegenda"**. Segundo "O Globo" o **Partido Operário Comunista** é a nova variação do fantástico PCB (fantástico no sentido mesmo de fantasia, e não de grandeza). Duas conclusões se pode tirar dêsse "furo": ou a "revolução" fracassou nas bases ou o Brasil tem mais "comunistas" do que se pensa. Como é que pode, Roberto Marinho, depois de 4 anos de caça às bruxas, ainda restar tanto "comunista"? E, ademais, como é que "O Globo" sabe dessas heresias? Atenção, SNI e variantes...

**O ESTADO DE SÃO PAULO**

Se papel contribuísse para dar qualidade a jornal, o "Estadão" certamente estaria na frente. Quanto papel, tinta e chumbo usados para propagação de tanta besteira, trivialidades e obviedades juntas! Vejam o que diz o editorial "O problema estudantil": **"A agitação estudantil pode ser atenuada e até anulada por medidas que propiciem a completa integração do estudante na vida universitária".**

O chato para o dr. Júlio é que o govêrno não pensa em realizar tal integração. Nada mais perigoso para os incompetentes do que a inteligência. E como o atual govêrno, no setor da Educação particularmente, só tem "talentos" esclerosados, fomentar inteligência e cultura é arriscar a sua própria existência, tal como êle a quer: **per omnia secula seculorum.**

O melhor mesmo, no raciocínio governamental, é baixar o pau, com gosto e pra valer. Mais simples, não custa nada (para os que baixam), é até mais seguro. Enfim, por estas bandas o medieval ainda está em moda: o cavalo, o arqueiro, o escudeiro são atualidades educacionais e pedagógicas. Que o diga a Polícia Militar da Guanabara...

**JORNAL DA TARDE**

Abri o jornal-filial do reacionaríssimo "Estadão" e fiquei surprêso com a reportagem, de página inteira, sôbre política atômica. Refeito do susto, só então constatei o sentido enganador do trabalho.

Sob o falso propósito de levar o debate ao público, o "Jornal da Tarde" divulga informações pessimistas quanto às possibilidades do Brasil no campo nuclear, afirmando que **"o urânio encontrado em Araxá é de baixo teor e associado ao piracloro, do qual nenhuma técnica consegue ainda separá-lo"**. E ainda: **"O Brasil chegou à era atômica sem ter uma só jazida de urânio econômicamente explorável".**

A primeira informação é mentirosa e incompleta; quanto à insinuação de incapacidade dos brasileiros, escondida no "atraso da exploração", ela é falsa e mal colocada.

Faltou ao "Jornal da Tarde" dizer por que estamos atrasados, denunciar as barreiras que o País sempre encontrou para emancipar-se no campo atômico. Omitiu-se (conscientemente, é natural) em informar as verdadeiras causas do atraso.

"Esqueceu-se" de falar sôbre o boicote que vimos sofrendo desde que o govêrno Getúlio Vargas, pela primeira vez, pensou em dar ao Brasil um programa atômico. É devido à existência de "O Globo", dos "Estadões" e outros menos cotados, que o povo brasileiro pouco sabe a respeito do assunto.

E o aparelho de rádio-isótopos, construído, com todo o carinho, pelo cientista alemão Otto Hahn, mas impedido de embarcar para o Brasil? Tal aparelho, encomendado em 1952, foi retido na Alemanha durante três anos pelo então comando norte-americano. Quando aqui chegou, em 1955, os jornais mais vendidos fizeram côro na ridicularização da máquina, que, por fim, foi abandonada num prédio qualquer de Niterói.

E ainda se fala em "política atômica livre" neste País. É mesmo humor negro pensar em programa nuclear com um ministro de Minas e Energia que, a título de combater o falso otimismo, posa de racionalista, sem desconfiar que seu contagioso negativismo é mil vêzes pior. E como não bastasse, o "Jornal da Tarde" fica a confundir ainda mais a opinião pública, com reportagens enganadoras como a do urânio.

José Dias




TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES
GUIMARÃES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE 22-[illegible]
Ano XIX — N.º 5.563 — Terça-feira, 7/5/1968

# SODRÉ REÚNE DEPUTADOS PARA DEFENDER A VOLTA AO DIÁLOGO DEMOCRÁTICO

SÃO PAULO (Sucursal) — Ao receber, ontem, nos Campos Elíseos, um grupo de 30 deputados federais (entre os quais os srs. Franco Montoro, Arnaldo Cerdeira e Cunha Bueno), o sr. Abreu Sodré se insurgiu contra as interpretações que foram dadas à sua presença no comício de 1.º de maio, na Praça da Sé, alegando que seu comportamento não decorreu de qualquer pretensão política futura, tendo espelhado, apenas, a posição de quem reconhece como fator da maior importância o restabelecimento do diálogo democrático.

Ressaltou o chefe do Executivo paulista que "São Paulo não deseja reeditar 1932, mas não arredará um milímetro na defesa dos ideais democráticos", para lamentar, em seguida, que sua presença às manifestações do "Dia do Trabalho" tenha servido para "interpretações errôneas". E disse, também que não arredará pé de sua posição política, dispondo-se a outros gestos "que contribuam para a abertura democrática".

**REALISMO**

O sr. Abreu Sodré explicou a convocação dos parlamentares dizendo que desejava dar-lhes uma visão realista dos acontecimentos do 1.º de Maio — ocasião em que foi ferido na testa por um manifestante, na Praça da Sé. Assim — acentuou — estava à disposição dos deputados para explicações sôbre sua conduta, ao mesmo tempo em que poderia fornecer-lhes subsídios para futuras intervenções no Legislativo federal.

Mais adiante, afirmou o sr. Sodré que o próprio presidente Costa e Silva não deseja manter-se afastado do povo, sendo falsas as afirmações dos que sustentam o contrário. Negou que áreas militares tivessem condenado sua posição, pois — segundo ressaltou — está informado de que o assunto apenas suscitou apreciações.

**EXPLICAÇÃO**

Sôbre sua presença na Praça da Sé, afirmou o sr. Abreu Sodré que foi informado, antes do comício, de que elementos da chamada "linha cubana" se preparavam para envolver os trabalhadores num movimento de agitação. Entendeu que sua presença no local poderia frustrar êsses planos, objetivo êsse que acha ter conseguido.

Quanto ao dizer que foi ao comício pensando em sua candidatura à Presidência da República, declarou o sr. Abreu Sodré que tudo não passa de interpretação maliciosa. E mais: se fôr convocado, certamente não se furtará a ser candidato em 70, mas desde já reconhece que chegar ao govêrno de São Paulo é o ápice de sua carreira.

## Krieger nega que govêrno pretenda punir Carlos Lacerda

O senador Daniel Krieger afirmou, ontem, no Palácio Monroe, que desconhece qualquer providência governamental destinada a estabelecer restrições à atuação política do ex-governador carioca, sr. Carlos Lacerda, ora em viagem pelo Exterior.

A observação do presidente nacional da ARENA coincidia com as informações correntes em outras áreas do govêrno segundo as quais não pretende o presidente Costa e Silva, através do Ministério da Justiça, punir o sr. Carlos Lacerda.

**TÍTULO**

Desmentiu categòricamente o senador Daniel Krieger que pretenda exercer, em São Paulo, pressão sôbre o prefeito Faria Lima, no sentido de que êle formalize seu ingresso na ARENA. Considera êsse tipo de comportamento fora das regras de cortesia, razão por que jamais concebeu colocá-lo em prática.

O senador Daniel Krieger, que está viajando hoje para São Paulo, receberá nesta cidade o título de Cidadão Paulistano. Êsse — segundo o parlamentar gaúcho — é o único motivo de sua viagem à capital bandeirante.

**DEMOCRACIA**

O senador Daniel Krieger aponta o substitutivo do senador Konder Reis ao projeto de sublegendas como o fator principal de que, na ARENA, se realiza uma "democracia interna", permitindo aos seus membros exprimirem, "em atos concretos, seu pensamento ou procedimento discordantes das diretrizes delineadas pela cúpula partidária".

Reconhece que o MDB exercita um direito legítimo à medida que usa os instrumentos legais ao seu alcance, a fim de tentar impedir a aprovação do projeto que institui as sublegendas no processo político-eleitoral brasileiro. Admite, assim, a validade da pretensão do MDB em recorrer ao Supremo Tribunal Federal, buscando obter a declaração de inconstitucionalidade do projeto.

## Advogados dizem a Mourão que clima em MG é tenso

Os advogados Gamaliel e José Pinto Filho impetraram ontem habeas-corpus no Superior Tribunal Militar, em favor dos estudantes Luís Gonzaga Sousa Lima e Robson Vieira, presos incomunicáveis há cinco dias à disposição do coronel Otávio Aguiar de Medeiros, encarregado do IPM que apura atividades subversivas no meio estudantil mineiro.

Os impetrantes estiveram ainda com o general Mourão Filho, presidente do STM, para denunciar o clima de intranqüilidade reinante em Minas Gerais, e disseram que "estão sendo ameaçados por telefonemas anônimos porque defendem os estudantes detidos."

O STM julgará amanhã o habeas-corpus em favor do médico Apolo Heringer, que se encontra preso há 15 dias respondendo à IPM em Belo Horizonte, sob acusação de atividades contra a Segurança Nacional. O ministro Armando Perdigão, relator da matéria, mandou cessar a incomunicabilidade do paciente.

O Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar adiou para o próximo dia três de junho a continuação do sumário de culpa dos 42 trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores acusados de atividades subversivas durante o Govêrno do sr. João Goulart. Na ocasião serão ouvidas doze testemunhas arroladas no processo pelo promotor Osíris Josephson.

## Incerta a vinda de Paulo VI ao Brasil em 68

O bispo de Nova Friburgo, dom Clemente Isnard, ao chegar ontem de Roma, afirmou que é incerta a vinda de Paulo VI ao Brasil, pois não se anunciou ainda oficialmente sua participação no Congresso Eucarístico de Bogotá.

Dom Clemente Isnard, que é também presidente da Comissão Brasileira de Liturgia, participou, durante duas semanas, da 10.ª Sessão Plenária do Conselho Internacional de Liturgia, criado para a execução das resoluções do último Concílio em matéria litúrgica.

Esclareceu Dom Isnard que na sessão se procederam aos últimos arremates para a reforma da missa que deverá ser mais simples. Em sua opinião, a tendência geral, dentro da Comissão Internacional de Liturgia, é valorizar as leituras da Bíblia nas cerimônias sagradas e favoreceu uma participação ativa do povo nos atos litúrgicos, acrescentando que as reuniões das diversas comissões criadas pelo Concílio se ressentem, ainda, de uma participação mínima de leigos.

# RENOVADOR AFIRMA QUE GRUPO ESTÁ SOB AMEAÇA DE CASSAÇÃO

O líder do Grupo Renovador do MDB, deputado Ciro Kurtz, em pronunciamento feito ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara, denunciou que está sendo montado, por certos setores da Secretaria de Segurança do Estado e das próprias Fôrças Armadas, um dispositivo visando à preparação dos processos de cassações dos mandatos dêle e dos deputados Alberto Rajão e Fabiano Vilanova Machado.

Explicou o parlamentar que vários estudantes, presos ùltimamente, teriam sido forçados, conforme denúncia chegada ao seu conhecimento, quando dos depoimentos que prestaram na Secretaria de Segurança, a afirmar que tanto êle como os seus colegas do GR srs. Alberto Rajão e Fabiano Vilanova, têm participado ativamente das reuniões que antecedem os movimentos de rua e vêm atuando como legítimos "aliciadores" da classe estudantil.

**A CONDIÇÃO**

Após acentuar que as autoridades policiais e militares colocaram vários estudantes diante do dilema de assinarem os depoimentos forjados e serem postos em liberdade ou não os assinarem e continuarem presos, o sr. Ciro Kurtz frisou que muitos se negaram a participar da manobra mas, mesmo assim, tiveram seus depoimentos alterados por conta dos seus inquiridores.

O deputado renovador disse ainda que os últimos discursos que vários deputados têm feito na Assembléia Legislativa, principalmente os que atacam os governos estadual e federal, estão sendo gravados pelas autoridades policiais e militares, através de uma suposta ligação com o serviço de comunicação do Legislativo.

"As autoridades não precisam usar dêsse expediente, nem tampouco continuarem constrangendo os estudantes a fazerem depoimentos forçados, pois podem me procurar para conhecerem minha real posição em face dos últimos acontecimentos que têm se verificado no País, envolvendo estudantes, trabalhadores e representantes da Igreja Católica".

Acentuando que "essa ameaça não será suficiente para que deixemos de denunciar os erros do Govêrno no equacionamento da problemática estudantil e dos trabalhadores", o deputado Ciro Kurtz acrescentou que "tais fatos nos anima mais a perseguir a solução que, hoje, é reclamada por tôda a opinião pública brasileira diante do desajuste existente entre o Govêrno e as classes operárias e estudantis".

# FATOS E RUMÔRES

## Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Abreu Sodré

**O sr. Abreu Sodré recebeu ontem em palácio, tôda a bancada federal da ARENA que lhe foi hipotecar solidariedade pela sua atuação nos acontecimentos de 1.º de Maio. O sr. Abreu Sodré fêz um incisivo pronunciamento, declarando textualmente que "não recuará na luta pelas liberdades públicas". A firmeza do sr. Abreu Sodré impressionou a todos os deputados.**

Aliás, há dias, almoçando em Brasília na casa do jornalista Carlos Castelo Branco, o sr. Abreu Sodré fêz também tantas e tão incisivas afirmações, que todos os jornalistas presentes, (eram mais de 15) ficaram impressionadíssimos e convencidos que agora, o sr. Abreu Sodré não recua mesmo, e está disposto a ir às últimas conseqüências na luta pela consolidação do regime democrático no Brasil.

---

A poderosa Dominiun S/A, pedirá concordata hoje, com um passivo colossal. O maior credor é o Banco do Estado de São Paulo, com 6 bilhões de cruzeiros, estando comprometida também quase tôda a rêde bancária particular. A Dominiun S/A tem 50 mil acionistas. O contrôle da emprêsa pertencia no momento ao grupo Serva Ribeiro, de São Paulo, que estava brigando com o grupo Eduardo Guinle Filho. Ontem mesmo, na Bôlsa, foram negociadas 20 mil ações da Dominiun, o que prova que o pedido de concordata foi decidido sob pressão dos acontecimentos.

---

Duas são as explicações para êsse estouro. 1 — O péssimo negócio feito pela Dominiun, comprando do grupo Walter Moreira Salles-Daufinó, o Moinho Fluminense, e uma fábrica têxtil por preço elevadíssimo. 2 — A nova política norte-americana em relação ao solúvel, que impõe a cobrança de uma taxa para exportação do solúvel brasileiro, que arruinará o nosso produto. Tendo concordado com essa medida absurda, o ministro Macedo Soares, que à hora em que escrevo ainda não sabia da concordata da Dominiun, deverá ser arrastado por ela, e dificilmente poderá se manter no cargo.

---

**Nos corredores do Ministério da Indústria e Comércio, recrudesceram nas últimas horas as informações de que o govêrno Costa e Silva vai se "descartar" finalmente da Fábrica Nacional de Motores. Pelo que se diz o ministro Macedo Soares chegou à conclusão de que a fabricação de carros de passeio e caminhões deve caber única e exclusivamente à "iniciativa privada", não se justificando a presença do govêrno nêsse setor, que inclusive lhe gera impressionantes deficits.**

---

Três poderosas emprêsas européia, a Alfa-Romeo, a Renault e a Citroen, são citadas no MIC como prováveis compradoras da FNM. Há quem diga que a Alfa-Romeo levará a melhor, inclusive porque a Fábrica Nacional de Motores lhe deve uma fábula de dinheiro... Também está sendo filtrada a informação de que a atual diretoria da FNM (ou parte dela) é contra a transação, alegando que a emprêsa ainda tem condições de se recuperar... Se três emprêsas poderosas e bem administradas como a Alfa-Romeo, a Renault e a Citroen se interessam pela FNM, por que o govêrno não resolve se interessar também?

---

**O prestígio do ministro Magalhães Pinto não anda valendo muita coisa no Itamarati. Por exemplo: o chanceler queria promover três pessoas. 1 — O sr. Afonso Arinos Filho, cuja promoção constituía um compromisso formal com seu velho amigo e conselheiro, o ex-chanceler Afonso Arinos. 2 — O Introdutor Diplomático, Orlando Carbonar. 3 — O seu secretário particular, Carlos Alberto Leite Barboza. Não conseguiu promover nenhum dos três. Pois a comissão não colocou nenhum dêles na lista de acesso, e o ministro não teve coragem de exigir essa inclusão indispensável à promoção.**

---

Adolf Bloch foi para uma tenda de exigênio na sexta-feira. Motivo: a conversa que dona Iolanda Costa e Silva teve com o sr. Oscar Bloch, e que foi considerada desastrosa para a emprêsa proprietária da Manchete.

---

**O senador Auro Moura Andrade está chegando hoje ao Japão, convidado pelo Parlamento dêsse país. Receberá uma surprêsa ao saber que o govêrno lhe oferece o lugar de embaixador na Espanha. Mas não aceitará, pois no caso de deixar o Senado agora, sua reeleição em 1970 seria pràticamente impossível.**

---

Já foi pedido agreement para o sr. José Jobin ser embaixador no Vaticano. Quando uma personalidade de destaque falou ao presidente Costa e Silva sôbre o assunto, S. Exa. comentou: "Mas êle está querendo demais". No entanto, ao verificar o curriculum do sr. José Jobin, o presidente concordou em fazer a indicação.

---

**Também já foi pedido agreement para o embaixador Décio Moura ir para o Líbano. O conhecido embaixador vai a contragosto e com tôda a razão, pois sendo o embaixador número 2 da carreira, e faltando apenas 3 anos para se aposentar, merecia e esperava pôsto melhor. São coisas do Itamarati....**

---

O Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul foi substituído. O senador Daniel Kriegger não se meteu no assunto. Mas o ministro Tarso Dutra, que tinha um candidato, empenhou-se a fundo e foi amplamente derrotado, pois seu indicado nem chegou a ser considerado.

---

**O sr. Carvalho Pinto está trabalhando mais velozmente do que muita gente pensa. Por exemplo: grupos financeiros poderosos de São Paulo já estão cuidando de recursos para sua campanha a Presidente da República, e elementos de influência estão procedendo a contatos importantes. O senador acredita muito no provérbio que diz que "mais vale quem cedo madruga"...**

Magalhães Pinto
Carvalho Pinto
Auro Moura Andrade

## ur-gente

**Categorizado informante da área palaciana disse a êste repórter que novas demissões na cúpula do Ministério da Educação e Cultura estão sendo datilografadas, dentro do "espírito" e das recomendações do relatório Meira Matos.**

---

**Assinala também que o "afinamento" entre o presidente da República e o ministro Tarso Dutra não sofreu qualquer "fratura". E, pelo que se diz na esfera do govêrno federal, em Brasília, o "diálogo" entre o ministro da Educação e o vigário-geral do Rio de Janeiro, dom José de Castro Pinto, deve ser recebido e considerado como "evidência irrefutável" de que o sr. Tarso Dutra continuará no Ministério.**

---

**O raciocínio dominante é o seguinte: se o sr. Tarso Dutra fôsse sair, não teria êle recebido "sinal verde" do presidente da República para "dialogar" com altas figuras do clero que acreditam na possibilidade de o Govêrno mudar a sua orientação em relação aos estudantes através dêsse diálogo.**

---

Como "diálogo" é negociação, e como os itens da pauta Igreja-Estudantes é muito longo, reclamando providências a curto, a médio e a longo prazo, o sr. Tarso Dutra fica no Ministério para cumpri-las...

---

**O mesmo informante dava conta da satisfação, na área presidencial, com a viagem do ministro Ivo Arzua, da Agricultura, à Europa. Só o empréstimo que êle conseguiu na Espanha para financiar no Brasil a modernização da pesca e da pecuária daria para confirmar e consolidar a sua posição no Ministério. Como se vê, os que apostam na reforma ministerial estão apostando cada vez com menos segurança, e pràticamente sem chance de vitória.**

A nota aqui divulgada sôbre o indeferimento, pelo presidente da República, do requerimento do grande poeta Carlos Drummond de Andrade para acumular o cargo de redator da Rádio MEC com a condição de aposentado do Instituto Histórico e Geográfico, causou reação desfavorável em muitos amigos do poeta, inclusive alguns funcionários da emissôra da Praça da República. E que o diretor da Rádio MEC, Eremildo Vianna, vem acumulando há muito tempo vários cargos, sem que a presidência da República veja nisso "algo danoso à economia do País". ••• O comentado e odiado Eremildo Vianna acumula a aposentadoria pelo Estado da Guanabara com as funções de diretor da Rádio MEC, da Rádio Educadora de Brasília e de professor da Faculdade Nacional de Filosofia. E não fica nisso o panamá das acumulações: alguns protegidos do diretor da Rádio MEC (e que para tanto não fazem outra coisa senão bajulá-lo) chegam a ter quatro fontes de renda sòmente no Ministério da Educação! ••• Outros acumulam a Rádio MEC com a Rádio Nacional e a Rádio Roquete Pinto. Apenas o poeta Carlos Drummond de Andrade ficou impedido de ter mais um ganha-pão, talvez porque, como intelectual autêntico poderá colaborar para tirar o Serviço Público do ambiente de mesquinharia em que está mergulhado. ••• Jantando no Chateau o senador Gilberto Marinho (cumprimentadíssimo) com um líder empresarial, que já é quase ex-ministro antes mesmo de ser titular... ••• O sr. Stanislaw (não é o Ponte Preta) Barcinsky reuniu num almôço: Ciccillo Matarazzo, Maurício Nabuco, Raimundo Castro Maya, Josias Leão (dono de uma das melhores e mais selecionadas coleções de quadros existentes no Brasil), Raul Bopp, Gilberto Chateaubriand, Rodrigo Otávio Filho, Alberto Lee, Maurício Roberto e Edgard de Almeida. Somados, estavam aí alguns bilhões de cruzeiros em obras de arte. ••• Assistindo o excelente show do fabuloso Baden Powell: desembargador José Ciríaco da Costa e Silva, Renato Archer, Maurício Roberto e José Aparecido.

# VENDA DA FNM PODE SER COMEÇO DE COISA PIOR

**Genival Rabelo**

Voltam os jornais a anunciar os propósitos do Govêrno de vender a Fábrica Nacional de Motores. Inicialmente, foi dito que as discussões se estariam realizando com os grupos europeus Alfa-Romeo, Citroen ou Renault. Mas, segundo o **Correio da Manhã**, de domingo último, "informações de fonte absolutamente segura dão conta de que as conclusões das negociações deverão ser mesmo com a Alfa-Romeo." Acrescenta o matutino: "A presença, no Rio, do sr. Vicenzo Moro, diretor da fábrica italiana, hospedado há dias no apartamento 230 do Copacabana Palace, robustece essa informação. O sr. Moro é profundo conhecedor de todos os vínculos que ligam a FNM à Alfa-Romeo e sua vinda ao Rio parece ter o objetivo de ultimar as negociações."

É possível que haja fundamento na informação. A pressão dos grupos estrangeiros sôbre o Govêrno, contra a única fábrica de automóveis e caminhões genuinamente nacional, vem de longe. Já no ano passado, ainda no govêrno do marechal Castelo Branco, deu-se início, principalmente através da imprensa de São Paulo, a uma slentada campanha contra a Fábrica Nacional de Motores, batendo na mesma tecla: inoperância do Estado no setor produtivo, resultante da elevação dos custos e dos reflexos perniciosos da descontinuidade administrativa.

Atualmente, diz o **Correio da Manhã**: "Convencido de sua incapacidade em alçar a Fábrica Nacional de Motores a uma posição rentável, o Govêrno decidiu mesmo ceder ao inevitável: vender a fábrica, que ficará na história a mostrar que o Govêrno não se recomenda como administrador." No ano passado, em princípios de março, um matutino de São Paulo chegava ao absurdo de comparar quantitativamente a produção da FNM (caminhões pesados) com a da Volkswagen (pequenos carros de passeio), afirmando que a produção acumulada da primeira não chegava a alcançar a metade da produção anual da segunda. A campanha do ano passado foi coroada com um artigo publicado num vespertino carioca (sempre na liderança de tais movimentos) pelo sr. Roberto Campos — artigo devidamente transcrito como matéria paga na maioria dos principais jornais do Rio. O já então ex-ministro do Planejamento, dentro de sua linha de ação traçada pela conveniência de suas notórias ligações com interêsses das emprêsas americanas, de modo algum poderia concordar com a idéia de se pôr de lado o seu minucioso, astuto e, em grande parte, bem sucedido trabalho de desmantelamento da indústria genuinamente nacional em favor dos capitais estrangeiros que entre nós operam. Está para ser contada a façanha do administrador da FNM, evitando que se tivesse a idéia da venda da fábrica, durante o govêrno Castelo Branco. É provável que a lista de alienação, excessivamente longa, não tivesse podido ser cumprida integralmente durante aquêle período. O certo, porém, é que o sr. Roberto Campos jamais viu com bons olhos a eventualidade de um govêrno voltar suas atenções para o excepcional patrimônio material e técnico que a FNM representa. Como admitir que se pretendesse soerguer a emprêsa? Seria a falência da tese de que só a livre emprêsa é capaz de operar em bases lucrativas. Por sinal, nos dias de hoje só por ignorância ou má-fé se pode teimar na estultície dêsse postulado superado, como tudo que resulta do liberalismo desenfreado do século passado. Não é mais possível continuar a acreditar na excelência da operosidade do privatismo, quando não há país no mundo em que algo se faça que não decorra de uma política de govêrno. O assunto já vai deixando de ser polêmico, mesmo no Brasil, país em que as idéias, apesar da atual velocidade de comunicações, chegam sempre atrasadas. Pode-se, hoje, desconhecer o fato de que a União Soviética persegue de perto os Estados Unidos na sua marcha de progresso? E é preciso lembrar que a característica do regime soviético é a socialização dos meios de produção, isto é, a eliminação da livre emprêsa? Pode-se, por outro lado, admitir que uma General Motors, com mais de 700 mil acionistas, seja uma emprêsa privada? Pode-se admitir que algo se faça hoje nos Estados Unidos que não esteja sob o férreo comando do complexo industrial-militar, tornado ali supergovêrno depois da última Grande Guerra? Já não quero falar do monopólio estatal da energia nuclear estabelecido desde o início pelo Govêrno norte-americano, nem da exclusiva ação do Estado no campo das conquistas espaciais. O óbvio é óbvio, mesmo para os obtusos. Quero apenas lembrar aos que agem e falam sôbre a excelência da operosidade da livre-emprêsa, não de má-fé, pois êstes não merecem consideração, mas por ignorância, que a velocidade de desenvolvimento tecnológico deu uma nova medida de dimensão ao processo produtivo, visando a reduzir de tal forma a participação da mão-de-obra, que tôda a dificuldade operacional se transfere da produção para o campo do "marketing", a que os norte-americanos chamam "atividade global de comerciar". O velho Gide dizia que uma comunidade é tanto mais desenvolvida e progressista quanto mais se concentrar a atividade humana no terciário setor dos serviços. Mas isso já é coisa tão sabida no mundo inteiro que é lamentável ainda fazer sentido repetir no Brasil. Contudo, ainda se pretende defender a tese, entre nós, da excelência da livre-emprêsa (quase sempre estrangeira...) para justificar a venda da tradicional e pioneira Fábrica Nacional de Motores. Será que depois pretenderão levantar a mesma bandeira para alienar também a nossa Volta Redonda? Terão coragem os privatistas, filiados à escola de mr. Bob Fields, de pensar em vender também a Petrobrás?

Que o Govêrno abra os olhos. A vitória conquistada pelo povo, com a decidida campanha do "Petróleo é nosso", não se sujeita, nem pode impunemente sujeitar-se ao aventureirismo de entreguistas descarados, que pensam menos nos mais elevados interêsses nacionais do que nos seus próprios. A venda da FNM representa uma vitória tática dos grupos estrangeiros, perseguida de longa data, como se sabe. Está num contexto estratégico de alienação de tôda a energia produtiva nacional. Pois não nos pretendem, inclusive, deixar falando sozinhos no setor da utilização da energia nuclear? Não se aliam as grandes potências para nos impedir que tomemos o bonde do progresso, impondo-nos a marcha a pé, como aconteceu quando da revolução industrial?

No ano passado, a palavra de ordem da campanha contra a FNM se dirigia no sentido de condenar qualquer atividade estatal que não fôsse no campo pioneiro. Na pressa de alcançar seus objetivos, esqueciam-se os mentores da campanha de que a FNM é uma emprêsa genuinamente pioneira. Ainda em 1954, o sr. Monteiro, gerente da Ford, no Brasil, sustentava a tese, muito ao gôsto dos interêsses da produção americana, de que o Brasil não dispunha de mercado comprador suficientemente forte para compensar lucrativamente as maciças inversões com a implantação de uma indústria exigente como a automobilística. Isso êle não me mandou dizer, mas afirmou pessoalmente a mim, com ares de uma sabedoria definitiva, que excluía qualquer possibilidade de contestação.

Hoje é conhecida a inútil peregrinação que o almirante Lúcio Meira fêz às instalações e escritórios da Ford nos Estados Unidos, visando a atraí-la para a montagem de uma fábrica no Brasil. Desiludindo-se, o obstinado militar foi bater às portas da General Motors, que o ouviu e o atendeu, embora não nas medidas desejadas (ainda está longe de ser um grande produtor no Brasil). A solução foi abrir caminho com a FNM, que havia sido fundada para produzir motores de avião, e atrair capitais europeus, o que foi feito com a criação do GEIA. Graças à conjugação dos esforços estatais e participação dos capitais europeus, pôde o govêrno de Juscelino Kubitschek — essa é a verdade — vencer a resistência que os americanos opunham a que montássemos o nosso parque industrial automobilístico.

Por sinal, os números fornecidos pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos do Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares contrariam frontalmente os argumentos apresentados pelos detratores da FNM. Não queremos dizer que sua produção seja satisfatória, nem estamos aqui para defender ou negar a eventualidade de maus administradores, que os terá havido. Mas não podemos aceitar que a comparação seja feita com os fabricantes de veículos leves, como Volkswagen ou Willys-Overland. Nem mesmo Ford e General Motors, produtores de caminhões não-pesados, ao tempo da comparação da referida campanha. O paralelo válido é com a Mercedes-Benz, a International e a Scania-Vabis, tendo-se, principalmente em conta o total acumulado, pois a produção de um ano, numa indústria complexa como a automobilística, pouco diz. Vejamos, no particular, o que os números atestam:

| Emprêsa | Janeiro-Abril de 67 Caminhões médios | Janeiro-Abril de 67 Caminhões pesados | Total acumulado de 1959 até 1967 |
|---|---|---|---|
| Mercedes-Benz | 617 | 11 | 85.776 |
| FNM | — | 51 | 23.743 |
| Scania Vabis | — | 45 | 6.453 |
| International | — | — | 5.968 |

Vemos, pelas estatísticas, que a FNM, até o ano passado, pelo menos, se mantinha como o maior produtor, no Brasil, de caminhões pesados. Por outro lado, Toyota, que é do setor da livre-emprêsa e que fabrica sòmente veículos leves, até o ano passado, havia produzido apenas 7.147 unidades; a Simca (sòmente automóveis), 51.896; a Vemag, 110.495. A Ford e a GM não apresentavam produção acumulada tão brilhante: 143.401, a primeira, e 139.125, a segunda, tudo de veículos leves (inclusive caminhões). Por que, então, a campanha contra a FNM, que nos tem dado os caminhões pesados de que nossa produção carece?

Por sinal, no ano passado, quando escrevi artigo sôbre a necessidade de o Govêrno enfrentar as pressões contra a FNM e empenhar-se no soerguimento da fábrica, nomeando um administrador reconhecidamente capaz e dando-lhe mão forte, recebi do sr. Marcelo Azeredo Santos, presidente da Fábrica Nacional de Motores, uma longa carta, dizendo que, "ao aceitar o convite do Govêrno, não ignorava, como homem de emprêsa, com um passado de profissional do ramo, as dificuldades que iria encontrar na difícil, porém não impossível, tarefa de recuperação dêste grande empreendimento. Procurei me cercar, nos principais pontos-chaves, de elementos de grande gabarito e experiência comprovada no ramo automobilístico, os quais, em harmonia com excelentes e dedicados técnicos da FNM, estão dando nova feição a esta Emprêsa. Os primeiros resultados alentadores estão mostrando o acêrto desta nova orientação. Os estoques estão baixando na medida em que as vendas aumentam. O mês de junho (1967) foi fechado com um faturamento de 209 unidades, compreendendo caminhões e automóveis. Medidas estão sendo tomadas para o aprimoramento da qualidade dos veículos e a rêde de revendedores será ampliada racionalmente permitindo o crescimento vertical das vendas. A nova diretoria da Fábrica não foi eleita pelo critério político e sim pela qualidade e pela competência de cada um. **Não existe nesta Fábrica nenhum problema insolúvel** (grifo nosso). Assim, com o apoio do Govêrno Federal, a diretoria levará a bom têrmo a sua tarefa, mostrando, dentro de um prazo razoável, que a FNM pode e deve ser recuperada, através do seu enquadramento nos moldes de uma emprêsa privada."

Logo depois, a seu convite, visitei a Fábrica. Tive, então, oportunidade de dizer-lhe que não gostei da sua expressão "enquadramento nos moldes de uma emprêsa privada." Não só a expressão revela um pensamento superado, pois administração é administração, cujo objetivo final é sempre a operação lucrativa (inclusive no regime socialista, no qual difere apenas a destinação dos lucros, que, ao invés de serem privados, revertem na quase totalidade — 99% — ao Estado), como dá bucha para o canhão do inimigo, sempre alerta no aproveitamento de qualquer oportunidade. Mas, não fizemos, nem êle nem eu, dêsse visível lapso um cavalo-de-batalha. O importante era o entusiasmo com que a direção em pêso falava nas possibilidades de soerguimento da FNM — e nos planos que para isso estavam sendo postos em execução.

Tempos depois, leio nos jornais uma comunicação do sr. Marcelo Azeredo Santos ao ministro Edmundo de Macedo Soares, da Indústria e Comércio, dando conta de que "o número de veículos vendidos nos quatro meses, de maio a agôsto (1967), foi 10 vêzes maior do que as vendas realizadas de janeiro a abril e o faturamento foi oito vêzes maior." Informava, em seguida, que "a FNM já concluiu os estudos visando à expansão de suas atividades industriais, cujo plano prevê o prosseguimento das obras de instalação do moderno equipamento já existente e a integração das linhas de produção com aquisições de equipamentos complementares que permitem uma melhor racionalização da produção. O objetivo é ampliar a produção para atender à demanda, principalmente no setor do mercado brasileiro de caminhões pesados em que a FNM se notabilizou, firmando um prestígio que pretende continuar capitalizando."

Agora, a Imprensa volta a anunciar a eventualidade da venda da FNM. Não creio que as negociações se estejam processando por intermédio do sr. Marcelo Azeredo Santos. A firmeza com que êle me escreveu aquela carta, com que se referiu a mim pessoalmente, mais de uma vez, sôbre os planos de produção que estavam sendo postos em prática, com que se dirigiu ao Ministério a que está a fábrica subordinada, ou seria cortina-de-fumaça para encobrir negociações já iniciadas secretamente nas idas e vindas à Europa, ou não me permite acreditar na procedência dos rumôres em tôrno da venda. De uma coisa, porém, esteja certo o Govêrno brasileiro: o povo sabe que não existe na FNM, como muito bem frisou o Azeredo Santos, nenhum problema insolúvel; sabe que há ali o mais moderno equipamento existente em todo o parque da indústria automobilística em operação no Brasil; sabe que a venda da fábrica não atenderá aos mais legítimos interêsses nacionais, mas, pelo contrário, será capitulação — mais uma — que fazemos diante das pressões injustificadas e perniciosas dos grupos estrangeiros, que tudo sugam e nada dão em troca. Acautele-se, pois, o Govêrno. Pode ser o começo de coisa pior.

# EM DIA COM A NOTÍCIA

**Olympio Campos**

## MACEDO SOARES VA PARA A FRANÇA

GRAVE BEM: Não será surprêsa alguma se o general Macedo Soares fôr ocupar a chefia do serviço diplomático do Brasil em Paris, em substituição ao embaixador Bilac Pinto. E isso seria ainda para êste mês.

* * *

Explicando: O ministro Macedo Soares tem uma filha que reside em Paris. Esta tem feito diversos pedidos, no sentido de êle ir passar uma temporada longa com ela. Como o ministro anda muito cansado (segundo revelou aos íntimos) é provàvel que venha a aceitar o convite, que já foi feito.

* * *

Quanto ao destino do sr. Bilac Pinto, o nosso informante (que tem trânsito livre na esfera presidencial) nos garante que com êle será iniciada a tão falada reforma ministerial. Ocuparia a Pasta da Justiça, o sr. Rui Gomes de Almeida substituiria o general Macedo Soares na Indústria e Comércio.

* * *

Quanto ao professor Gama e Silva, segundo êsse mesmo informante, o presidente pretende lhe entregar uma Reitoria, que é um dos seus velhos sonhos. Essas serão as Pastas a sofrerem modificações. E isso até o final do corrente mês. Salvo modificações de última hora.

## Alkmin nos negócios

O sr. José Maria Alkimin deixou Belo Horizonte com destino ao Rio no último sábado com uma só intenção: almoçar com o sr. Walter Moreira Sales, e outros dirigentes da companhia de financiamento Independência (que é de propriedade do ex-vice-presidente da República).

* * *

GRAVE BEM: Continua em obras o Golden-Room do Copacabana-Palace. A sua reabertura poderá ser com um espetáculo produzido e dirigido pelo "Rei da Noite", Carlos Machado. Não é verdade, Oscar Onstein?

* * *

Luis Miranda, primo e antigo sócio do sr. Celso da Rocha Miranda, acaba de comprar o contrôle acionário da Companhia de Seguros Meridional, que pertencia ao grupo paulista liderado pelo sr. Quartim Barbosa. Já assumiu o comando.

* * *

A embaixatriz de Portugal, senhora Joana Fragoso, estêve no Copacabana-Palace com o costureiro português Nélson, e comprou cinco modelos, todos êles franceses. E bonitos.

## Almôço no Banco do Brasil

A filha do presidente do Banco do Brasil, senhorita Iacira Jost, recebeu um grupo de amigas para almoçar, tendo como local a sala em que seu pai faz as refeições, no próprio banco. Presentes: senhoras deputado Segismundo Andrade, Helô Batista, Leonor Lobo e outras.

* * *

A senhora Emilita Seabra abre os salões de sua residência na próxima segunda-feira, para um chá. Motivo: encontro das patronesses do desfile do costureiro paulista Cordovil, em benefício do Lactário e Costura Pró-Infância, dia 30 próximo, no Copacabana-Palace.

* * *

O presidente Veiga Brito, do Flamengo, já entrou em entendimentos com os elementos de cúpula do "Dragão Negro", devendo haver uma reunião entre êles por êstes dias. No "Mengo" há unificação geral. Todos com um só pensamento: o título máximo do futebol carioca do corrente ano.

* * *

O Instituto de Resseguros do Brasil, no ano de 1967, apresentou um lucro de quatro bilhões de cruzeiros velhos. Os dividendos já estão sendo pagos. O pai da primeira dama do País, general Severo Barbosa, estêve no gabinete do presidente-interino Anizio Rocha e com êle almoçou.

* * *

O tão falado filme "Bebel garota propaganda", que lutou durante oito meses com a censura, sendo liberado recentemente, deverá representar o nosso País no festival de Pesaro, na Itália, sendo que a artista principal, Rozana Ghessa, seguirá para aquela cidade no próximo mês.

* * *

Entrando no cabelereiro "Le Ballon" a senhora do ministro Tarso Dutra, que estava com um vestido estampado, baton pintado em formato de coração, sapatos salto Luiz XV e bico fino, e cabelo prêso de um lado só. Eram 16 horas.

## Rápidas e boas

Seguindo para São Paulo, onde dará seqüência aos seus negócios particulares, a clássica e elegante senhora Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira. Ficará até o final do corrente mês na paulicéa. ••• Será amanhã, a partir das 18 hs., no Museu de Arte Moderna, o coquetel de apresentação oficial, no Rio, do Coronado Palace Hotel, primeiro hotel de executivo no Brasil. ••• Murilo Watson adqüirindo uma grande quantidade de móveis nas lojas "Tóra": redecorando seu apartamento. ••• Darlene Glória vem aí em mais um filme. Trata-se de "Os Viciados", produzido e dirigido por Jece Valadão. As filmagens já terminaram. A estréia ainda não foi marcada. ••• TORCIDA DO FLAMENGO: Não deixe de contribuir para a campanha que fará do "Mengo" o maior também em $$$. Deposite qualquer importância numa das agências do Banco da Lavoura de Minas Gerais. ••• Conversando na porta do edifício Avenida Central: Leonardo Alkimin, Paulo Monato, Aristóteles Drumond e o deputado-jornalista Chagas Freitas, que se declarou fã de José Dias, achando sua coluna, "Caros Colegas", interessantíssima. E fêz uma retificação: "Não vou a entêrro de terno branco"... ••• O "Cabral 1500", que começou muito bem, mas cobrando preços altos, resolveu encerrar suas atividades como restaurante, passando a cervejaria. Mais uma para a cidade. ••• O jôgo de basquetebol infanto-juvenil entre os times do Flamengo x Grajaú estava com o marcador assinalando 48 x 47 favorável ao "five" da zona norte, e faltavam 5 segundos para terminar, eis que o garoto Sérgio, filho do presidente Veiga Brito, sofre uma falta e converte os dois lances, dando a vitória ao "Mengo" pela vantagem apenas de um ponto. Foi dramática e sensacional. ••• O casal Lucila e Paulo Nonato recebe para jantar depois de amanhã, tendo como convidado central o ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

# Sunabão congela preços nas feiras-livres e anula aumentos nos serviços

Conselho Nacional do Abastecimento, SUNABÃO, em sua reunião de emergência, ontem, aprovou o virtual congelamento dos preços nas feiras-livres e a revisão dos custos dos chamados "serviços pessoais", como barbeiro, lavagem de roupa e outros, aumentados últimamente à revelia do sistema de contrôle da SUNAB.

O feirante que fôr apanhado vendendo com preços acima dos estabelecidos será prêso em flagrante, terá cassada a matrícula e a sua barraca será retirada imediatamente da feira. Esta decisão foi adotada ontem após uma reunião presidida pelo ministro Delfim Neto e com a participação do Superintendente da SUNAB e do diretor de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado da Guanabara.

A alta de preços dos produtos hortigranjeiros está sendo feita pelos feirantes de forma indiscriminada e abusiva, tendo para isto provocado a reunião da SUNAB que decidiu fixar os preços no atacado e a margem de lucro do feirante. O feirante que não observar a determinação sofrerá uma ação drástica, perdendo inclusive o direito de operar naquele mercado.

RAZÕES

Com a isenção do ICM dos produtos hortigranjeiros, esperava-se uma baixa nos preços pagos pelos consumidores, o que não ocorreu, provocando a reunião das autoridades que há muito se preocupavam com o problema das feiras-livres. Antes, o ministro da Fazenda havia determinado uma verificação dos preços nas fontes de produção, constantando-se, que ali os preços continuavam estáveis e, em certos casos, com baixas.

Em determinados casos, verificou-se que a margem de lucro do feirante atingira a casa dos quatrocentos por cento, como nos casos da abóbora, cenoura, tomate, mandioca e verduras em geral.

Diante desta pesquisa, o SUNABÃO resolveu, na manhã de ontem, reduzir a margem de lucro do feirante de acôrdo com os preços de atacado, mantendo-se num virtual congelamento. E, finalmente, com base nas leis de proteção da economia popular, as autoridades da SUNAB e da Secretaria de Economia da Guanabara ficaram autorizadas a prender em flagrante qualquer feirante infrator.

SERVICOS

Durante a reunião de emergência do SUNABÃO outro aspecto que foi examinado pelos seus participantes foram as altas verificadas nos chamados servicos pessoais, como seja: corte de cabelo, barba e lavagem de roupas. Ficou decidido que os preços seriam revistos e, também, congelados, tendo em vista que o comportamento do setor foi classificado de irracional em confronto com as verdadeiras economias que afetaram os custos dos serviços.

# Aprovados mais oito projetos de novas indústrias

No mês de abril último, o Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas da Comissão de Desenvolvimento Industrial — órgão do Ministério da Indústria e do Comércio — aprovou oito projetos de ampliação industrial, prevendo investimentos de NCr$ 633,8 milhões em moeda nacional, além de US$ 3,1 milhões e DM 6,138, para a importação de máquinas e equipamentos.

Pelo valor dos investimentos previstos, destacam-se os projetos apresentados pela Oliveti Industrial S.A. (US$ 2,5 milhões em capital estrangeiro, para importação de maquinas, equipamentos e ferramental; NCr$ 627,4 milhões em moeda nacional, para aquisição de maquinaria no País e construção das instalações industriais); e pela Mercedes-Benz do Brasil S.A. (DM 6 milhões para importação de máquinas e equipamentos e NCr$ 5.564 milhões para aquisição de maquinaria no País).

EXPORTAÇAO

O projeto da Oliveti Industrial S. A., nos têrmos aprovados, destina-se "a expansão de suas atividades de fabricação de máquinas de escrever manuais e elétricas, através da nacionalização integral de máquina semi-standard MS-44, do incremento da nacionalização das máquinas elétricas TEKNE 3 e TEKNE 4 e da substituição da máquina MS-80 por nôvo tipo, de tecnologia mais avançada". Em um dos itens da Resolução que aprovou o projeto, consta que "não serão admitidas restrições de qualquer natureza, de origem externa, à exportação dos produtos que a emprêsa irá fabricar".

MERCEDES: PLANO COMPLEMENTAR

A Mercedes-Benz do Brasil S.A. apresentou um plano industrial complementar, vinculado ao projeto de reequipamento e modernização de produção de chassis para veículos. Para a importação de máquinas e equipamentos, o projeto prevê um investimento de LM 6.024 milhões em moeda estrangeira. Para aquisição de máquinas e equipamentos no País, os investimentos previstos são de NCr$ 5.564 milhões. Do documento aprovado consta também as mesmas exigências quanto a exportação dos produtos que a emprêsa irá fabricar.

# Andreazza inaugura estação que une Brasil e Bolívia

Segue hoje para Mato Grosso, acompanhado dos seus principais assessores, o ministro Mário Andreazza, a fim de inaugurar a estação ferroviária internacional de Corumbá, inspecionar obras portuárias na mesma cidade e as BR-163/267, nos trechos Campo Grande—Rio Brilhante—Presidente Prudente, regressando à Guanabara amanhã.

Com a inauguração da estação ferroviária internacional de Corumbá, começará a circular um trem semanal da Noroeste do Brasil ligando aquela cidade a Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, com tração e pessoal bolivianos, sendo a composição formada de dois carros de primeira, dois de segunda classe, dois carros-dormitórios, um carro restaurante, além dos vagões necessários à demanda de carga.

DADOS CARACTERÍSTICOS

Projetadas em 1958 e iniciadas em 1963, as obras da estação internacional de Corumbá sofreram algumas interrupções para serem aceleradas depois da Revolução de 31 de março e agora concluídas, com um investimento aproximado de 400 milhões de cruzeiros antigos. Construída não só para atender ao crescente desenvolvimento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, como também para servir ao intercâmbio em tráfego mútuo com a Ferroviária, apresenta linhas arquitetônicas modernas e é dotada de instalações específicas à sua finalidade, inclusive alfandegárias. Totalmente revestida de pastilhas cerâmicas, mede 132 m de comprimento por 11 de largura e está envolvida por duas plataformas de 240 m de extensão cada uma, ocupando uma área total de mais de 2.600 metros quadrados, onde se distribuem instalações para as operações ferroviárias.

PÔRTO

Durante a sua rápida estada em Mato Grosso, o ministro Andreazza inspecionará as obras de fechamento do muro de contenção e atêrro da área portuária de Corumbá, iniciadas em março dêste ano e com prazo de conclusão fixado para outubro, sendo o seu custo orçado em mais de 136 mil cruzeiros novos. O pôrto de Manga, cujo estaqueamento do cais e muro de sustentação da plataforma já foram concluídos, também será visitado pelo ministro dos Transportes, que dentro de poucos dias assinará o contrato já aprovado, para realização de obras que resultarão em mais 128 metros de cais acostável. O ramal ferroviário ligando a Estação da Noroeste do Brasil ao pôrto fluvial de Corumbá e o fechamento da Bôca do Cambará, para a elevação do nível do rio Paraguai, são obras a serem brevemente iniciadas e cujos projetos serão examinados pelo ministro Andreazza durante a sua permanência em Mato Grosso.

ESTRADAS

Quanto ao setor rodoviário, o ministro Mário Andreazza inspecionará as BR-163/267, nos trechos Campo Grande— Rio Brilhante—Rio Brilhante—Presidente Prudente. O primeiro trecho, de 146 km de extensão, está com a parte de terraplenagem concluída, inclusive o revestimento primário. O segundo trecho — BR-267 — de 246,5 km, que inclui o entroncamento das duas rodovias, já está com a parte de terraplenagem também concluída, incluindo o revestimento primário, e 40 quilômetros estão pavimentados, a partir do entroncamento, no sentido de Pôrto XV, divisa de Mato Grosso com São Paulo. A pavimentação destes dois trechos está prevista para fins de 1969.

# Sindicatos impetram segurança contra correção imobiliária

Cêrca de 10 Sindicatos da Guanabara impetraram em conjunto mandado de segurança contra a correção monetária imposta à aquisição de unidades residenciais pelos seus segurados-locatários.

Representando os Sindicatos dos Bancários, Securitários, Carris, Entidades Culturais, Trigo, Vendedores Viajantes, Metalúrgicos, Hoteleiros, Alfaiates, além das Federações dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, Transportes, o sr. Asclepíades Nunes Sodré, diretor do Sindicato dos Bancários, segue hoje para Brasília, onde fará entrega aos parlamentares de uma cópia do mandado.

MANDADO

O Mandado de Segurança baseia-se na vigência da Lei 4.380 de 21-8-64, do decreto de regulamentação 56.793 de 27-8-65, e na forma da legislação anterior ao Decreto-lei 19, de 30-8-66, que regulamentavam a venda por parte dos Institutos de Aposentadoria e Pensões de unidades residenciais aos seus segurados-locatários, ou ocupantes, abrangidos pelas normas legais acima referidas, e que optaram pela compra dos imóveis locados ou ocupados.

Diz ainda "que o segurados-locatários, ou protocolarem as propostas de compra, devidamente assinadas, externaram, inequivocamente, sua opção pela aquisição do imóvel em que moravam, não só praticando todos os atos que a legislação lhes impunha, mas satisfazendo todos os requisitos legais necessários à assinatura do instrumento de promessa de compra e venda".

"Apenas não firmaram a escritura de promessa de compra e venda por fato exclusivamente imputado aos Institutos que não os chamou para tal fim, muito embora já estarem processadas as reavaliações das unidades imobiliárias por êles postas à venda."

ISENÇAO

"Com a aprovação da Lei 5.049 de 29 de junho de 66, o artigo 30 da Lei 4.864 de 29-11-65, passou a vigorar com a seguinte redação: "As unidades habitacionais, cujos ocupantes hajam optado pela sua compra ou venham a fazê-lo até 90 dias da data da publicação desta, são isentos de correção monetária, referida neste artigo, desde que tenham as mesmas sofrido reavaliação no preço do custo da construção".

Desta forma, consideram-se os impetrantes, a partir dessa Lei, isentos do pagamento da correção monetária, por ventura incidente nas unidades imobiliárias, por êles ocupadas, isto porque já haviam optado por sua compra, nas bases da reavaliação no preço da construção das unidades.

IMPOSIÇAO

O Instituto Nacional de Previdência Social, sem dedicar prévia atenção ao determinado artigo, baseado no decreto-lei n.º 19 de 30-8-66, baixou resolução publicada no Boletim do INPS de 2 de janeiro de 68, incluindo a mercê da qual a alienação de unidades residenciais do INPS aos respectivos locatários, impôs indiscriminadamente a todos os precedentes à aquisição de unidades residenciais o ônus da correção monetária, sem excluir o impetrantes, que dêle estavam isentos por fôrça do precitado art. 2 da Lei 5.049 de 29-6-66.

"É contra êsse ato abusivo e ilegal — diz o mandado — da autoridade previdenciária e contra os demais que lhe derem execução, que se erguem os impetrantes por via do presente mandado, pois semelhantes atos violam o direito líquido e certo de efetuarem a transação imobiliária nos moldes da isenção a êles expressamente conferida pelo precitado artigo, sem incidência, portanto, de qualquer parcelas cobradas a título da correção monetária".

PEDIDO

Com vistas no exposto postulam os impetrantes o pleno e integral reconhecimento do seu direito à isenção da correção monetária ou o direito de lavrarem os competentes instrumentos de promessa de compra e venda das unidades residenciais sem a cláusula de Correção Monetária. Outrossim — finaliza — considerando a relevância dos fundamentos do pedido e a gravidade e lesão ao direito dos impetrantes que se tornará irreparável se persistir a recusa do INPS à assinatura dos instrumentos sem cláusula de correção postulam que, liminarmente, se digne V. Exa de deferir a suspensão do ato impugnado, bem como declarar-lhe não execução nos têrmos do inciso II, do artigo 7.º da Lei 1.533.

# Brasil e Portugal firmam novos acôrdos técnicos

A concessão de bôlsas de estudo para técnicos brasileiros e a intensificação do intercâmbio sôbre pesquisa de produtos agrícolas tropicais foram anunciados pelo ministro da Agricultura do Brasil, sr. Ivo Arzua, entre os principais objetivos de sua meteorologia, estando na pauta das convisita a Portugal, última etapa da viagem a oito países, em que procura obter a cooperação estrangeira a programas agropecuários brasileiros.

Ao ser abordado no Aeroporto Internacional de Portela, em Lisboa, o ministro Ivo Arzua adiantou à imprensa que estudará, com o ministro das Comunicações de Portugal, as possibilidades de maior cooperação técnica luso-brasileira no campo da versações a ligação meteorológica de Brasília com Lisboa ou Ilha do Sol, visando a permuta de informações, dentro do programa meteorológico mundial de que participa o Brasil.

ROTEIRO

O sr. Ivo Arzua manterá contatos em Portugal com o ministro da Agricultura engenheiro Domingos Vitório Pires e o ministro do Estrangeiro, Alberto Franco Nogueira, e visitará a Estação Técnica Zoológica Nacional, no Vale de Santarém, a Estação de Melhoramento de Plantas, em Elvas, e a Estação Agronômica Nacional, em Oeiras.

No Ministério do Ultramar examinará problemas ligados à agricultura tropical e na Fundação Calouste Gulbenkian tratará da concessão de bôlsas de estudo a técnicos brasileiros. Inspecionará também o embarcadouro de pesca de Pedroços e as instalações do Serviço Meteorológico Nacional, em Lisboa.

Revelou ainda o ministro Ivo Arzua que virá ao Brasil até o final dêste mês a missão meteorológica portuguêsa, chefiada pelo diretor do Serviço de Meteorologia, a fim de estudar, com funcionários do Ministério da Agricultura do Brasil, a ligação dos dois paises.

# Informe Econômico

GUALTER LOIOLA

## OS FIOS DO PROBLEMA

A VI Convenção Nacional da Indústria Têxtil, que está reunida em Blumenau desde ontem, deve meditar sôbre êstes fatos: a indústria de fibras artificiais ou fios sintéticos, supostamente nacional, prevê uma produção, êste ano de 68, em tôrno de 86 mil toneladas, ou seja, 10% superior à do ano passado.

Os fios sintéticos formam o setor mais intensamente mecanizado da indústria têxtil, no Brasil, devido sobretudo às gigantescas inversões, em capital e em "now-how" feitas por grupos monopolistas estrangeiros. Como o govêrno não reage, êsses grupos estão absorvendo o mercado interno e se prepararam para dominar a faixa das exportações.

Enquanto isso, o parque têxtil sofre problemas setoriais seríssimos, como os de juta e sisal, que necessitaram de injeções do govêrno federal para sobreviverem: redução dos juros bancários de 18 para 8%, como incentivo às exportações para a Argentina, e a compra, pelo IAA e IBC, de sacarias produzidas dessas fibras.

O consumo "per capita" de tecidos de algodão caiu de 25 para 18 metros, no ano passado, quando devia pelo menos ter acompanhado o crescimento vegetativo da população. Entre os 65 projetos de instalação de indústrias têxteis que se encontram, para aprovação no GEITEX, mais de quatenta se destinam à produção de fios sintéticos.

Depois de tudo isso, que decidirá a Convenção de Blumenau?

FERROVIA POR UMA RODOVIA

O engenheiro Fernando Luís Gonçalves Bezerra, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte, está na Guanabara desde ontem. Veio trocar uma ferrovia por uma rodovia. Pleiteia a aprovação do projeto da estrada Angicos — São Rafael, naquele Estado, em substituição ao ramal ferroviário que liga as duas cidades, já reconhecido como antieconômico.

O diretor do DER-RN é também presidente do Clube dos Engenheiros daquele Estado e aproveitará sua permanência no Rio para tratar, com seus colegas cariocas, dos planos de construção da futura sede própria da entidade em Natal.

SUDAM PARADA

Ontem, mostramos como a ocupação da Amazônia está sendo feita de diversas maneiras, mas sempre pelo mesmo processo; a alienação do seu patrimônio, terras e imóveis, adquirido progressivamente por estrangeiros, a pêso de dolares.

Hoje, pretendo mostrar alguns fatos que estão desviando de suas finalidades a defesa e integração da Amazônia — o principal instrumento da política do govêrno na região; a SUDAM, transformada em plataforma política da sucessão no Amazonas.

Este ano, a SUDAM aprovou apenas quatro projetos, embora tenha cêrca de três dezenas integralmente ajustados às suas exigências. Embora, pelo convênio firmado com o BNDE e o Banco da Amazônia, tenha aberto mão da análise dos projetos que envolvam mercado regional e financiamento, a SUDAM paralisa todos os projetos advindos daqueles órgãos.

A Companhia de Cigarros Souza Cruz teve engavetado um projeto seu até que apresentâsse a copia autenticada da ata de sua constituição, em 1914... Mas a "coisa" se aclarou adiante: a Swift pretendia instalar um frigorífico à margem da Belém-Brasília e foi convidada a desistir, para instalá-lo em Manaus.

E para terminar essa ligeira mostra da atual situação da SUDAM: sua superintendência não conseguiu fazer aprovar, até agora, sequer o seu regimento interno. Apresentado em plenário do Conselho, sofreu tantas emendas, que teve de ser verticalmente refeito.

MAIA PENIDO NA ABEOP

O engenheiro Maia Penido, de São Paulo, é o futuro presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas. A eleição, em chapa única, está marcada para o dia 30 dêste mês e a composição já foi aprovada pela situação e os novos dirigentes.

O sr. Maia Penido substitui na presidência do órgão de cúpula dos empreiteiros, um dos seus dirigentes mais brilhantes e um dos mais dinâmicos, o engenheiro Fernando Petrucci. Sua passagem por aquela entidade teve o toque dos novos ventos da renovação.

Petrucci lega ao seu sucesso um audacioso plano de transformação da ABEOP na AGC brasileira, com a fôrça política correspondente à sua dimensão econômica. Chamou a êsse plano o "Esquema 68", e conferiu-lhe bases seguras para uma execução à curto e longo prazo.

MOVIMENTO

Mesbla convocando assembléia-geral extraordinária para o próximo dia 15, às 10 horas. Eleição da diretoria e reforma parcial dos estatutos. ★ O marechal Dutra vai hoje a Volta Redonda para recordar uma cerimônia em que deu partida, oficialmente, à operação da grande usina, em 1946, com o nome de Presidente Vargas. ★ Regressou a Natal o sr. Hernâni Melo, diretor de operações do Banco do Rio Grande do Norte. No Rio, assinou contrato com o Banco Central para carrear recursos destinados às Carteiras Rural e Industrial do BRGN. ★ Bolsa novamente em alta, ontem, conforme havíamos previsto: Indice BV de 196,7, com 2,4 pontos de alta. 1.657.866 títulos negociados, no valor de 2.092.248,61 cruzeiros novos.

BOLSA DE VALORES

| COMPANHIAS | Cotações médias | Oscilações | Quant. Negoc. |
|---|---|---|---|
| Aços Villares, pref., c/a e b | 1,26 | —0,04 | 6.200 |
| Alpargatas | 1,95 | —0,04 | 16.700 |
| América Fabril | 0,35 | +0,02 | 51.200 |
| Antarctica Paulista | 1,14 | estável | 7.000 |
| Banco do Brasil | 6,81 | estável | 28.087 |
| Belgo Mineira | 0,59 | estável | 190.800 |
| Brahma — Preferencial, ex-div. | 1,85 | +0,07 | 61.400 |
| Brahma — Ordinária, ex-div. | 1,74 | +0,08 | 28.500 |
| Brasileira de Roupas | 0,80 | +0,01 | 230.600 |
| C.B.U.M. | 0,30 | estável | 22.200 |
| Cimento Aratu | 3,90 | estável | 8.900 |
| Deodoro Industrial | 0,39 | +0,02 | 57.300 |
| Docas da Santos | 1,37 | +0,05 | 84.900 |
| Dona Isabel — Preferencial | 0,96 | —0,02 | 10.700 |
| Ferro Brasileiro | 1,50 | +0,10 | 45.600 |
| Hime | 0,39 | +0,02 | 44.100 |
| Kibon | 4,04 | +0,02 | 9.500 |
| Mesbla — Preferencial | 1,41 | —0,01 | 76.700 |
| Mesbla — Ordinária | 1,42 | +0,01 | 9.900 |
| Moinho Fluminense | 1,28 | —0,04 | 1.200 |
| Nova América, port. | 1,40 | —0,05 | 28.000 |
| Petrbrás — Preferencial | 1,59 | estável | 79.772 |
| Petrobrás — Ordinária, c bon. | 1,15 | estável | 16.800 |
| Siderúrgica Nacional, port. | 0,69 | +0,01 | 14.900 |
| Souza Cruz | 3,89 | +0,08 | 44.200 |
| Vale do Rio Doce, port. | 3,60 | +0,02 | 33.900 |
| White Martins | 3,88 | —0,01 | 8.900 |
| Willys — Preferencial | 0,55 | +0,01 | 39.800 |
| Willys — Ordinária | 0,66 | +0,05 | 77.800 |

# CONVERSAÇÕES EM PARIS SERÃO NUM EX-QUARTEL DA GESTAPO

A Frente de Libertação Nacional do Vietnã do Sul – Vietcong – prosseguiu ontem a segunda ofensiva contra as posições governamentais e norte-americanas e bombardeou com foguetes o centro de Saigon. Por outro lado, os primeiros contatos entre emissários dos Estados Unidos e Vietnã do Norte foram realizados ontem em Paris, com o encontro entre Woodruff Wallner, encarregado de negócios estadunidenses e Mai Van Bo, delegado norte-vietnamita, para a escolha do hotel Majestic, como o centro das conferências de paz. Segundo o ex-presidente do Conselho do Vietnã do Sul, Tran Van Du, a única solução para o conflito vietnamita é a adoção de uma política de coexistência provisória entre os dois Vietnãs. até a reunificação, como o previa o Tratado de Genebra.

Norte-americanos e norte-vietnamitas escolheram como sede de suas primeiras conversações de paz o "Centro de Conferências Internacionais", antigamente o hotel Majestic, próximo do Arco do Triunfo em Paris, segundo informaram altas fontes. Os representantes dos dois países estão intensificando seus preparativos para a primeira reunião, que deve realizar-se sexta-feira pela manhã. Os emissários de Washington e de Hanói, entretanto, não chegaram ainda à capital francesa.

O "Centro de Conferências Internacionais" é uma dependência da chancelaria francêsa. Está situado na Avenida Kleber, a poucos passos da Praça da Estrêla, onde se ergue o Arco do Triunfo. Trata-se de um ex-hotel de luxo, o Majestic, muito conhecido antes da guerra. Durante a ocupação alemã de 1940 a 1944, foi um dos quartéis generais da Gestapo. Em seguida serviu como sede provisória da UNESCO, antes que esta organização pudesse construir seu próprio edifício atual.

Segundo se informou, o sr. Herve Alphand, secretário-geral da chancelaria francêsa recebeu ontem, separadamente, ao encarregado de negócios nort-americano em Paris, Woodruff Wallner e a Mai Van Bo, chefe da delegação norte-vietnamita em Paris.

Transpirou que Alphand propôs-lhe como sede para as conversações o Palácio do Trianon em Versalhes e o Centro Internacional da Avenida Kleber. Tanto o norte-americano como o anti-vietnamita optaram pelo edifício parisiense. Esta decisão põe fim às especulações segundo as quais, algum Castelo dos arredores seria preferido por motivos de segurança e discrição.

Técnicos e diplomatas sublinharam que o ex-Majestic hotel, reúne hoje tôdas as comodidades para reuniões internacionais, pois possui locais para transmissões, salas de tradução e de reunião.

Desde já os funcionários de ambos os países estão apurando seus preparativos. Dos Estados Unidos, chegaram a Paris vários carregamentos de material eletrônico que permitirá aos enviados estar em contato imediato com a Casa Branca. De Hanói anunciou-se também que está viajando para Paris, via Pequim e Moscou, um avião norte-vietnamita, com uma primeira vanguarda de funcionários.

DELEGAÇÕES

O embaixador itinerante Averell Harriman, assessorado por Cyrus Vance e Llewellyn Thompson, embaixador norte-americano em Moscou, encabeçará a delegação dos Estados Unidos.

O ministro sem pasta Xuan Thuy dirigirá a comissão do Vietnã do Norte. Aparentemente ambos os lados escolheram a capital francesa, de preferência a uma sede em seus arredores, para estar em contato com seus aliados.

Espera-se uma numerosa afluência de diplomatas e pelo menos 2.000 jornalistas em Paris. A Austrália, que participa, ao lado dos Estados Unidos da guerra do Vietnã, anunciou que enviará um representante.

Segudo os observadores a Austrália acrescentar-se-ão também diplomatas do Vietnã do Sul, Filipinas, Coréia do Sul e Nova Zelândia, países que cooperam com os Estados Unidos no conflito.

Estes preparativos intensificaram-se enquanto o vietcong, aparentemente em um esfôrço para reiterar seu direito de figurar na negociação, desencadeou uma violenta ofensiva contra Saigão.

O delegado norte-americano nas Nações Unidas, Georges Ball, afirmou que a nova ofensiva é "inquietante". Entretanto, altos oficiais norte-americanos acham que os combatentes podem sentir a tentação de obter vantagens de último minuto, antes da negociação de Paris.

No primeiro tema da reunião entre norte-americanos e enviados de Hanói refere-se a cessação dos bombardeios contra o Vietnã do Norte. Os diplomatas acham que, em vista da nova ofensiva contra Saigon Averell Harriman terá que insistir sôbre um gesto de reciprocidade.

Este gesto poderia ser a diminuição das infiltrações de homens e material desde o Vietnã do Norte para o Sul. Fontes norte-americanas insistem em que estas, longe de diminuir, intensificaram-se desde que o presidente Johnson ordenou no dia 31 de março uma limitação dos bombardeios.

OFENSIVA VIETCONG — As fôrças do vietcong reiniciaram ontem à noite seus bombardeios de fustigação com morteiros contra o centro de Saigon. Às 21.30 horas, locais, o primeiro obus caiu no Bulevar Charner a 200 quilômetros dos serviços norte-americanos de informação, incendiando um automóvel. O Bulevar se encontrava deserto, devido ao toque de recolher.

Uma hora mais tarde caíram dois novos obuses, desta vez nas proximidades do palácio do govêrno. A noite de domingo para segunda-feira foi calma.

Ontem, ao despontar do dia, os combates foram reiniciados em três setores da periferia de Saigon e, pela primeira vez desde domingo, na base militar norte-americana de Tan Son Nhut explodiram seis foguetes de 122 mm.

Desde que explodiu o primeiro obus de morteiro segunda-feira, durante a noite, os foguetes iluminaram a margem esquerda do Rio Saigon, enquanto que a artilharia iniciou seus disparos de contenção. Os caça-bombardeios vietnamitas "Skyraiders" alçaram vôo para fustigar por seu turno as unidades vietcongs em posição ao norte do aeroporto de Tan Son Nhut.

Mas no quartel-general norte-americano, às 22 horas (locais), não se tinha assinalado ainda nenhum contato entre fôrças sul-vietnamitas e do vietcong nas três seções onde se verificaram combates.

O setor do cemitério francês, perto de Tan Son Nhut, estava tranquilo depois dos combates travados durante o dia. "O comando vietcong cuidará de suas reservas e as utilizará com persistência para fazer durar a ofensiva o mais tempo possível" — declarou pela manhã um porta-voz militar norte-americano.

Acrescentou que "a fustigação contra Saigon demonstra que o vietcong não conta com munições suficientes para efetuar um verdadeiro bombardeio cotra a cidade".

MORTE DO FOTOGRAFO

O fotógrafo Charles Eggleston, da agência telegráfica "United Press International" morreu ontem, atingido por uma bala na cabeça, em um combate perto do cemitério francês, nas proximidades da base saigonesa de Tan Son Nhut. Eggleston é o quinto representante da imprensa a morrer alcançado por balas vietcongs desde o início da segunda ofensiva.

Domingo, quatro jornalistas — três australianos e um inglês — foram mortos pelo vietcong, depois de ter caído numa emboscada nas proximidades do bairro chinês de Cholon. Charles Eggleston residia em Filadélfia, e se achava no Vietnã desde há quatro anos. Tinha sido condecorado com duas medalhas "Bronze Star" por sua coragem, quando efetuava uma reportagem sôbre as operações da marinha norte-americana no Delta sul-vietnamita.

# O HOTEL MAJESTIC

Por PAUL LOBY

Emissários dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte se reunirão no ex-Hotel Majestic, imponente edifício de seis andares no elegante bairro dos Campos Elísios da capital francesa. Atualmente chamado "Centro de Conferências Internacionais" e dependência da chancelaria francesa, o edifício tem uma longa trajetória histórica.

O Majestic foi construído no estilo clássico da época dos hotéis internacionais de luxo, entre as duas guerras mundiais. Antes se situava no local do antigo Palácio de Castela, onde a rainha Isabel II da Espanha se refugiou em 1868, após um compló militar. A soberana morreu ali em 1904, aos 74 anos de idade.

Quando eclodiu a segunda guerra mundial o Majestic foi requisitado para albergar os serviços do Ministério de Informações.

Quando em julho de 1940 os alemães ocuparam Paris, instalaram seu quartel-general e serviços da Gestapo no Majestic. A hora da libertação as fôrças aliadas tiveram que realizar um combate rápido para que a unidade alemã ali instalada se rendesse no último minuto.

Posteriormente a UNESCO fêz do local sua primeira sede, antes que pudesse ocupar o edifício moderno que foi construído em outro bairro.

Desde o ano de 1958 o ex-hotel passou a ser dependência da chancelaria, que reformou o primeiro andar e o subsolo para reuniões internacionais. Este primeiro andar consta de oito grandes salas de conferência, muito amplas, onde possam sentar-se dezenas de delegações. Estão equipadas com sistemas de tradução simultânea e comunicam-se com inúmeros corredores e salões para conversações separadas.

No subsolo encontram-se instalações para a imprensa e as comunicações. Estas instalações não comportam mais de 200 jornalistas, o que causa preocupações, porque a atual conferência deverá atrair cêrca de dois mil homens de imprensa. Possivelmente isto obrigará as autoridades a uma rigorosa seleção, se não forem ampliados os salões para a imprensa.

O "Centro de Conferências Internacionais" está situado na Avenue Kleber, a poucos passos da Place de L'Estoile, onde está o Arco do Triunfo, e dispõe de vários bares e restaurantes para delegados e jornalistas.

Milhares de estudantes franceses transformaram ontem Paris num verdadeiro campo de batalha para protestar contra o fechamento da Universidade da Sorbone. Carros-tanques lançaram até à madrugada de hoje toneladas de água para dispersar os estudantes que enfrentavam com pedras e porretes a fúria policial. Segundo a Cruz Vermelha Internacional, centenas de feridos deram entrada ontem à noite nos diversos hospitais da cidade e espera-se que o número aumente com o recrudescimento da "batalha" no Quartier Latin. A manifestação havia sido proibida pelo govêrno francês, mas os manifestantes desconheceram as determinações das autoridades federais e empreenderam a marcha gigantesca, que congregou estudantes, professôres, reitores e muitos trabalhadores.

# Estudantes fazem de Paris campo de batalha

Mais de dez mil estudantes furiosos lutaram ontem contra quase 2.000 agentes policiais no Central, bairro latino de Paris, transformado em campo de batalha. O bairro estava coberto, ao cair da noite, de espêssas nuvens provocadas por explosões de bombas lacrimogêneas e fumígenas lançadas por policiais com capacetes, cassetetes e escudos.

Barricadas de carros revirados, árvores e postes de semáforos arrancados e objetos diversos protegiam nutridos grupos de estudantes de universidades e liceus que bombardeavam a polícia com paralelepípedos, paus e montões de lixo.

A polícia informou que 50 manifestantes e 40 policiais já estavam feridos. Mas calcula-se que esta cifra deva aumentar quando se faça a recontagem das vítimas dos choques posteriores. Em lugares distantes três quilômetros, grupos de manifestantes em fúria atacaram a pedradas os agentes que tentavam dissolvê-los.

INCIDENTES

Os incidentes começaram à primeira hora da tarde, quando iniciaram uma manifestação convocada pela União de Estudantes de França (UNEF), que as autoridades proibiram. O ministro francês de Educação, Alain Peyrefitte, ameaçou com punições rigorosas os estudantes que participassem dela.

Pela manhã, grupos de estudantes enfrentaram agentes policiais que isolavam o bairro e patrulhavam em tôrno à Sorbonne, fechada pela primeira vez em sua famosa história, mas não houve incidentes graves.

Protestavam contra a detenção de estudantes em manifestações na última sexta-feira, a intervenção da polícia na Universidade e o fechamento das universidades da Sorbonne e Nantrre, nas proximidades de Paris.

Estudantes esquerdistas de Nanterre, identificados como trotsquistas, pró-chinêses e pró-castristas, foram os organizadores das primeiras manifestações do último fim de semana, mas posteriormente a êles se uniram amplos grupos de outros setores de universidades e liceus.

O líder dos estudantes extremistas de Nanterre, Daniel Cohn-Bendit, compareceu cêdo com sete de seus condiscípulos perante a comissão de disciplina da universidade. Quatro horas depois, saíram da Sorbonne declarando que "se haviam divertido muito" e que a comissão não se pronunciaria sôbre seu caso antes de sexta-feira.

Simultâneamente desenrolavam-se as primeiras manifestações importantes, a maioria localizadas nos bulevares Sant Germani e Sant Michel, em pleno bairro latino, à margem esquerda do Sena. Os manifestantes seguiram depois para o sul, para a Praça de Denfert-Roedereau, onde a UNEF havia convocado a principal manifestação.

Dos três a quatro mil estudantes ergueram barricadas na praça com postes semafóricos e materiais de obras próximas.

Ao cair a tarde, os grupos de manifestantes começaram a deslocar-se novamente para o Bulevar Saint Germain. Cantavam a internacional e erguiam o punho ao alto. A coluna de manifestantes mais importante, com 7 mil pessoas, reuniu-se às 19,30 horas locais com outro grupo de mil manifestantes, professôres, que vinham da Faculdade de Ciências.

As duas colunas, unidas, avançaram depois para o Bulevar Saint Germain. Ali entraram em choque com duas centenas de agentes. Entrada à noite, os choques continuavam e enfermeiros da Cruz Vermelha transportavam feridos continuamente, alguns em padiola.

Grupos de transeuntes ficaram às vêzes presos entre os combatentes e alguns dêles receberam ferimentos. Manifestações estudantis ocorreram em províncias para apoiar os estudantes de Paris. A polícia interveio em Orleas, cem quilômetros ao sul de Paris, Toulouse, no sul, e Estrasburgo, no leste.

COMENTARIO

O vespertino "Le Monde" (liberal) comentando os incidentes e choques entre estudantes e a polícia em Paris considera que os estudantes franceses hesitam "entre a violência e a apatia". Afirma ainda que a violência estudantil causou surprêsa, explicando a situação, destaca três pontos essenciais, segundo êle:

1) Os incidentes de ontem originaram-se segunda-feira última, com choques de ruas que constituem um "prolongamento da agitação da Faculdade de Manterne, perto de Paris, desde há um ano". As desordens verificaram-se em virtude da criação do chamado "Movimento de 22 de março" e do fechamento da faculdade. O Movimento de 22 de Março reúne extremistas de esquerda cuja ideologia combina com o castrismo, o comunismo pro-China e o anarquismo. Seus integrantes concordam em ser chamados "raivosos".

2) Acrescenta "Le Monde" que a ação dos extremistas de esqurda encontrou uma resposta favorável" e que os primeiros incidentes de segunda-feira nas ruas do Quartier Latin se registraram quando os "grupos de choque" estudantis, principais promotores da agitação tinham sido neutralizados.

3) Os tradicionais agrupamentos estudantis, como a UNEF (União Nacional de Estudantes Franceses), "estão perdendo seu caráter representativo", diz o jornal. Portanto, não há estrutura coerente entre grupos políticos organizados, mas minúsculos e esfacelados por rivalidades, e a massa estudantil, que passa da inércia à violência e cuja inquietação real tem poucos meios institucionais para expressar-se.

# URSS INSISTE NA SAÍDA DE ISRAEL DAS TERRAS ÁRABES

Jacob Malik, representante Soviético na ONU, afirmou ontem que "a condição primordial para uma solução política no Oriente Médio é a retirada imediata das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados".

Em sua intervenção nos debates sôbre a situação em Jerusalém, que foram reiniciados no Conselho de, Segurança, Malik frisou que a responsabilidade pela demora em resolver o problema do Oriente Médio recai "sôbre os dirigentes de Israel e as potências imperialistas que apóiam êste País".

Por seu lado, o representante do Paquistão, Agha Sahi, salientou que a situação em Jerusalém constituía uma ameaça para a paz no Oriente Médio e que o Conselho de Segurança deve insistir junto a Israel no sentido de conformar-se, sem mais demora, às resoluções das Nações Unidas sôbre à Cidade Santa.

Em virtude do direito de resposta, o delegado de Israel, Yosef Tekoah, acusou o representante paquistanense de figurar entre os Estados que negam à Israel o direito à existência.

Em três ocasiões, Tekoah quis evocar as condições de vida dos judeus na União Soviética, mas o presidente do Conselho, lorde Caradon pediu-lhe que se ativesse à questão de Jerusalém.

O representante soviético voltou a intervir para declarar que a questão submetida ao conselho é a da agressão israelense contra os árabes e não a sorte dos judeus na URSS. "O representante de Israel se arroga de nôvo, cinicamente, o direito de falar em nome de todos os judeus da Terra", acrescentou Malik, acrescentando que os judeus na União Soviética gozam de todos os direitos cívicos.

Finalmente, o representante de Israel indicou que as atividades religiosas, culturais e familiares árabes são totalmente livres em Jerusalém e aduziu que "quando os judeus soviéticos tiverem os mesmos direitos, a URSS poderá falar de direitos humanos".

# CCPL ACHA QUE LEITE TEM QUE AUMENTAR DE QUALQUER JEITO

Dizendo "não haver estimulo para a pecuária leiteira do país", o sr. Carlos da Veiga Soares, presidente da União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios, afirmou à TRIBUNA que considera "de extrema urgência o reajustamento do preço do leite".

Acrescentou que é justamente na época da sêcas que a situação se agrava, pois o gado não encontra boas pastagens, devendo sua alimentação ser suplementada pelas rações concentradas, constituídas de tortas e farelos que aumentaram em 124%, enquanto o leite está sendo vendido ao preço de junho de 66.

**COOPERATIVAS**

Disse o sr. Carlos da Veiga que só na região centro-sul a União das Cooperativas Centrais de Laticínios reúne mais de 50 mil produtores do setor leiteiro. O Grupo de Trabalho do Leite organizado pelo Ministério da Agricultura em fins do ano passado, sugeriu a atualização dos custos de produção obtidos há alguns anos pela Comissão de Pecuária Leiteira, daquele Ministério, mediante nôvo levantamento, a ser feito pelos escritórios do PLAMAM, que também assessora a pecuária leiteira.

Afirmou o presidente da .... UBCCL que "nada tem sido feito pela pecuária leiteira, e que está longe o tempo de ser dado ao leite o seu real valor como alimento indispensável às crianças e doentes. "O que temos oferecidos às autoridades são argumentos baseados em estatísticas oficiais, inclusive sôbre itens que entram em nosso custo de produção e são tabelados pelo próprio Govêrno, como o farelo de trigo, combustíveis produtos veterinários, salário mínimos, etc., acentuou:

**MEIOS**

"Os produtos de leite — prosseguiu - pedem que lhes sejam dados meios para estimular a produção, através da fixação de novas margens de comercialização que possam servir para a recuperação do equilíbrio entre a despesa e a receita. O produtor precisa hoje de 612 litros de leite para pagar o salário mínimo de um trabalhador rural, que em junho de 66 custava apenas 400 litros".

Finalizando, disse que nas grandes cidades a margem de lucros dos distribuidores de leite diminuiu a ponto de deixar de interessar-lhes a venda do produto. A participação do distribuidor na venda de um litro de leite é de 14 cruzeiros antigos. Se acontece a quebra de uma garrafa, o varejista tem um prejuízo de 730 cruzeiros antigos, precisando, para recuperar o prejuízo, vender 52 litros de leite.

# *Nina: Há muita sujeira no ar que carioca respira*

Afirmando que o povo da Guanabara precisa, pelo menos, ter o direito de respirar ar puro, o deputado Nina Ribeiro (ARENA) disse na Assembléia Legislativa, ontem, que o problema da poluição atmosférica, no Estado, torna-se a cada dia que passa mais grave, diante da omissão das autoridades responsáveis.

Depois de lembrar que a Comissão Parlamentar de Inquérito requerida para investigar o problema já foi aprovada mas tem tido seus trabalhos protelados, o sr. Nina Ribeiro acrescentou que "as dificuldades para que se apure êsse descaso são bem maiores, na medida em que são grandes os interêsses contrariados".

**O VENENO**

Mais adiante, o parlamentar arenista frisou que os ônibus e caminhões "Diesel" continuam lançando criminosamente a sua fumaça preta e venenosa por tôda a cidade e, até agora, nada foi feito pelas autoridades para sanar o problema, "apesar dos critérios e modelos de legislação que são conhecidos na Bélgica, desde janeiro de 1966 (sistema Hartridge de medir poluição); na França, desde janeiro de 1964, que varia de acôrdo com a classe do veículo; na Finlândia, desde abril de de 1960 (sistema Bosch de medir poluição); na Alemanha, que varia com a potência dos motores em "HP", filiando-se também ao sistema Bosch. Além disso — prosseguiu o deputado — estudei e aprendi na legislação sueca (que transige com os veículos conforme sejam novos ou usados); suíça e inglêsa, onde existe o critério do limite razoável, visível a "ôlho nu". E acrescentou:

"As soluções existem, o problema é bastante grave, sobretudo quando estamos em presença de elementos que, entre outros males, são susceptíveis de provocar o câncer pulmonar, além de doenças cardíacas. Apesar disso, subsiste uma legislação da construção civil completamente anacrônica e que precisa ser urgentemente modificada no sentido de não se permitir que os bairros residenciais fiquem "sufocados" pelos superados e anti-higiênicos incineradores de lixo".

O deputado Nina Ribeiro lembrou ainda que é criterioso obrigar a concessionária que fabrica o gás de cozinha, que atualize o seu método de produção, "a exemplo do que fazem outros países, e não permita que só no bairro de São Cristóvão fiquem em suspensão, por dia, 82 toneladas de detritos altamente prejudiciais à saúde humana".

## Não terminou votação do projeto das excedentes

Não houve tempo, durante a sessão vespertina de ontem, para que a Assembléia Legislativa da Guanabara terminasse de votar as emendas apresentadas ao projeto do deputado José Salim (MDB) que manda aproveitar as 3 060 excedentes das escolas normais oficiais do Estado, devendo a votação prosseguir na sessão da tarde de hoje.

O tempo normal da sessão esgotou-se quando estava sendo votada a emenda da deputada Lygia Lessa Bastos (ARENA), revogando a chamada Lei Yara Vargas, que estabeleceu o aproveitamento nas escolas normais do Estado de tôdas as alunas classificadas em primeiro lugar nos ginásios da rêde da Secretaria de Educação.

**PREJUDICADAS**

A sra. Lygia Lessa Bastos justificou sua emenda dizendo que as excedentes estão grandemente prejudicadas em virtude do aproveitamento, sem concurso, dos alunos ou alunas classificados nos primeiros lugares nos ginásios estaduais. A parlamentar arenista acentuou que "todos se devem submeter ao concurso no normal e não é justo que exista êsse verdadeiro privilégio".

As manobras governistas, visando a não aprovação do projeto do sr. José Salim, continuaram a ser denunciadas pelo parlamentar emedebistas que chegou a acusar o deputado Caldeira de Alvarenga (MDB) como um dos principais responsáveis pela queda da sessão de sexta-feira última quando não houve número para que as emendas fôssem votadas. Dizendo que é preciso que as emendas sejam votadas com urgência, para que o seu projeto possa ser julgado pelo plenário, o sr. José Salim acentuou que o sr. Caldeira de Alvarenga vem-se portando como um legítimo líder do govêrno, o que êle não é, procurando, em tôdas as sessões, dificultar e retardar o andamento da votação das emendas ao projeto.

## Clube de Engenharia vai assessorar CPI da Adutora do Guandu

O Clube de Engenharia, em resposta a ofício do deputado Alfredo Tranjan, indicou o engenheiro Sidney Campos Hesketh para assessorar tècnicamente a CPI que apura as causas do acidente na Adutora do Guandu, presidida por aquêle parlamentar.

O sr. Hélio de Almeida, presidente do Clube, declarou que o nome apontado reúne as melhores condições para desempenhar a função e juntou seu "curriculum vitae".

O sr. Sidney Hesketh, além de professor assistente da Escola de Engenharia de Pernambuco, trabalhou na Escola Politécnica da PUC e é membro do Conselho Diretor do Clube de Engenharia.

**PRAÇA MAUÁ**

Será realizada hoje, às 18 horas, no auditório do Clube de Engenharia, uma palestra seguida de debates sôbre o Plano de Valorização Urbanística e Turística da Praça Mauá. Patrocinada pelo CE, em conjunto com o Touring Club do Brasil, a palestra será desenvolvida pelos seguintes expositores: professor Durval Dória, secretário-geral do Touring Club e o arquiteto Pedro Rosal Neto, chefe do Serviço de Engenharia e Arquitetura dessa entidade.

Serão abordados os seguintes temas: 1) Praça Mauá — da velha "prainha" ao glorioso pórtico das Américas no Atlântico Sul; seu potencial político e turístico; 2) Tratamento paisagístico da colina de São Bento, com maior realce do Mosteiro e da Igreja; 3) Ampliação das áreas de circulação, estacionamento e ajardinamento da Praça e, conseqüentemente, de suas perspectivas nos eixos Norte-Sul e Leste-Oeste; 4) Construção do grande Centro de Serviços e Terminal (rodo-aéreo-marítimo); 5) Galeria Pan-Americana; 6) Vias de Acesso: Av. Perimetral e alternativas; e 6) Cais "Sala de Visitas" (não comercial).

## Motoristas pedem a Negrão que modifique decreto

Uma comissão de motoristas de táxis estêve ontem à tarde no Palácio Guanabara, sendo recebida em audiência pelo sr. Negrão de Lima, ocasião em que entregou um memorial ao governador pedindo a exclusão do artigo 1.º do decreto número 1.042 que acaba com a classe.

Diz o memorial que "a par da revogação pleiteada impôs-se a constituição de uma comissão da qual faça parte um representante da classe com a finalidade de disciplinar com urgência e de forma adequada, conveniente e justa, o serviço de táxis neste Estado".

Lembra o documento que quando o sr. Negrão de Lima era ministro da Justiça do govêrno do sr. Getúlio Vargas, assinou o decreto número 31.181 de 25 de julho de 1952, fazendo com que só funcionasse no antigo Distrito Federal emprêsas com 20 carros no mínimo, cada uma. Na ocasião, os proprietários que possuíam mais de um e menos de 20 táxis se insurgiram contra o decreto e, com o parecer do eminente jurista Ivair Nogueira Itajiba, sustentaram sua inconstitucionalidade, porque entre outros motivos, a regra regulamentada na opinião dêles cerceava a iniciativa privada, abria margens à formação de monopólios, gerava o abuso do poder econômico, suprimia no fim de certo tempo a iniciativa particular, fazia desaparecer o regime de condutores autônomos e enfim violava e lesava direitos individuais e o uso legítimo da propriedade protegidos pela Constituição Federal.

Depois de fazer uma análise sôbre a tentativa de se arranjar emprêsas de táxis, sem êxito, o memorial analisa a atitude do secretário-geral, Milton Gonçalves, dos Serviços Públicos, que criou o decreto n.º 1.043 idêntico ao do tempo do sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça do govêrno de Vargas tentando convencer o chefe do Govêrno da Guanabara, que o atual decreto está cheio de falhas.

Frisa que "forçar a criação das emprêsas, desnecessário será dizer que não se duvida da boa intenção do ilustre general. Mas, o certo é que os objetivos alegados não justificam a medida tomada sob à invocação equivocada de interêsse público".

E mais:

"Os argumentos utilizados pela Secretaria de Serviços Públicos não autorizam de forma alguma o plano idealizado e em execução. Alegação de que é difícil a fiscalização dos autônomos, afirmativa surpreendente a que compromete a eficiência da referida Secretaria. Não justifica de modo algum a tentativa da eliminação a curto prazo de uma classe constituída de milhares de trabalhadores autônomos e que prestam os serviços ao povo desta cidade, oferecendo-lhes pela menor tarifa o seu trabalho. Ao invés de cogitar-se absurdamente da eliminação dos autônomos, era mais aconselhável e útil que a Secretaria de Serviços Públicos incentivasse o trabalho dessa classe e modernizasse seus métodos de fiscalização. O argumento, portanto, da Secretaria não é, data vênia, válido".

organizar uma comissão para estudar

O governador concordou mandar o assunto. O Sindicato dos Condutores Autônomos e Veículos Rodoviários insiste em que na Comissão haja um representante da classe de motoristas de táxis. Tudo ficará definitivamente resolvido ainda esta semana, segundo promessa do governador.

## Amigos contaram vida de Orestes Barbosa no Museu do Som

Realizou-se ontem, no Museu da Imagem e do Som, uma gravação sôbre a vida de Orestes Barbosa, que amanhã completaria 75 anos de idade, com depoimentos de amigos do compositor.

Ossian Barbosa, filho de Orestes, disse que, além de pai, era um grande amigo, e o aconselhava sôbre todos os assuntos, "como se se tratasse sempre com um menino de cinco anos".

O autor do verso mais lindo da poesia brasileira, na opinião do poeta Manuel Bandeira — "Tu pisavas nos astros distraída" — nasceu em 7 de maio de 1893 e, aos 16 anos, ingressava no jornalismo, no "Diário de Notícias", na época de Rui Barbosa, fato de que muito se orgulhava. Trabalhou em quase todos os jornais do Rio, encerrando sua carreira em "A Notícia".

**SUCESSOS**

Com o samba "Bangalô" começou a aparecer no cancioneiro popular, seguindo-se a esta outras músicas que o imortalizaram, como Flôr do Asfalto, que foi o seu primeiro grande sucesso e a primeira em que pôs letra, pois preferia fazer a letra, para depois outro compositor musicar. Por isso, esta composição lhe deu mais trabalho que as demais, segundo Antônio Nássara, que conheceu Orestes em 1928, quando aluno da Escola Nacional de Belas Artes. Ressaltou Nássara o grande afeto do autor de "Chão de Estrêlas" pelos amigos e contou que, dois dias depois da morte de Noel Rosa, êle iniciou campanha para colocar um busto do poeta da Vila naquele bairro. A idéia saiu vitoriosa, embora na época o sambista não tivesse muita projeção, ofuscado por Ari Barroso, Lamartine Babo e outros.

Almirante disse que era preciso fazer um levantamento de todos que tiveram ligação com Orestes, para mostrar a grande figura humana que êle foi. Publicou um livro intitulado "O Samba", quando o ritmo nacional era desprestigiado e os compositores considerados vagabundos. Daí porque cada qual tinha apelido, para não usar o nome de família.

O médico Alberto Ribeiro, que cuidou de Orestes, desde o seu primeiro derrame, informou que êle nunca perdeu a lucidez, nem a capacidade de guardar pequenos detalhes, repetir discursos longos e gravar nomes, como por exemplo, o de todos os ocupantes da Academia de Letras, inclusive os já falecidos.

Frisou, que há algumas semanas foi duramente criticado um verso de Orestes, que diz: "Dorme a teus pés o teu ciúme, injetado faminto como cão". Crítica injusta essa, pois talvez seja esta a definição mais bonita e mais real do ciúme.

Orestes alimentava um sonho, que era ver sua mãe completar cem anos. O que não conseguiu, já que ela morreu com 93, fato que talvez tenha concorrido para sua doença.

O médico Zildo Jorge, citou fatos da vida do compositor, lembrando que manteve com Orestes Barbosa uma convivência maior em Paquetá, onde morou dez anos. O caricaturista Alvarus Cotrim, também presente ao depoimento, declarou que Orestes foi um grande caricaturista e tinha uma estupenda facilidade de dar um tom carioca à conversa, sendo um verdadeiro moleque, no sentido engraçado da palavra.

O jornalista Roberto Ruiz, participante das rodas boêmias junto com Orestes, disse que êste criou um tipo de mendigo, que ficava à porta do Senado e mantinha contato com tôdas as pessoas importantes que fôssem lá, nas suas crônicas.

## Comissão de energia nuclear autorizada a contratar técnicos

Embarcando ontem para Brasília, o ministro Costa Cavalcanti das Minas e Energia, informou à TRIBUNA que o marechal-presidente Costa e Silva aprovou, na semana passada, normas especiais que permitirão à Comissão Nacional de Energia Nuclear contratar pessoal especializado, técnicos e cientistas, cujo trabalho será pago por seu justo valor, desligado dos padrões estabelecidos para o funcionalismo público normal.

A construção de uma usina atômica para a produção de energia elétrica se fará na Região Centro-Sul, com a capacidade para 600 Mw, e seu projeto está quase pronto para ser apresentado ao presidente da República que, depois de aprovar, o entregará à Comissão Nacional de Energia Nuclear que procurará financiamento no exterior e abrirá logo a concorrência para sua execução, acrescentou o ministro Costa Cavalcânti.

## ALEG homenageou cinqüentenário da Casa dos Artistas

Os cinqüenta anos de fundação da Casa dos Artistas foram comemorados, ontem, pela Assembléia Legislativa da Guanabara, com uma sessão solene, noturna que contou com a presença de cartazes do rádio, televisão e teatro. Discursaram os deputados Mário Saladini (MDB), Nina Ribeiro (ARENA), Paulo de Carvalho, autor do requerimento que proporcionou a homenagem, e José Bonifácio, presidente do Legislativo.

Pela Casa dos Artistas, agradecendo a homenagem, falou o seu presidente, sr. Francisco Moreno, após terem os deputados Mário Saladini, Paulo de Carvalho e Nina Ribeiro exaltado o trabalho da instituição, durante os cinqüenta anos de existência, em prol da classe.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. Cristóvão de Alencar, presidente da União Brasileira de Compositores, Herivelto Martins, presidente do Sindicato dos Compositores, Juraci Camargo, presidente da Sociedade Brasileira de Autôres Teatrais, Osvaldo Loureiro, presidente do Sindicato dos Atôres, e o embaixador Pascoal Carlos Magno.

O deputado Mário Saladini salientou em seu discurso que "todos nós devemos dar o justo valor a essa resignada e sofrida classe teatral, que, ainda hoje, sofre tenazmente a incompreensão da censura".

O sr. Nina Ribeiro, por sua vez, abordou três aspectos do teatro brasileiro: "Evolução Histórica e Literária, Ajuda à Casa dos Artistas e o Problema da Censura".

## "Cáritas" do Brasil leva tese à reunião na Guatemala

Dom José da Costa, presidente da "Cáritas" do Brasil, antes de viajar, ontem, para a Guatemala onde participará do V Congresso Latino-Americano de Cáritas, afirmou à TRIBUNA que "a promoção do homem é a principal preocupação da Igreja em nossos países subdesenvolvidos e miseráveis".

Na opinião de dom José da Costa — que viajou em companhia do padre Manoel Monteiro, diretor nacional, da irmã Maria Gurjão, representante do departamento educacional, e do Mairton Pagele, secretário executivo — "a caridade deve ceder lugar à promoção do homem, pos a caridade, em si, não resolve os problemas fundamentais do subdesenvolvimento, conforme reconheceu e preconizou o último concílio".

A Cáritas brasileira, entidade oficial da Conferência Nacional dos Bispos, de promoção humana e atuação social, coordena no Brasil, mais de 7 mil obras sociais.

A viagem foi patrocinada pelo Itamarati, num reconhecimento do Govêrno pelos serviços prestados pela entidade ao país, e a delegação brasileira leva, como tema principal, o cooperativismo em função de Cáritas, dividido em: 1.º) — Cooperativismo habitacional; 2.º) — Cooperativismo de Crédito e Financiamento; 3.º) — Cooperativismo agrícola.

Da Guatemala, dom José da Costa seguirá para o México, rumando logo depois para os Estados Unidos, onde tratará com organismos nacionais e internacionais de forma mais conveniente de uma ajuda às obras da Cáritas no Brasil.

Ao embarque do presidente da Cáritas brasileiro estiveram presentes os srs. Esperidião Agra e Artur Batista, presidente e secretário da Associação de Proteção ao Nordestino, filiada à Cáritas, e que auxilia a cêrca de 80 mil famílias de nordestinos na Guanabara.

## Semana dos Pobres será comemorada no mundo inteiro

Será festejada em muitas cidades do globo, de 19 a 25 de julho, a IV Semana Mundial dos Pobres, patrocinada por instituições de caridade, visando ao bem-estar dos menos favorecidos.

Divulgada em todo o mundo, A Semana Mundial dos Pobres obedecerá à seguinte programação: pregações de amor ao [illegible] arrecadação de donativos para asilos e orfanatos e festas populares.

**COLABORAÇÃO**

No Brasil, a Semana Mundial dos Pobres será patrocinada pelos governos dos Estados e prefeituras municipais, indústrias de alimentos, de petróleo, refrigerantes etc.

Com o slogan: "Há muitas igrejas mas uma só Pobreza", a Semana Mundial dos Pobres tem contado com o apoio do Papa Paulo VI, do Chefe da Igreja Ortodoxa, da Igreja Ortodoxa Sírio-Libanesa, da Liga Espírita e de Líderes budistas.

## Missa abre semana da Abolição da Escravatura

A missa celebrada na Igreja de Santo Elesbão e Santa Efigênia e a abertura da mostra de arte negra no Museu da Imagem e do Som marcaram ontem, o início da Semana de Comemorações da Abolição da Escravatura nos seus oitenta anos.

As festividades dêste ano contam com o apoio da Secretaria de Turismo e de [illegible] entidades de caráter religioso, cultural, artístico e social que congregam elementos da raça negra [illegible]

O programa de comemorações prevê conferências, noite de autógrafos, exibições de filmes e "shows".

**ARTE**

Falando na ocasião, o sr. Ricardo Albin, diretor do MIS, disse de sua satisfação em abrigar pela primeira vez naquela casa uma exposição de artes plásticas, e que a iniciativa tinha muito mais significado por se tratar justamente de arte negra no momento tão importante em que o mundo ainda não se refêz da perda do maior defensor dos direitos negros, o pastor americano Luther King.

A exposição de arte negra ficará no MIS até o dia 31 de maio e poderá ser visitada das 14 às 21 horas diàriamente. Dentre os trabalhos apresentados, a obra "Simpatia Carrancuda" do artista mineiro José Heitor foi das mais elogiadas. Trata-se de figuras trabalhadas em madeira (cedro) representando seres de um mundo desconhecido e que, segundo o seu criador, mostram nas suas fisionomias estranhas uma atitude de benevolência a quem tenha a ventura de chegar até seus domínios.

# COLUNÃO

Carmen Mendes Viana

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

## Balé

O teatro estava repleto na estréia do balé finlandês, mas muito pouca gente conhecida na platéia, fato inédito quando se trata de balé. Pela primeira vez no Brasil foi levado "Romeu e Julieta" completo.

A mais bonita era sem a menor dúvida Léa Tamm. A mais elegante, Celina Castro. A mais simpática, Carmem Mendes Viana. A mais poderosa, Ondina Ribeiro Dantas.

## Almôço

Lucy e Luiz Carlos Barreto receberam para um almôço no domingo.

Lá estavam: Jacques Martan, Pedro Paulo Sarraceni, Carola Whitaker. Depois do almôço, chegaram: Cesar Thedin, Pierre Barouh, Marcia Rodrigues. Todos partiram para o futebol, sem entradas (apenas Luiz Carlos tinha um permanente) mas caindo de bandeiras do Flamengo.

## Essa não

Confesso que não entendo por que menores de 18 anos não podem entrar na Feira de Serviços e Utensílios de Escritórios, que foi inaugurada ontem em São Paulo. Os organizadores da exposição acham que ela só interessa a adultos, porque tem peças delicadas. A razão dessa limitação é que não entendo.

## Alteração

Tom Jobim alterou o nome da música que inscreveu na Bienal do Samba de São Paulo. A música tinha o título de "Onda" e agora passou a se chamar "Vou te contar".

## O que se comenta

O fato de Mirian Galloti não ter usado nenhuma roupa nova no dia de seu jantar. ◆ O casa-não-casa de Jorginho Guinle e Ionita. ◆ O fato de alguns costureiros desta praça fazerem dois vestidos iguais, algumas vêzes da mesma côr, para os mesmos acontecimentos. É o fim, minha gente.

## Sucesso

Baden Powell teve seu "show" gravado para a "Voz da América" e transmitido para o mundo inteiro, irradiado em 34 idiomas. É a consagração total.

## Festa tropical

Num Ambiente extremamente tropical apesar da fantasia pseudo-obrigatória ser, para os homens, Dr. Jivago e, para mulheres, Irma La Douce, realizou-se a festa de Luís Felipe Aguiar na Buate das Canoas. Entre outros, lá estavam: Luís Jasmim, Rosita Thomas Lopes, Odete Lara, Pedro e Ira Fernandes Couto, o decorador José Carlos Marques, Maria Inês Heilborn (linda de morrer), Carlos Henrique e Claude Amaral Peixoto.

## No Jirau

Nesta mesma noite, fria e gelada, talvez a mais fria do ano, o Jirau era o lugar mais quente da cidade. Casa cheia, Serginho Cavalcanti feliz e eufórico.

Lá estavam: Adalgisa e Jackson Flôres, Teresinha e Alberto Pitigliani, Luís Eduardo Guinle, Noelza Guimarães, Ruy Mello Teixeira, Gisela Muller, Beatriz Miranda Jordão (que precisa emagrecer um pouquinho) e Gilberto Prado.

## Mais um prêmio

A Air France organizando mais um concurso: o Prêmio Saint-Exupery, destinado aos alunos da Aliança Francesa. Quem responder a um questionário sôbre coisas da França e fôr considerado o mais feliz nas respostas ganhará uma viagem e estadia Rio-Paris-Rio.

## Jovem Flu

O jovem Flu cada vez mais desesperado. Domingo saíam do Maracanã super-cabisbaixos os jovens Nelsinho Motta, Chico Buarque de Holanda, Milton Costa Carvalho, Maurício Doria, Raulzinho Fernandes e Benício Ferreira Filho. Mas pensando bem até que o Flu merecia o empate.

## Do cinema

Paulo Cesar Sarraceni vai mesmo levar Capitu a Cannes para tentar vendê-la (não Capitu-Isabella, mas o seu filme) no mercado do referido festival. Em compensação, Paulo Gil Soares mandará seu "Proeza de Satanás na Terra do Leva e Trás" a convite do Festival de Pesaro.

## Celso mas nada franco

Apesar de dizer que o tráfego não seria problema nos jogos desta semana, quem saiu da Lagoa e foi ao Maracanã levou pelo menos uma hora e meia. E a franqueza, Dr. Celso?

## O que é bom

Assistir a "Punhos Cerrados", que está sendo exibido em sexta semana no Art Copacabana. ◆ Prestigiar o cinema nôvo, tão combatido pela direita atônita. ◆ Freqüentar o Acapulco no fim de noite e bater papo com os intelectuais festivos. ◆ Para os homens, ter pelo menos dois ternos MAO, copiados do ator Walmor Chagas. ◆ Ler "O Triunfo", de John Kenneth Galbraith, e saber tudo sôbre o "Desafio Americano", de Bob Kennedy. ◆ Não andar desacompanhado depois da meia-noite na Av. Copacabana ou Atlântica. Pode ser raptado. ◆ Freqüentar galerias de arte e comprar por preços acessíveis quadros de jovens valôres.

## O que é mau

Ignorar Godard, mesmo que não o tolere. ◆ Sentir que os nossos filmes estão sendo recusados nos festivais internacionais. ◆ Sair da cidade às 7 horas e pegar o terrível engarrafamento da Avenida Osvaldo Cruz. ◆ Não admirar os decotes sensacionais de Gladys Hime, e dizer que Teresa Sousa Campos está perdendo a popularidade. ◆ Culpar Pedro Alvares Cabral por descobrir o Brasil. ◆ Participar dos "cha rivaris" do Antônio's.

## Do teatro

A Companhia francesa Jean Laurent Coucnet virá ao Brasil apresentar a peça de Marivaux "Le Jeu de L'Amour e du Hasard". Após sua apresentação no Rio de Janeiro, a Companhia excursionará pelo Brasil. Entre os atores virão os conhecidos Claude Giraud e Michele André.

## COLUNINHA

Maria Inês Veiga marcou seu casamento para o dia 27 de junho. Seu vestido será feito por Guilherme Guimarães. ★★ Heló e Eurico Amado reunindo um grupo para papo. O centro das atenções foi, sem a menor dúvida Marcos Vasconcelos que estava a todo vapor. ★★ Vivi Almeida Braga com vontade de se encontrar com Nininha Magalhães Lins em Paris. ★★ Amanhã, às 4 da tarde, desfile de Mona Fisin. ★★ Mariza Miranda Freitas vai dar festinha na sexta-feira. Aniversário de Gilda Müller. ★★ Bia Lierena almoçando em casa de Luís Jasmin. ★★ Maria Regina Maciel de Sá parece que vai aceitar convite para trabalhar na TV Rio. ★★ Hoje, no Colégio Imaculada da Conceição início do curso de Visão da Cultura Contemporânea. Em benefício da Ação Social Dominicana. ★★ Ricardo Amaral voltou dos Estados Unidos e Europa com grandes projetos. Vai fazer um teatro e reformar o "drug-store". ★★ No coquetel para a apresentação dos affiches de Marco Antônio Pudente, na Sucata, muita gente bebendo uísque nacional. Presentes: Norma da Vinci, Baby e Dalal Bocaiuva Cunha, David Zing, Maneco Müller. ★★ Desenhos de Di Cavalcanti estão circulando por várias cidades brasileiras. São ao todo e pertencem ao Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.

John Herbert, um dos galãs de "Bebel, Garôta-Propaganda"

# Bebel Garôta Propaganda: lançamento próximo

A beleza de Rossana Ghessa é "Bebel, Garôta-Propaganda"

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Para Maurice Capovilla, "Bebel, Garôta-Propaganda" "é quase um melodrama tradicional em tôrno da meteórica ascensão e queda de sua heroína. Só que é pontilhado de intervenções minhas, através de um entrevistador, que no filme representa o público, tendo a função de desmistificar os personagens, fazendo-lhes as perguntas que o público gostaria de fazer."

Ressalta o cineasta, entretanto, que não se trata de uma entrevista-verdade.

"É, pelo contrário, uma entrevista-mentira, já que cada personagem só diz o que lhe interessa dizer. Comparando-se as entrevistas à atuação dos personagens, vê-se que elas só dizem mentiras. Resulta disso que a ficção vira verdade, porque a ação dos personagens dentro de cada situação está baseada na realidade, se bem que em certos momentos, eu parta para a sátira. A resposta que cada pessoa dá ao entrevistador é sempre convencional: ninguém diz o que pensa, ninguém quer comprometer-se diante do público."

## Quem é Maurice Capovillla

Com seu primeiro filme de longa-metragem, "Bebel, Garôta-Propaganda", Maurice Capovilla foi premiado como melhor diretor no III Festival do Cinema Brasileiro realizado em Brasília, dividindo o troféu dos críticos com Júlio Bressane, diretor de "Cara a Cara".

Paulista, de Valinhos, 1936, desde cedo sentiu-se atraído pelo cinema, atuando em cineclubes e, como crítico, em vários jornais e revistas. Passando à prática, realizou em 1962 um curta-metragem mudo. Em 1964 realizou o documentário "Meninos do Tietê", que representou o Brasil no Festival dei Popoli, em Florença, Itália. Em 1965, um documentário com som direto — "Os Subterrâneos do Futebol" —, em 1966, fêz "Esportes no Brasil", primeiro prêmio no Festival Internacional de Cinema Desportivo, em Cortina D'Ampezzo, Itália. Fundando a CPS Produções Cinematográficas com Luís Carlos Pires e Roberto Santos, partiu para "Bebel", que tem como base um romance de Inácio de Loiola. Com filmes de seus sócios e outros cineastas, a CPS estará muito ativa, daqui para a frente, no processo de renovação do cinema brasileiro.

## Quem é Bebel

Bebel (Rossana Ghessa) é uma garôta do bairro de Bom Retiro, lugar pobre e de comércio barato. Um dia é descoberta por Marcos (John Herbert), encarregado de uma campanha publicitária para o lançamento de um nôvo sabonete: Love. Bebel posa para a publicidade e suas fotos são ampliadas em gigantescos cartazes. Com o dinheiro ganho na publicidade, Bebel compra vestidos, aluga um apartamento e começa a viver bem. Mas, ao terminar o contrato de exclusividade com a firma publicitária, ela descobre que já não é tão fácil arranjar emprêgo de modêlo. Profissional e sentimentalmente, Marcos deixa de se interessar por ela. Procurando reconquistar o terreno, Bebel pede a Bernardo (Paulo José), um jornalista, que faça uma entrevista com ela. A revista em que êste último trabalha recusa publicar a entrevista. E daí por diante sua decadência vai se processando e ela passa de mão em mão até encontrar um gigolô (Maurício do Valle), que arranja mulheres para homens de sociedade. Inteiramente desesperada, Bebel tenta reintegrar-se na família. Mas a mãe e a irmã a repudiam. Bebel passa, então, a aceitar qualquer trabalho e termina numa bacanal, quando é rifada entre vários homens, prometendo dormir com o vencedor do seu leilão.

## O elenco e a ficha técnica

Rossana Ghessa foi escolhida para o papel de Bebel porque tinha exatamente o tipo físico exigido por Loiola & Capovilla. Sua atuação lhe valeu o prêmio de melhor atriz do Festival de Brasília. Paulo José é, talvez, o melhor e o mais solicitado ator do cinema nacional. Geraldo Del Rey, o magnífico ator de "A Grande Feira", "O Pagador de Promessas" e "Deus e o Diabo na Terra do Sol", dispensa apresentações. John Herbert é um dos bons valôres do teatro brasileiro com várias incursões no cinema ("Tôda Donzela Tem um Pai que é uma Fera" e "O Crime dos Irmãos Naves), Maurício do Valle é figura tradicional do cinema brasileiro, basta lembrar o seu Antônio das Mortes em "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha. Completam o elenco, Joanna Fomm, Washington Fernandes e Norah Fontes. O roteiro é do próprio Capovilla, que contou, também, com a cooperação de Mário Chamie, Afonso Coaraci e Roberto Santos. Fotografia & câmera, de Valdemar Lima, montagem de Sílvio Reinoldi e música do tropical Carlos Imperial.

Vamos esperar "Bebel, Garôta-Propaganda", um dos próximos lançamentos nacionais, na esperança de que o cinema nacional seja valorizado com uma obra que possa mostrar lá fora que não somos burros, nem tão subdesenvolvidos como "êles" pensam.

# Livros

**Carlos Freire**

"Diário de um Ladrão", de Jean Genêt, em tradução de Jacqueline Laurence, é o mais recente lançamento da Coleção Maldita, dirigida por Gasparino Damata. O prefácio do "Journal du Voleur" é de Justino Martins, jornalista e antigo amigo de Jean Genêt. A apresentação do volume é feita por Hermenegildo de Sá Cavalcânti. Feita a apresentação do volume (como deve ser a nossa obrigação de caráter informativo), já na próxima semana faremos a crítica do livro.

Apenas um fato dos mais curiosos. Jean Genêt foi prêso algumas vêzes por roubo, algumas delas por ação mais ou menos violenta. Quando começou a se tornar conhecido no meio social (?) de Paris, que reconheceu seu talento de escritor, Genêt foi convidado várias vêzes para as festas da sociedade parisiense. Nessas ocasiões, aproveitava para não reprimir mais seus sentimentos em relação à moral do roubo. E sempre que havia uma oportunidade para isso, saía das casas com um objeto de prata ou qualquer coisa de algum valor.

Segundo um cineasta brasileiro, Genêt já é maldito, pela sua condição de mendigo, homossexual e ladrão. Para ser desgraçado, só faltava que êle fôsse prêto, comunista e judeu. Mas, sem brincadeira, Genêt é um grande escritor e seu "Diário de um Ladrão", obra autobiográfica que marca seu lançamento para os leitores brasileiros e monoglotas. Vamos ao São Genêt, sem mêdos e preconceitos.

## Orelhas curtas *

"Carta a Greco", de Nikos Kazantzakis, é um excelente livro que pode ser encontrado na barraca de livros de Portugal, na Feira do Livro da Cinelândia. Além de "Carta a Greco", que é livro autobiográfico, encontramos, também, "São Francisco de Assis", romance sôbre o Santo de Assis. * "O Cristo Recrucificado" e "A Última Tentação" são livros do maior interêsse para quem gosta de boa literatura. * "O Ciclo de Vargas, 1933 — A Crise do Tenentismo", vai ser o próximo volume de Hélio Silva, o historiador, jornalista e médico que está fazendo um sério levantamento da época mais confusa do Brasil, os tempos de Vargas. Hélio virá até 1954, com seus livros, que estão sendo, inclusive, adotados em algumas universidades americanas como livros de textos, para maior compreensão da História brasileira. Os arquivos de Hélio Silva contêm mais de quarenta mil documentos, alguns de caráter particularíssimo sôbre Vargas e sua equipe de trabalho. "1933 — A Crise do Tenentismo" deverá ser lançado ainda êste mês de maio pela Civilização Brasileira.

Hélio Silva conta a história de Vargas

# Noite

**FERNANDO LOPES**

A sala é a mesma, pequena, acolhedora e decente. A varanda lá fora (mesmo porque é impossível varanda lá dentro...), o sol indo embora depois de mais um dia de trabalho imenso. A metade do Cristo (não temos a sorte de um Cristo inteirinho e iluminado) começando a aparecer e uns copinhos com cerveja gelada enfeitando a mesa. A mesa e a gente. Pouca gente que vale por muita gente: Haroldo Barbosa chegando do Sul, Raul Mascarenhas chegando do Alvaro's, Edu chegando de Niterói e Luís Antônio chegando de mais uma canção. E vamos, nesta segunda-feira, fazer uma conversinha fiada para vocês, com êsses quatro homens que sabem muito mais do que deviam. Não será na ordem de idade, pois todos são profundamente jovens.

★

Primeiro: Haroldo Barbosa. Bom amigo, bom filho e bom irmão. Por isso mesmo ficou boêmio, em homenagem ao mano Evaldo, o primeiro elegante da noite, dos tempos do Vogue. Dançava até tango. Haroldo é patrimônio da gente do turfe, da gente que gosta de rir, do mundo que gosta de canções. É um homem tão elegante que quando compra um sapato baratinho (doze mil cruzeiros antigos) todo mundo pensa que chegou da Itália, feitinho para êle. Mas isso são outros quinhentos sapatos, digo, quinhentos cruzeiros...

— Haroldo, melhor a noite ou dia?

— O dia é mais barato...

— Você gosta mais de que na noite?

— Da gente da noite. A noite em si é chata!

— O Bon Marché existe mesmo?

— Não existe. É uma convenção entre alguns amigos em estado próximo ao eufórico...

— O Gussy é mesmo balano?

— Nunca foi. Nasceu na Av. Venceslau Brás, em frente ao Botafogo...

— Além de você, diga três bons compositores.

— Dorival Caimi, Tom Jobim e Chico Buarque.

— E Teixeirinha?

— Prefiro, ainda, o ex-garçon do Bar Recreio.

— Como você mistura canções, cavalos e humorismo?

— Cada um no seu páreo...

— Como você definiria a noite carioca?

—De acôrdo com o meu tempo já é um pouco de saudade.

— O que é pior, inimigo ou cuba-libre?

— Cuba-libre... Um inimigo gelado já foi embora; cuba-libre, mesmo gelada, é uma "fria"!

★

Segundo: Raul Mascarenhas. Dois metros e meio de mineiro e quilômetros de bom pianista. Compositor, apreciador de corridas de cavalos, bom papo, elegante, amante de batidinhas, amigo de todo mundo. Homem da noite, acompanhador de Helena de Lima e outras menos votadas. Vamos à conversinha...

— O que é um chato de buate?

— É aquêle que pede música sem saber o que é música.

— Uma barbada dá mais alegria do que um uísque?

— Não. Sou mais o uísque. Inclusive serve para comemorar uma barbada...

— No Brasil um bom músico pode ficar rico?

— Pode. Se tirar o bilhete da loteria federal...

— Cite, além de você, três bons pianistas.

— Luizinho Eça, Manfredo Fest e Pedrinho Mattar.

— Três bons cantores.

— Caubi Peixoto, Peri Ribeiro e Helena de Lima.

— É bom ser mineiro, conterrâneo de Oto Lara Rezende?

— Claro, mais por Minas e muito pelo Oto.

— O que de melhor você ganhou no Jockey?

— A amizade de Gonçalino Feijó, o Pagé de nós todos.

Terceiro: Eduardo Manhães. Edu para os íntimos. Campista, ex-jogador famoso de basquetebol, ex-atleta, ex-magro, ex-funcionário do Estado do Rio e papo dos fins de tarde do Bon Marché e dos princípios de tarde, no Alvaro's. Em tempo: ex-galã das madrugadas e atual quase um senhor de idade...

— É bom ser freguês de buates cariocas?

— Dependendo da reserva bancária é uma beleza.

— Qual a melhor fórmula para frequentar a noite?

— Pagar o Dinner's com o Dinner's...

— A mulher em uma buate fica mais bonita?

— Muito mais, depois do terceiro uísque.

— Seu ou dela?

— Meu, é claro...

— Carlinhos de Oliveira existe mesmo?

— Graças a Deus.

— Cite três homens autênticos que você conheceu na noite.

— Augusto Magalhães, Nildo Raposo e Isaac Zukman.

— Um homem inteligente da noite.

— Gonçalino Feijó.

— A noite deixou muita saudade em você?

— Continua deixando...

— Você prefere o picadinho de Luís Antônio, Marcelo Brasileiro, Haroldo Barbosa ou Gonçalino Feijó?

— Prefiro o do Le Bateau...

★

Quarto: Luís Antônio. Antes de tudo com 25 anos de farda. Hoje, coronel reformado. Compositor, felizmente ainda não na reserva. Poeta, òbviamente. Bom papo e muito rouco. Nosso colega de "pato rouco". Autor de tantos sucessos que a gente canta tôda hora. Sócio da UBC, Bon Marché, Alvaro's, ADDAF, Clube Militar e da cozinha lá de casa...

— Você saía da buate para o quartel ou vice-versa?

— Era sempre a vice-versa...

— Você compôs algum sucesso no quartel?

— O hino da Escola Militar, quando ainda era aluno da Academia Militar de Realengo.

— Qual a música que você mais gosta?

— Menina Môça, que fiz para minha filha Sônia Maria.

— Agora você está reformado. Acabou tudo?

— Não, minha filha casou com um militar...

— A noite trouxe mais dinheiro, com direito autoral, ou levou mais, com uísque escocês.

— Já deixei até de beber na noite. Agora só faço matinées...

— Quem o ensinou a cozinhar?

— Foi a fome da madrugada. A gente chega em casa e para não acordar dona Ivelone, a gente vai de ovos cozidos para um omelete, dêle para uma fritada, desta para um bife e acaba nas iscas de fígado...

— Quais os seus intérpretes preferidos?

— Helena de Lima, Miltinho e Elizete Cardoso.

— Você daria uma música para Marli Sorel?

— Já cometi êsse deslize...

— A pergunta é clássica. Cite três compositores além de você.

— Dorival Caimi, Tom e Chico.

— Outra perguntinha igual: Miguel Gustavo existe?

— Em qualquer terreno, mesmo fazendo casolé...

— Onde você compôs sem grande confôrto?

— Certa vez, no Drink, dentro do banheiro: "Cheiro de Saudade". É verdade que o cheiro era outro, no momento...

★

Correspondência para esta coluna: Avenida Copacabana, 360, ap. C-02.

**● Uma boa festa, programada para a noite de 25 de maio, é o Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube. Um grupo de graciosas meninas-môças está sendo ensaiado pela elegante Edite Cremona, diretora-social, que, anualmente, inova e apresenta cerimonial cheio de encantamento e ternura. O traje exigido será black-tie e as damas usarão vestidos longos.**

# Clubes

**Walter Rizzo**

★ As graciosas debutantes do Fluminense começaram na noite de ontem os ensaios do cerimonial. Edite Cremona com aquêle entusiasmo devotado às coisas do Fluminense disse a êste colunista que a festa será cheinha de ternura e encantamento. Acreditamos porque no Fluminense o Baile das Debutantes é cuidado com especial carinho. A data determinada para o grande acontecimento foi 25 de maio e quem vai tocar é a boa orquestra Tabajara do maestro Severino Araújo.

★ Eis algumas das debutantes do Fluminense — Angela Maria Bezerra Rosa, Maria Cristina Arraes Moreira, Angela Maria Sutter Dieges, Dulcéia Maira Radesca, Fátima Monte Marques, Glória Lúcia Fernandes Ponte, Maria Cristina Viana Carvalho e Kleide da Silva Costa.

★ Sexta-feira última um grupo de Acadêmicos da Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária estêve em Barra Mansa para visitar as instalações da Fábrica Nestlé. Foram acompanhados pelo professor Danilo Sampaio dos Santos. Este colunista também integrou o grupo. Lá estiveram: Edimir Rodrigues da Silva, Luís Alberto Fernandes Soares, Carmelindo Maliska, Antônio Pedro França de Sá Pacheco, Carlos Antunes, Ivan Cuisiano, Luís Carlos Gomes Coelho, Joacir de Melo, Flávio Mauler, Virgílio Ferreira da Silva, Orlando Alves Machado, José Botelho, Carlos Salomão Forma, Benedito de Sousa, Elmar Cardoso Campos, Renato Amado Cardillo, Selmo Paz de Assumpção de Azeredo, Renato Roberto Freire Rostey, José Jaime de Azevedo, Ivan Stanley Xavier, Tadeu Malta Pinheiro, Francisco Pereira Castelo, Norberto Seródio Boechat, Rosalmir Batista de Araújo, Edivaldo Severiano dos Santos, Oscarino Anthero, Joseli Nunes, Bruno Hees.

★ Mesmo não sendo novidade é sempre muito simpática na recepção dos convidados serem oferecidas rosas às senhoras. Assim foi no baile de aniversário do Social Ramos Clube. O souvenir era lindíssimo, rosas artificiais. Detalhe: não gostamos do cartãozinho prêso na flor. Lembrava aniversário de criança. Adriano Rodrigues como sempre muito cortês e atencioso a todos atendia de maneira fidalga. Presenças destacadas: dr. Oscarino Queiroz, dr. Esir Rosado Machado, Rubens Areias, Bernardo Bigode, e Diamantino Silva. A rêde bancária da zona leopoldinense estêve representada por muitos gerentes de bancos. OK presidente Adriano Rodrigues. A festa de aniversário do Social foi bonita.

★ Está assim constituída a diretoria do River Futebol Clube: presidente — Paulo Magalhães; 1.º vice-presidente — Adhemar Miranda; 2.º vice-presidente — Wilson José Couto; diretor de Finanças — Gualter Guimarães; secretário — Adelino Lima; diretor de esportes — Antônio Pereira Máximo; diretor social — Juarez Ferreira da Silva; diretor de patrimônio — Jorge da Silva Belém; diretor de propaganda — Constantino Giorno e diretora do departamento feminino — Nely Azevedo Oliveira. São colaboradores nos diversos departamentos: Gilberto Ramos Pinto; Sérgio Alves Samico; Paulo Azevedo; José Francisco; Tinoriberto Alves; Celso Amaral Martins e Arlindo Sousa Filho.

★ Nós apoiamos, comparecemos e aconselhamos aos nossos amigos e leitores que prestigiem a exposição de Pintura e Leilão de Quadros que o Olímpico Clube vai promover na sua sede social na Rua Pompeu Loureiro, dia 9 de maio, às 20 horas. A renda será em benefício do Clube dos Paraplégicos. É hora de ajudar aos menos favorecidos. A obra é digna e por isso mesmo merece o nosso apoio.

★ Originalíssimo. A Paróquia de Nossa Senhora da Esperança promoveu domingo último nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas um chá beneficente com desfile de freiras. Fomos convidados porém compromissos assumidos anteriormente impediram nossa presença.

★ As posições vão se definindo e a campanha tomando corpo. Nas eleições no Fluminense Futebol Clube (estão longe ainda) Francisco Laporte é o candidato apoiado pelo atual presidente, o médico Luís Murgel.

★ Alvaro Feio foi eleito presidente dos sindicatos da Indústria de Artefatos de Cimento Armado. Parabéns.

★ D. Elza Denys é quem está cuidando do chá-desfile de logo mais às 14 horas no Clube Militar. A renda será em benefício das criancinhas tuberculosas internadas no Pavilhão Clementino Fraga do Hospital São Sebastião no Caju. A iniciativa merece os nossos aplausos. O frio está chegando e as criancinhas estão precisando de cobertores. Serão agasalhadas, temos certeza.

★ Logo mais eleição do presidente e do vice-presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Hípica Brasileira. Luís Guimarães e Paulo Gama Filho são os candidatos apoiados pelo presidente Paulo Boros. Deve ser a vitoriosa.

★ O comandante Frederico José Nunes Machado passou para a reserva da Marinha. Nestes três últimos anos serviu na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro como vice-diretor. Sua administração foi benéfica para aquêle modelar estabelecimento de ensino. Durante o tempo em que nha. Nestes três últimos anos serviu na Es. e maior divulgação à Escola. Os alunos todos seus amigos foram grandemente beneficiados. Homem correto, coração grande, amigo dos seus amigos, intransigente e rígido nos princípios militares, altamente compreensivo soube compreender os anseios dos jovens estudantes. Sua despedida foi simples. O regime de prontidão impediu que o comandante Frederico Nunes Machado fôsse homenageado. O ato foi presidido pelo comandante César Augusto Petra de Barros, diretor da Escola que também apresentou o nôvo vice-diretor comandante Danilo José Barbosa.

★ Os oficiais da Marinha de Guerra, Orlando Oliveira Lima, Augusto de Sousa Monteiro, Carlos Buarque Viveiros, Efrain Billé das Chagas, Moacyr Nyceton Martins e Ismael Vidal Maciel homenagearam o comandante Frederico José Nunes Machado com um jantar em conceituada churrascaria. A reunião bastante informal foi agradabilíssima. Comparecemos convidados que fomos. Falou o oficial-médico Augusto de Sousa Monteiro e o homenageado agradeceu vivamente emocionado.

# Discos

**L. P. BRACONNOT**

**FRANK POURCEL E UM MUNDO DE MELODIAS — VOL. 6 — LP ODEON**

Eis mais um bom disco produzido por êsse conhecido maestro francês, o sexto da série intitulada Um Mundo de Melodias.

Frank Pourcel é bastante notado pela originalidade dos arranjos e pela sua brilhante orquestra. Veste as peças bastante conhecidas com roupagens novas, produzindo interpretações de muito bom-gôsto.

Outro fator positivo dos seus lançamentos é a escolha dos programas, que contêm, em geral, os grandes sucessos internacionais do momento, como se pode ver pela seguinte lista das faixas dêsse volume n.º 6: La dernière valse, Aranjuez mon amour, San Francisco, Le Neon, Vivre pour Vivre, You only live twice, L'Important c'est la Rose, Free Again, Penny Lane, There's a kind of hush, Puppet on a String e The world we knew.

Várias dessas peças têm ocupado os primeiros lugares nas paradas de sucesso da França. Tôdas elas estão muito bem interpretadas, salientando-se a vivacidade com que toca Le Neon e o côro bastante gostoso que aplica em L'Important c'est la Rose, de Becaud.

Recomendamos aos fãs dêsse maestro.

Cotação: ★★★★

**O Lp CBS em que Barbara Streisand canta Free Again vem figurando constantemente entre os discos mais vendidos no Rio**

Discos populares internacionais mais procurados no Rio:

1.º — Swingle Singers — Concêrto de Aranjuez — Philips.

2.º — Barbra Streisand — Free Again — CBS

3.º — Paul Mauriat — Vol. 4 — Philips.

4.º — Frank Sinatra — O mundo que conhecemos — Reprise.

5.º — Herb Alpert's Ninth — Fermata.

Discos populares nacionais mais procurados no Rio:

1.º — Márcia — Eu e a brisa — Philips

2.º — Wilson Simonal — Alegria, Alegria — Odeon.

3.º — Elizeth Cardoso — A Enluarada Elizeth — Copacabana.

4.º — Lafayette — Vol. 4 — CBS.

5.º — Roberto Carlos em Ritmos de Aventura — CBS.

# Horóscopo

**Prof. Enlil**

**SEUS HOROSCOPO PARA HOJE — Terça-feira:**

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — O seu melhor dia da semana.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — O dia favorece a medicina, muito mesmo, aos cirurgiões e dentistas.

GEMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — As suas finanças receberão uma injeção de incentivo. Grande favorabilidade.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho — Dia triste. Não será favorável às suas atividades. Procure manter um trabalho de rotina. No mais, tenha bastante fé em Deus.

LEÃO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto — O dia será cheio de altos e baixos. As melhores horas serão as do final da tarde e princípio da noite.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Dia inteiramente negativo. Cuidados a tomar com a saúde e o trabalho. Não faça gastos desnecessários para não vir a lamentar amanhã.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — O dia será negativo. Cuidados a tomar para evitar cortes e queimaduras. Ao primeiro sinal de febre procure o seu médico.

ESCORPIÃO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — O seu melhor dia da semana.

SAGITARIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro — O dia favorece o seu trabalho. Muito bom para pleitear favores junto de seus superiores.

CAPRICORNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Dia inteiramente negativo. Cuidados a tomar com a sua saúde.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro — Dia desfavorável. Cuide somente de coisas de rotina.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — Dia desfavorável. Procure cuidar de assuntos de rotina. Ao primeiro sintoma de resfriado procure o seu médico.

**VOCE E O NOME**

HUMBERTO — Seu nome vem do alemão e tem o significado de gigante. Você possui um amor próprio tremendo. Isto irá prejudicá-lo muito, pois você terá um círculo muito grande de inimigos. Mas você é inteligente e tem o dom de contornar os obstáculos e vencê-los, tendo assim felicidade. O seu talento é incontestável e será ressaltado pelos que o cercam. Você terá poucos filhos, mas nenhum dêles terá grande projeção, a não ser que tenha o seu nome. Sua saúde será de ferro. Na velhice ainda estará durinho de fazer inveja tanto pelo seu porte marcial quanto pela lucidez de seus pensamentos.

# Palavras Cruzadas

**N.º 447 — SANTOS ALVES**

**HORIZONTAIS**

1 — Símbolo do cálcio; 2 — Fruto da pereira (pl.); 7 — Substrato instintivo da psique; 9 — Cicatriz que a queda da fôlha, ao cair, deixa no ramo (pl.); 10 — Palavra hebraica: **tristeza**; 12 — Ramificação; 13 — Sigla da província italiana de Asti; 14 — Despida; 16 — Benigno; 17 — Ilha da Melanésia; 18 — Italiano; 20 — Óleo fixo natural; 22 — Variedade de porcelana chinesa; 23 — Cincho; 25 — Rio da Itália na Toscana; 26 — Berne; 28 — Licor embriagante do Otaiti; 30 — Andavam; 31 — Canto de dor, na antiga poesia grega, para chorar a morte da vegetação; 33 — A tenda considerada como lar, entre os antigos turcos; 35 — Oferece; 36 — Acre; 38 — Edifício ou teatro destinado, entre os gregos, à música e à poesia; 40 — Cano de moinho; 41 — Oceano; 42 — Rio da França afl. do Isère; 44 — (Arc.) Também; 45 — (Fig.) Agrupamentos; 47 — Gemido; 48 — Desapareceram; 49 — Isolado; 50 — Festividade noturna dançante; 51 — Pertences.

**VERTICAIS**

1 — Ordem de plantas que compreendia as saxifragáceas e as ribesiáceas; 2 — Mestre muçulmano da religião; 3 — Trabalha, faz; 4 — Direção; 6 — Condimento; 8 — Arte de adivinhar por meio dos dedos (pl.); 11 — Consentir; 13 — Que abona (fem.); 15 — Em partes iguais; 17 — Elemento prefixal: **ar**; 19 — Nota musical; 21 — Naquele lugar; 24 — (Fig.) Princípio; 27 — Caracol de cabelo; 29 — Venerara; 32 — Luminosidade digital; 34 — Iniciais de Dumas; 37 — Última letra do alfabeto grego; 39 — Ninfa convertida em ilha; 42 — Acrescentar; 43 — Nome de um jôgo de cartas; 46 — Nome egípcio da múmia.

**Solução do problema anterior (N.º 446)** — HOR.: Mus — Promete — Atac — Acusas — Lot — Aro — Cá — Brasa — Se — Ombro — Odeon — Narina — Arae — Irã — Osa — Eri — Gran — Salim — Rasar — Casal — Ar — Jogar — Mi — Tal — Rés — Amarai — Siam — Somarar — Mao. VER.: Marcotigrafia — Ut — Sal — Ra — Ocaso — Murada — Ear — Tã — Essencialismo — Cobri — Trono — Aumentar — Soariam — Broas — Erros — Aa — Sacar — Unjará — Lares — Rolar — Tom — Sim — Mó — Lá — An.

# Feminina

**Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti**

## Escolha o seu vestido de noiva

A moda para os vestidos de noiva está muito simplificada. Nada de muito bordado, muito enfeite. O vestido, hoje em dia, é todo na base do corte, da linha simples.

**Neste modêlo, o vestido de noiva com duas sugestões para damas. A primeira, para adultas, com saia reta, casaquinho na altura dos quadris e com a barra pespontada. A outra, para crianças, vestido reto com as mangas bordadas em miosotis. O vestido da noiva bem simples, com gola afastada do pescoço. A manga tôda de botões miudinhos**

**Em cetim, tipo redingote. Os botões, punhos e barras com matalassê e pouquíssimo bordado. O véu inteiramente liso**

**Em gorgurão ou ziberline. Corte apenas na frente. Linha "evase". Decote um pouco afastado do pescoço e arrematado com um rolô. O véu todo aplicado em margaridas**

## O seu casamento

Essa parte da coluna é inteiramente dedicada àquelas que vão casar. Vejamos se vocês se lembraram de tudo que é preciso.

**CIVIL** — Com a aproximação da data do casamento é preciso começar a arrumação dos papéis. Isso deve ser feito pelo menos com uns quinze dias de antecedência.

Documentos exigidos, certidão de idade, certidão de óbito, no caso de um dos noivos ser viúvo, justificação de estado livre e desimpedido, autorização dos pais no caso de um ser menor.

A cerimônia do casamento civil pode ser realizada no Cartório na mesma hora que o religioso ou mesmo com alguma antecedência.

**RELIGIOSO** — Êsse exige mais seriedade e respeito, no caso das pessoas religiosas.

Documentos exigidos: certidão de batismo, certidão de idade, certidão de óbito, no caso de um ser viúvo, justificação do estado livre e desimpedido, dispensa da autoridade competente se existirem impedimentos tais como: parentesco até terceiro grau, religião diferente etc., nome das testemunhas.

O processo (papéis e proclamas) é feito na paróquia em que moram, mas a cerimônia pode ser realizada em qualquer outra igreja.

**CORTEJO** — Pode ser de duas maneiras diferentes mas a mais usada e prática é a seguinte: o noivo, os padrinhos e os pais esperam no altar. A noiva entra na igreja pelo braço do pai e é recebida no altar pelo noivo, que lhe dá o braço esquerdo. Os padrinhos se colocam ao lado dos seus respectivos afilhados.

A maneira mais solene mas hoje em dia pouquíssimo usada, obedece à seguinte ordem:

— A noiva desce do automóvel e toma o braço direito do pai e com êle vai até a porta da igreja;

— O cortejo entra na seguinte ordem: a mãe do noivo pelo braço direito dêste, a mãe da noiva pelo braço do pai do noivo, o padrinho do noivo dá o braço à madrinha da noiva e vice-versa;

— Na entrada da igreja, a noiva entra atrás do cortejo e das "demoiselles", e na saída ela vem na frente;

— O cortejo final obedece à seguinte ordem: o noivo dando o braço esquerdo à noiva, o pai da noiva dando o braço à mãe do noivo, o pai do noivo com a mãe da noiva, os padrinhos com seus respectivos pares.

**DESPESAS** — Não existe uma regra definida a respeito de certas despesas. Muitas pessoas continuam a admitir que os padrinhos paguem o juiz de paz, o padre e o buquê da noiva.

Ao noivo compete pagar as alianças, todos os papéis do casamento e o mobiliário da casa.

**OBSERVAÇAO:**

Independente dessas despesas, cortejos etc., o importante mesmo é que os noivos estejam conscientes do que estão fazendo, que tenham a certeza do que estão fazendo e não encararem o casamento como uma simples brincadeira. Lembrem-se de que o casamento é a coisa mais séria na vida de um homem e uma mulher.

# Gente

**Barão de Siqueira Jr.**

★ Como acontece tradicionalmente, o Clube dos Macróbios (dos senhôres) da Associação Cristã de Moços se reuniu no restaurante Alba Mar, para festejar o aniversário do professor Ciro Alves de Morais, seu condutor, em jantar com discursos, presenças elegantes e um bonito presente, oferecido pela classe das 18 horas, nos dias pares. Foi uma reunião informal, entre ginastas, no qual, usaram da palavra os colegas general Paulo Veloso, professor Felice Tati, Luis Alves de Almeida, professor Heitor Gomes de Paiva e Raimundo de Oliveira. Ciro agradeceu num belo improviso, enaltecendo a ACM, da qual faz parte há mais de 50 anos de atividades calistênicas, incluindo várias gestões, em sua diretoria. O serviço do Alba Mar, sob o comando do sr. Benigno, foi também excelente. Bravos!

★ Compareceram: Carlos Augusto de Giorgio, Paulo Roberto da Silva, Luis Alves de Almeida, Mário Teixeira, Arcelino Borges, Felice Tati, Heitor Gomes de Paiva, Nelson França, Raimundo T. A. de Oliveira, Fernando Graell, Ivo Bosch, Paulo Veloso, Virgílio Reis Taborda, Abel Magalhães da Silva, Luis de Carvalho França, pianista Benedito de Sousa Lima e o colunista.

★ Por motivo de sua promoção a ministro de primeira classe no Itamarati, o diplomata e sra. Mário Dias Costa reuniram um grupo de amigos e colegas, no apartamento do colega Vítor Silveira, na República do Peru, em jantar e devidos papos elegantes. A anfitriã Odila Dias Costa estava num gaze-rosa, com "pois" prêto, em modêlo italiano, muito elogiado por todos. Noite fria, muito elegante e com esticada até a matina com licores e charutos.

★ Anotamos: Norma e o pintor Glauco Rodrigues, Edgar e a jornalista Meri Moura, Iolanda e embaixador Mário Gibson, Sandra e embaixador José Augusto Macedo Soares, Sara e ministro Lauro Escorel, embaixador Carlos Jacinto de Barros, Hortência e ministro Eulálio do Nascimento Silva, Diná Silveira de Queroz e conselheiro Dario Castro Alves, secretário Guilherme Weinschet e muitos outros. Outras homenagens se seguirão, segundo ouvimos falar, ao casal Mário Dias Costa, incluindo um jantar de vários colegas em lugar elegante noturno. Nossos parabéns e gratos pelo convite.

**GENTE JOVEM**

Está uma beleza o vestido de noiva de Maria do Carmo Ribeiro de Carvalho. O encontro nupcial será a 2 próximo, às 19 horas, na Catedral Metropolitana. Felizardo: o conhecido Antônio Luís André. Iremos. ★ Outro casório na agenda: debutante Maria Elvira Guimarães e Eduardo Cropalato, 30 de maio, às 19 horas, na Candelária. Gratos pelo gentil convite. ★ Hoje, teremos um grande encontro matrimonial: Luiza Maria Flois (ex-debutante) com o engenheiro Alfredo do Amaral Osório. São Francisco de Paula, às 19 horas. ★ Inegàvelmente o mês de maio é realmente o das noivas. Diàriamente nos chegam convites e mais convites para enlaces. ★ Duas garôtas que surgem no jovem "society": Marília Carvalho e Maria Amália Tavares. Encontros no Caiçaras e adjacências. ★ Maria Inês Helborn devidamente escoltada no "New Jirau". ★ Dentro em breve um grande casório: Maria Cristina Heirborn e Paulo César de Almeida. ★ Ana Felícia Linhares, dia a dia, fazendo mais sucesso. É uma beleza em potencial. ★ Beatriz Miranda Jordão circulando ativamente. Tardes no Country e noitadas no Bateau. ★ Em grandes papos no Country a sempre elegante Maria Carmem Acioly. ★ Muito comentado o biquini e, naturalmente, o corpo escultural de Noelsa Guimarães, em frente ao Country.

**BROTO DO DIA**

Nelita Moritz, filha do ministro e sra. Charles Edgar Moritz. Um dos encantos catarinenses destas plagas. Gosta de literatura, da música moderna e de decoração de interiores. Agora está entrando em nôvo "hobby": arte culinária e com grande sucesso, segundo soubemos. Pretende também projetar-se na pintura e na escultura. É do temperamento versátil.

### *Sem mais mistérios*

Descerrada a cortina dos mistérios, o mais alto executivo da Ford-Willys no Brasil, sr. Eugene Knutson, anuncia: "Estamos ultimando um rigoroso programa de testes. O carro a ser entregue ao público brasileiro terá as mesmas características de qualidade e performance de outros produtos Ford, como o "Mustang", o "Cortina" e o Ford alemão. Especial atenção está sendo dada, também, ao desenho externo e acabamento interior do carro". Trata-se do Projeto M, agora batizado oficialmente de "Corcel", cujo motor, sem que ninguém o soubesse, estava sendo testado em competições com o protótipo Mar-Bino n.º 47, que alcançou grande vitória no "Mil Quilômetros de Brasília"

### *Carro/habitante*

São Paulo, com um veículo em tráfego para cada 9,1 habitantes, tem melhor índice carro-habitante que todos os países latino-americanos, inclusive Venezuela e México, além de superar a Finlândia, Holanda, Portugal, Espanha, Iugoslávia, Tchecoslováquia e outros. Em números absolutos possui mais veículos que a Finlândia, Noruega e Portugal

### *Anatomia da colisão*

Acelerar um carro ao longo de uma pista especial e fazê-lo chocar-se contra um bloco de concreto ou contra outro carro, eis a rotina diária dos engenheiros que trabalham no campo de provas da General Motors, localizado nas proximidades de Milford. Experiências dêsse tipo são realizadas desde 1930, visando aprimorar sempre a segurança dos veículos fabricados por aquela emprêsa

# AUTOMOBILISMO

**A. LANG**

SÃO PAULO (Sucursal) — Para começar o mês de maio vocês têm a boa anunciação do sr. Eugene Knutson sôbre o nôvo lançamento da Ford-Willys, ex-Projeto M, agora oficializado de "Corcel", e também a festa da Mercedes-Benz do Brasil, que ofereceu um coquetel à imprensa e autoridades para comemorar o lançamento do seu 100.000.º veículo. Com êsse número de série, foi entregue ao governador Abreu Sodré um ônibus equipado para transmissão de televisão, que será utilizado pela TV-Educativa. Para começar o mês de maio vocês têm também a promessa do ministro Delfim Neto, da Fazenda, que concordou em nôvo aumento dos autoveículos nacionais, de 4,5 por cento, a partir de 1.º de junho. Para começar o mês de maio temos ainda outras notícias. Ei-las:

### FÔLEGO DO CORCEL

Causou surprêsa a ausência do Mar-Bino II, da equipe Ford-Willys, na "Três Horas da Guanabara". O chefe Luís Grecco, porém, explicou: "Doravante só participaremos em provas de mais de seis horas de duração." Quer dizer, Grecco, que o "Corcel" tem muito fôlego, né?

### E ZAMBELLO GANHOU...

Vai daí que Emilio Zambello, da equipe de Piero Gancia, com a Alfa n.º 23, benceu a terceira corrida denominada "Três Horas de Velocidade", na Guanabara. Fêz as 100 voltas em 3h0'22". Mário Olivetti, também com Alfa GT, fêz 99 voltas em 3h0'33", ficando em segundo lugar.

### ADEUS A GUIDO

A Pirelli deu um coquetel de despedida do engenheiro Guido Borgialli, que foi para a Argentina assumir a direção da Companhia Platense de Neumáticos, que pertence à Pirelli. Entre nós, no lugar de Guido, fica o engenheiro Stefano Marinoni.

### RANGEL DEIXOU A CHRYSLER

O nosso querido amigo Antônio Rangel Bandeira, intelectual e homem de letras, poeta laureado, deixou a gerência de Relações Públicas da Chrysler do Brasil para dedicar-se a outros afazeres profissionais. Bandeira é sinônimo de lábaro que desfraldou no importante e difícil campo das relações públicas. Saudades deixas, Rangel Bandeira.

### AVIÃO MELHORARÁ AUTOMÓVEL

O Centro Técnico da Aeronáutica já catalogou tôdas as fábricas de automóveis e de autopeças como eventuais fornecedoras para a primeira indústria aeronáutica que será instalada no País. Aí está o progresso da nossa tecnologia: a aviação nacional beneficiará o automóvel.

### BMW ENTRE NÓS

Os BMW, carros de alta "performance", recentemente importados, estão tendo extraordinária aceitação no mercado brasileiro e brevemente entrarão em nossas competições. Aliás, dia a dia aumenta o número de veículos importados circulando em nossas ruas. Vejam os Fiats 850, os Mustangs etc.

### NÔVO VICE DA FORD

O sr. Henry Ford II, presidente do Conselho Diretor da Ford, anunciou a nomeação do sr. Edgar R. Molina como vice-presidente da Ford Motor Company.

### ACUMULA FUNÇÕES

O sr. Molina, que era diretor-geral das operações para a América Latina, foi recentemente indicado para as funções de vice-presidente de Vendas da Ford Europa, uma subsidiária da Ford dos Estados Unidos, criada em junho de 1967, para coordenar as atividades da Ford inglêsa e alemã, além de outros pontos da Europa Ocidental e Oriental, Oriente Médio, Egito e, ainda, Vendas de Peças na África. O sr. Molina continua nessa posição, acumulando as novas funções.

### O LEITOR PERGUNTA

O leitor Wilson Gomes, da Guanabara, pergunta: "Como devo proceder para evitar que o pino da bomba de gasolina do meu Volkswagen escape? Por que a fábrica ainda não solucionou em definitivo êsse problema?"

### A VOLKSWAGEN RESPONDE

"Percentualmente, em relação à nossa produção, foram raras as constatações de fatos como êsse. Mas, tomando conhecimento de alguns, há muito eliminamos essa possibilidade, modificando o tipo de construção da bomba. Nas bombas antigas, onde ocasionalmente o problema poderia aparecer, coloca-se externamente uma chapa de retenção para o pino, o que não apresenta nenhuma dificuldade, não requerendo sequer a desmontagem do conjunto.

### QUEM FÊZ O UIRAPURU

Lembram-se do Uirapuru, GT 4.200, carro de belíssimas linhas mas que teve sua produção interrompida porque custava muito caro e a fábrica (BRASINCA) faliu? Pois o seu criador, o ótimo estilista e projetista Rigoberto Soler, está agora trabalhando no Departamento de Estilo da Chrysler, em Santo André. Êle vai cuidar dos caminhões Dodge que a Chrysler deverá lançar em fins dêste ano.

### 500 MILHAS — JATO — ESPETÁCULO

Entrando definitivamente na era do jato, a próxima "500 Milhas de Indianápolis", em 30 de maio próximo — na sua 52.ª realização — deverá ser a mais sensacional na história do automobilismo de competição. Mais de 200.000 espectadores presentes no autódromo e milhões pela TV assistirão à disputa entre o silvo das turbinas e o estrondo dos motores a pistão.

### OS ÍDOLOS

Ídolos internacionais, como o campeão mundial dos volantes de 1967 Dennis Hulme e os campeões Bruce McLaren, Graham Hill, Jackie Stewarth estarão pilotando seus bólidos a turbina, cada um tentando ser o primeiro a cruzar a linha de chegada.

### ABSTÊMIO?

Um Escort da Ford, com a média de 15,91 quilômetros por litro da gasolina, sagrou-se vencedor no teste de economia da Mobil da Inglaterra, na categoria de 1.300 cc. Em segundo classificou-se outro Ford, um Cortina, que, na categoria até 1.600, fêz 15 quilômetros com um litro. Notem bem que a "Mobil Economy Run" testou os carros em pistas e em trânsito congestionado, num total de 1.600 quilômetros.

### SEU INGRESSO EM INDIANÁPOLIS

Se você está entusiasmado e quiser ir assistir a "500 Milhas de Indianápolis", escreva rápido para a Indianapolis Motor Speedway, Speedway 24, Indiana, USA, e reserve seu lugar, que pode valer desde cinco até 35 dólares.

### FORMANDO MECÂNICOS...

A indústria automobilística brasileira está intensificando sua contribuição para a formação de mão-de-obra qualificada, destinada à prestação de assistência técnica aos veículos nacionais em tráfego em todo o País. A Volkswagen do Brasil, de 1960 a 1967, expediu onze mil certificados de conclusão de cursos de mecânica, ministrados pela própria fábrica...

### PROFISSIONALMENTE

A Volkswagen, em cooperação com seus 670 revendedores autorizados, está iniciando também um curso de formação profissional de mecânicos, abrangendo todos os estágios de serviços de assistência técnica, para jovens de 14 a 16 anos.

### CARRO USADO: COMPRE JÁ, SENÃO...

Os estoques nas casas que trabalham com a revenda de automóveis usados estão aumentando. Motivo: aí vem nova alta nos veículos de segunda mão e o lucro será maior. Se você está com o dinheiro, compre agora.

### VENDAS DO CORTINA

As vendas do Ford Cortina Mark II nos Estados Unidos excederam em 45.000 às de 1966. A Ford afirma que o Cortina é o carro britânico de maior vendagem no estrangeiro, tendo as exportações ascendido a 300 milhões de libras desde o seu lançamento, há cinco anos.

### TRAGÉDIAS

Nas últimas competições internacionais, apenas a realizada na Espanha não registrou acidentes, com o francês Jean Pierre Beltoise vencendo o Grande Prêmio Automobilístico de Madri, no circuito de Jarama, num total de 205.259 quilômetros.

### MORTES EM BUENOS AIRES

Em Buenos Aires, na prova automobilística de Balcarce, houve choques e carros incendiados lançados contra o público, provocando a morte de sete pessoas e ferimentos graves em outras vinte e cinco. Entre os mortos contam-se volantes conhecidos, como Segundo Taraborello, Enrique "Quick" Duplan e Jorge Kissling. Êste último foi campeão argentino de Fórmula IV, em 1966.

### EM NUREMBERG

Quando disputava uma prova destinada aos veículos de turismo no circuito de Nuremberg, o volante alemão Bernd Stelzig, de 28 anos de idade, perdeu o contrôle de sua Porsche, ao frear na pista molhada, e foi de encontro a um poste de ferro. Bernd morreu instantâneamente.

### A MERCEDES VAI BEM

A Mercedes-Benz do Brasil interessada em dar continuidade à política eficaz de confiar, cada vez mais, a elementos brasileiros os cargos executivos da emprêsa, teve aprovado pelos seus acionistas um nôvo programa de investimentos: 120 milhões de cruzeiros novos para a modernização das instalações da fábrica e o aumento da capacidade de produção. Essa dona Mercedes vai muito bem!

### CARGA DE VOLTAGEM

Um exame muito importante — assinalam os engenheiros da Champion — é verificar se a carga total da voltagem está sendo recebida em todos os pontos de ignição, pois, quando isso acontece, o motor funcionará melhor e de maneira mais econômica. Outra coisa que merece ser examinada é a válvula de contrôle de temperatura, situada no coletor de descarga.

### O MOTOR NÃO PEGA

Essa válvula, quando emperrada, causa um defeito muito reclamado pelos motoristas durante o verão — o motor custa a pegar quando está quente. Depois de desemperrar a válvula, é preciso lubrificá-la com um lubrificante especial, à base de grafite, que possibilitará o livre funcionamento do eixo da válvula após a queima do óleo.

### OS 22 SÉCULOS DO AUTOMÓVEL (XI)

Nas guerras contra os imperadores da Germânia, Ariberto d'Intimiano ideou o "carroccio", para que a infantaria permanecesse compacta contra a cavalaria. Era uma espécie de muralha movimentada com quatro rodas descomunais.

# TOURADAS TOMAM CONTA DAS CORRIDAS NA GÁVEA

"A Comissão de Corridas tem que tomar severas providências, do contrário vai haver mortes na raia". Foi o que disse ontem o jóquei Dario Moeira, pilôto de Zanoquinha, que sofreu o diabo na primeira parte do percurso do Clássico Vieira Souto, realizado anteontem na Gávea. Dario Moeira acusou o jóquei Júlio Reis, dizendo que o freio gaúcho lançou de golpe sua conduzida Nirica para dentro, com o intuito de pegar as competidoras que corriam junto à cêrca. "Gritei, mas Júlio Reis não tomou conhecimento, jogando Nirica de encontro à minha conduzida. Fui obrigado a parar Zanoquinha, do contrário iria derrubar a Iuruá, que corria por dentro da minha pilotada". Disse Dario que viu as coisas pretas, quando Nirica veio como uma bala de fora para dentro. "Uma loucura correr daquele jeito. Vi o Francisco Estêves pendurado nas rédeas da Iuruá e se êle não caiu foi por acaso. Porque a fechada que levamos, principalmente Iuruá, que vinha colado à cêrca, foi para matar".

Enquanto isso acontecia na Gávea, em S. Paulo, por ocasião da disputa do Grande Prêmio São Paulo, o jóquei carioca Francisco Pereira Filho, pilôto de Estissac, acostumado às touradas da Gávea, foi premiado com um mês na cêrca, porque logo depois da partida do GP, largou de fora para dentro, pulando em menos de duzentos metros da linha doze para a raia um. A Comissão de Corridas paulista chamou o bridão carioca, disse que êle não estava na Gávea e que a saída de linha, depois da partida, iria custar um mês na cêrca.

É necessário e inadiável que a CC carioca tome providências enérgicas, pois as fechadas, desgarros e tôdas as espécies de irregularidades na raia são a tônica das carreiras na Gávea. É preciso começar a agir e punir rigorosamente os faltosos.

Na quinta-feira passada a égua Gêda, favorita do sexto páreo, foi "tirada" da carreira pela competidora Pilhada. Disse o Queirós, jóquei de Gêda, que Pilhada saiu lá do "box" 7 e veio direto em cima da sua conduzida, com o intuito flagrante de prejudicar a Gêda. O J. Queirós para não cair e fechar as competidoras que corriam por dentro de Gêda, foi obrigado a levantar a sua conduzida, perdendo assim tôda a possibilidade de figurar. Essa irregularidade não figura no livro de ocorrências, cujo texto publicamos mais abaixo, mas houve e o Queirós confessou o fato a um colega, dizendo que casos iguais acontecem em quase tôdas as carreiras.

A verdade é o seguinte: além do calor normal da disputa e a irresponsabilidade de muitos jóqueis que aplicam tôda espécie de partidos para vencer, conforme aconteceu com Nirica, existem também jóqueis que vão ao páreo só para tirar alguns favoritos, cujos pilotos são inabordáveis. Êsses precisam ser punidos com tôda severidade.

A seguir publicamos muitas queixas de jóqueis que participaram das últimas três corridas na Gávea:

A. Ramos (Lord Byron) declarou que, na entrada da reta final, competidor não identificado foi para dentro obrigando-o a levantar.

**Quinta-feira**

W. Machado (Purião) declarou que a 50 m. da partida, sua montada só queria parar, parecendo-lhe que mancou dos joelhos. A. V. Novos (treinador de Purião declarou que, seu pensionista terminou a carreira sentido dos joelhos, razão pelo qual não terminou a carreira como devia.

M. Alves (Ridare) declarou que, na partida sua pilotada correu um pouco para dentro, prejudicando algo a Quaia (J. Borja). A. Lins (Pralinete) declarou que sua montada, embora sempre exigida, não corria como devia. J. Pinto (Armada) declarou que a sua montada sofreu hemorragia durante a carreira conforme poderá atestar o serviço de veterinária. J. Borja (Quaie) declarou que, na partida, M. Alves (Ridare) foi de golpe para dentro, tendo no lance quase o derrubado, e embora, alertasse, êle não fêz o mínimo esfôrço em corrigir a sua montada.

**Sábado**

J. Queiroz (Anik) declarou que, logo após a partida, Broudy Kantor (W. Meirelles) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar. C. R Carvalho (Pitis) declarou que a 150 m. após a partida, Broudy Kantor (W. Meirelles) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar. A. Nahid (treinador de Pitis) declarou que sua pensionista acidentou-se dentro do box, ao colocar a trazeira por debaixo da grade, sendo isso o motivo do seu fracasso.

U. Meirelles (Urajana) declarou que, logo após a partida, sua pilotada, se atirou para dentro, sem prejudicar qualquer competidor.

J. Pinto (Geiser) declarou que, desde a entrada da reta, seu conduzido queria abrir, embora sempre corrigido sem prejudicar qualquer competidor. J. Paullelo (Walad) declarou que, na altura dos 600 mts. Cucre (J. Queiroz) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, embora, também, seu conduzido não correspondesse ao esperado.

S. Morales (treinador de Biazon) declarou que seu pensionista não correspondeu ao esperado, mas vai inscrevê-lo novamente no próximo handicap.

**Domingo**

J. Machado (Doce Iracema) declarou que, após a partida, os de fora foram para dentro obrigando-o a levantar para não cair. L. Domingues (La Troncha) declarou que, após a partida, sua pilotada se atirava para dentro contra aos que vinham de fora e tentou corrigi-la.

J. Pedro Fº (Vogarina) declarou que sua pilotada, por ser muito boba ainda, só queria abrir no final. J. Queiroz (Fair Suprema) declarou que, Vogarina (J. Pedro Fº) vinha desgarrando sua conduzida. J. Machado (Itaca) declarou que, em tôda a curva, sua pilotada só queria desgarrar, embora sempre corrigida.

E. Marinho (Gibeline) declarou que, na entrada da curva, ficou imprensado por dentro por um animal não identificado, e neste movimento levou a sua pilotada de encontro a Miss Brasília (H. Ferreira).

F. Esteves (Iuruá) declarou que, após a partida, os competidores, de fora correram para dentro, obrigando-o a recolher. J. Pinto (Timonette) declarou que, após a partida, Nirica (J. Esteves) causando sério perigo. J. Reis (Nirica) declarou que, logo após os 200 mts. iniciais, Iuruá (F. Esteves), forçando uma passagem por dentro inexistente prejudicou-o.

## CC julgou ontem delitos de raia da semana passada

a) — Proibir de correr por 15 dias, Menestte, Aligury e e Little Heart (indocilidade), condicionando suas inscrições após êste período a parecer favorável do "starter";

b) — Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Oni Ricardo (Vasligue) e Antônio Ramos (Faisão) em NCr$ 20,00 e João Barbosa (Frusal), José Machado (Fairy Flower) e Júlio Reis (Silk) em NCr$ 10,00;

c) — Deixar de punir por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), o jóquei Jorge Pinto (Geiser) — em face dos esforços feitos, para evitar prejuízos, pelo movimento expontâneo de sua montada e o aprendiz Ubirajara Meirelles (Broudy Kantor) — por ser esta sua primeira falta;

d) — Multar por infração da alínea D, do Artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Nélson Pereira Gomes (Ming) em NCr$ 10,00;

e) — Multar, por infração do artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote) o jóquei Jorge Pinto (Iarapu) em NCr$ 10,00;

f) — Chamar, quinta-feira, dia 9-5-65, às 21 horas, na Comissão de Corridas no Hipódromo, o jóquei José Pedro Filho e o aprendiz Ubirajara Meirelles.

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 25, 27 e 28 de abril de 1968.

## INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

**SÁBADO**

1) — (Grama) — 1.300 — NCr$ 3.000,00 — Dabohemia 53, Beaverdam 53, Zanoquinha 50, Happy Acquittal 53, Miss Cadir 53, Ierne 57 e Fair Suprema 53.

2) — Destinado a Aprendizes de 4.ª Categoria — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Mambrum 58, Anejo 54, Giron 54, Amplexo 54, Tartan 58, Last Year 58, Ulecuro 58, Vishnu 58 e Mi Rey 58 e Escol 54.

3) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 Hai-Gremito 56, Austin 56, Finegun 56, Rubeni K 56, Irado 56, Souviens-Toi 56, Belicoso 56, Sândalo 56 e Mangon 56.

4) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Faisão 54, Afoito 54, Camury 58, Hifalah 54, Happy Autumn 54, Irajá 54, Esplendor 54, Dom Chico 54, Indico 60 e Haji 54.

5) — (Grama) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — ZYZ-22 56, Urbaneja 56, Hanói 56, Belvedere 56, Nicole 56, Foreigner 56, Reverso 56, Iton 56, Impostor 56, e Umeral 56.

6) — (Grama) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Ondata 56, Chaiota 53, Iluminata 56, Venuziana 56, Anik 56, Cordialista 56, Nirbosa 56, Revolucionária 56, Esuja 56, Astojeh 56, Flash Bier 56, Miss Dior 56 e Itaeiba 56.

7) — Polícia Militar do Estado da Guanabara (Prova Especial) — 2.200 — NCr$ 2.000,00 Charnot 68, Fuco 57, Mooklin 50, Mecano 55, Nointot 54, Estibordo 62, Mocani 52, Bad-Girl 50, Coarazul 46 e Massari 58.

8) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Poleadão 54, Boucheron 54, Gravatá 54, Seu Nené 54, Brad Dock 54, Cadenero 54, S. K. 54, Bebedo 54, Querubim 54, Town 54, Guadalquivir 58, Diabinho 54 e Allegretto 54.

**DOMINGO**

1) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Auzio 57, Xirol 57, Paquito 57, Zé Pilsen 57, Angelo 57, Precioso 57, Baldwin Hills 57, Arpino 57, Ponteiro 57, Don Ricardo 57 e Machan 57.

2) — 1.000 NCr$ 1.600,00 — Carnavalet 57, Fain 57, India Moema 57, Psicose 57, Isbarta 57, Elamore 57, Boccia 57, Gran-Condessa 57, Neidinha 57, Gouache 57, Meia Lua 57 e Jolly-Jo 57.

3) — Grande Prêmio Mariano Procópio — 2.000 — NCr$ 8.000,00 — Argúcia 60, Ambição 60, Borja 57, Olalá 60, Hoco 57, Tabarana 60 e Elmira 57.

4) — 1.300 — NCr$ 3.000,00 — Fonfonelo 55, Gold Finger 53, Barrabás 53, Acorilis 53, Soleil du Matin 53, Al Fin 57, e Ilota 53.

5) — 1.300 — NCr$ 3.000,00 Angahy 56, Jando 55, Jaburu 55, Pozonico 55, Populaire 55, Style 55, Dark Viking 55, Igaraçu 55 e Janduí ex-Justiceiro 55.

6) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Hai-Gremito 56, Mug 56, Outonal 56, Reprovado 56, Rubirosa 56, Mine 56, Nargel 56, Baden 56, Mangon 56 e Cadiean 56.

7) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Foxbridge 53, Fair River 57, Hepstan 48, Freeness 56, Feudo 51, Quantilo 50, Old Flame 47, Estória 55, Relicário 54, Cura-Leufu 52, Loirita 50, Scapino 48, Mar Claro 52, Dragão 50 e Eryma 50.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Eglanta 54, Tulinha 58, Iarapu 58, Ledermann 58, Fatamura 54, Gália 54, Pilhada 54, Albione 54, Liza e Belfiore 58.



# Teatros, Cinemas e Restaurantes



# CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

**MASCULINO FEMININO** — Novamente Jean Luc Godard — o homem é terrível. Jean Pierre Leaud, Chantal Goya e Marlene Jobert. 1.20 3.30 5.40 7.50 e 10 horas. Exclusivamente no Rian 18 anos.

**ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS** — Produzido e dirigido por Philippe de Broca e no mínimo deve ser divertido, pois o diretor é talentoso. Bom elenco: Alan Bates, Jean Claude Briarly, Adolfo Celi, Micheline Presle e Pierre Brasseur. No Scala, Britânia e Paris Palace. Horário normal 14 anos.

**O MAGNÍFICO FARSANTE** — Comédia americana dirigida por Irvin Kershner e interpretado por George C. Scott, Sue Lyon e Michel Sarrazim. Exclusivamente no Palácio. Horário normal. Livre.

**ADIOS HOMBRE** — Western co-produzido pela Espanha e Itália. Direção de Mário Caiano. Com Craig Hill e Giulia Rubini. No Azteca, Riviera, Império e Tijuca. Horário normal. 18 anos.

**JOE, O PISTOLEIRO IMPLACÁVEL** — Outro spaghetti. Direção de Sérgio Corbucci. Com Burt Reynolds e Nicoletta Machiavelli. No Coral, Bruni Ipanema, Florida, Festival, Marrocos e Bruni Saens Peña. Horário normal. 15 anos.

**BONEQUINHA DE LUXO** — Reapresentação do simpático filme de Blake Edwards, com uma das melhores interpretações de Audrey Hepburn. O galã: George Peppard. Música excelente de Henry Mancini. No Alaska. Horário normal. 14 anos.

**SINDICATO DE LADRÕES** — Reapresentação do filme de Elia Kazan. Com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Exclusivamente no Vitória. Horário normal e 18 anos.

**AS RAINHAS** — Quatro episódios dirigidos por Mário Bolognini, Luciano Salce, Antônio Pietrangeli e Mário Monicelli. Com Raquel Welch, Capucine, Mônica Vitti e Cláudia Cardinale. No São Luís, Madrid e Santa Alice. Horário normal 18 anos.

**A MEGERA DOMADA** — Comédia de Franco Zeffirelli baseada em Shakespeare. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor e Michael Worden. Exclusivamente no Veneza. 2.40 - 5 - 7.20 e 9.40 horas. 10 anos.

**A BELA DA TARDE** — Discutidíssimo filme de Luís Buñuel. Com Catherine Deneuve, Genevieve Page, Macha Meril, Jean Sorel, Blanche. Horário normal. 18 anos.

**KHARTOUM** — Péssimo filme, aproveitando mal a magnitude do Cinerama. Direção de Basil Dearden. Com Charlton Heston, Sir Lawrence Olivier, Richard Johnson e Nigel Green. Exclusivamente no Roxy. 2.40 - 5 - 7.20 e 9.40 horas.

**A VIRGEM PROMETIDA** — Um equívoco do cinema nacional. Direção de Iberê Cavalcanti. Com Juca Chaves, Jofre Soares, Fregolente e Irma Alvarez. No Miramar. Horário normal.

**CASSINO ROYALE** — Muito ruim. Direção de John Huston, Val Guest, Robert Parrish e outros. Com Ursula Andress, David Niven, Peter Sellers, Joanna Pettet e Deborah Kerr. No Capitólio e Leblon 2 - 4.30 - 7 - 9.30 horas. 16 anos.

**PRIVILÉGIO** — Razoável filme de Peter Watkins. Com Paul Jones e a interessantíssima modêlo Jean Shrimpton. No Rex, Copacabana e América. Horário normal 18 anos.

**NASCER OU NÃO NASCER** — A pílula anticoncepcional focalizada neste filme de Alexander Ford. Com Tadeu Lomnicki e Sabine Bethmann. No Condor Copacabana. Horário normal. 18 anos.

**A CHINESA** — Godard mais uma vez provoca discussões. Com Jean Pierre Leaud e Anna Wiazemski. Horário normal. No Paissandu. 18 anos.

**MONOCLE, O AGENTE SECRETO** — Filme de George Lautner sôbre a busca de um tesouro enterrado pelos asseclas de Hitler. Com Paul Meurisse. No Tijuca Palace. Horário normal 18 anos.

**GERONIMO ORDENA O MASSACRE** — Western italiano com Frank Latimore e Liza Moreno. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal 16 anos.

**O INCERTO AMANHÃ** — O problema racial visto por Otto Preminger. Com Michael Caine e Jane Fonda. No Opera. Sem indicação de horário. 18 anos.

**O BACANA DO VOLANTE** — Imbecilidade dirigida por NoNrman Taurog. Com Elvis Presley e Nancy Sinatra. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Pathé, Mauá e Paratodos. Horário normal. Livre.

**CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO** — Mistério e crimes etc... Direção de Hal Brady. Com Henry Silva e Evelyn Stewart. No Condor Largo do Machado. Horário normal. 18 anos.

***** DE PUNHOS CERRADOS** — O melhor filme do ano até o presente momento. Magistral direção de Marco Bellochio. No Arte Palácio Copacabana. Com Lou Castel e Paola Pitagora. Horário normal 18 anos.

**OUTROS CINEMAS**

**CENTRO**

Festival — Joe O Pistoleiro Implacável. 16 anos.

Floriano — A Rainha dos Vikings e Confusões à Italiana. 18 anos.

Ipiranga — Adios Hombre. 18 anos.

Hora — Sessões Passatempo Livre.

Marrocos — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.

Rex — Privilégio. 18 anos.

São José — Nevada Joe. 14 anos.

**ZONA SUL**

Botafogo — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.

Bruni Botafogo — Roberto Carlos Em Ritmo de Aventura. Livre.

Guanabara — Os Dois Filhos de Ringo e Sete Contra Todos. Livre.

Pirajá — A Condêssa de Hong Kong e O Pirata do Rei. 14 anos.

Politeama — A noite dos Generais. 14 anos.

Paris Palace — Êsse Mundo de Loucos.

Royal — Joe O Pistoleiro Implacável. 18 anos.

Alvorada — Um Homem e Uma Mulher. 18 anos.

**ZONA NORTE**

Alfa — Adios Hombre. 18 anos.

Britânia — Êsse Mundo de Loucos. Livre.

Bruni Piedade — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.

Carioca — O Magnífico Farsante. Livre.

Cachambi — Judith. 10 anos.

Central — O Valete de Ouro. 14 anos.

Coliseu — Gatilhos em Fogo. 14 anos.

Fluminense — Gatilhos em Fogo. 14 anos.

Glória — Tobruk e O Fantasma e O Covardão. 14 anos.

Leopoldina — A Espiã Que Veio do Céu e Sinfonia Azul. Livre.

Matilde — Joe, O Pistoleiro Implacável.

Méier Bonita — Dois Homens Iguais e O Homem que Não Vendeu a Sua Alma. 10 anos.

Tibiriçá — A Virgem Prometida e Uma Fenda no Mundo. 14 anos. Veio do Céu. Livre.

Vila Isabel — A Espiã que Veio do Céu. Livre.

# Almirante assustado chama torcida

**Líder perdeu a invencibilidade (não a ponta) e agora tudo se complica para êle – o Vasco. Os contundidos aumentam (quase o time todo) logo na reta final. O presidente contrata o médico de seleção Hilton Gosling e apela para o décimo-segundo jogador – a torcida – que não poderá faltar contra o Fluminense.**

VASCO está sentindo o pêso tremendo da liderança. É um fardo que não tem mais tamanho. Tudo começa agora a ficar mais difícil. Sim, todos querem ver a "caveira" do líder. A invencibilidade se foi, contundidos aos montes e de agora pra frente cada compromisso é mais difícil que o anterior. E o Vasco não poderá facilitar. Tem dois pontos sòmente à frente do seu mais próximo seguidor, que é o Botafogo, e mais um adiante do Flamengo. Por tudo isso é que o presidente Reinaldo Reis está apelando para o décimo segundo jogador — a torcida —, que queiram ou não tem uma parcela bem forte no bom desempenho dos jogadores.

Domingo é dia do Vasco defender a sua posição de líder absoluto contra o último colocado, o Fluminense, cujo nome sòmente basta para antever a dureza que será o jôgo. Não importa a posição dos tricolôres. Ao contrário, por isso mesmo tudo farão para derrubar o líder. Isto porque uma vitória sôbre o líder tem um gostinho diferente. Bem, o presidente Reinaldo Reis faz um apêlo aos adeptos do Vasco para comprarem com antecedência o seu ingresso. O presidente (foi soprado) soube que existe uma coligação de torcidas para ver a "caveira" do Vasco. E bastante circunspecto: "Enquanto êles não conseguirem tirar o Vasco da liderança não vão sossegar."

O dr. Hilton Gosling acertou ontem o seu ingresso no clube da colina. Compareceu na sede e depois de uma reunião com o presidente Reinaldo Reis, mais o dr. José Marcozzi, todos os ponteiros foram acertados. Um plano de trabalho foi organizado, passando o dr. Marcozzi a chefiar o Departamento Médico, enquanto o dr. Hilton Gosling, por ser traumatologista, atenderá os jogadores. O nôvo médico ficará no Vasco até o dia 2 de junho, pois nessa data irá incorporar-se à delegação brasileira.

O Vasco tentará hoje a renovação do contrato de Salomão, que seria um reserva à altura dos titulares do meio-campo. Contudo, o presidente Reinaldo Reis considera difícil o seu intento, pois está informado que Salomão é proprietário de um supermercado na cidade de Campina Grande. Mas na verdade o presidente sonha com Salomão no banco de reservas na corrida para o título.

A apresentação do elenco vascaíno está marcada para hoje em São Januário. Inicialmente o dr. Hilton Gosling se encarregará de examinar os jogadores, detendo-se mais nos contundidos (quase o time todo): Ferreira, Brito, Fontana, Lourival (linha de zagueiros), Buglê, Nei, Bianchini e Silvinho.

Depois será a vez do técnico Paulinho dar a sua costumeira preleção. O jôgo contra o Bonsucesso terá uma análise do técnico, sendo apontados os êrros e virtudes de todos os jogadores. Nessa preleção o técnico abordará também o próximo jôgo, contra o Fluminense, que êle reputa como dos mais difíceis, e a mínima facilidade deve ser evitada. Fluminense está deslocado e por isso será um franco atirador — tanto faz perder como ganhar — daí o perigo maior. Em seguida à fala de Paulinho, os jogadores obedecerão às ordens do preparador físico Paulo Bautar.

Pedro Paulo foi ontem à sede do Vasco conferenciar com o presidente Reinaldo Reis. Provou que é o mais eficiente do campeonato, o menos vazado e está em grande forma. Bem, tudo isso para pedir aumento, pois ganha NCr$ 600. Teve a promessa do presidente de um reajustamento

**Depois de muita busca, de muitos nomes e pretendentes, o Fluminense acertou com o técnico Evaristo para substituir Telê Santana. Hoje um sai e o outro entra, a vida continua, a torcida espera com muita esperança. Os dirigentes do futebol também vão – outros virão, trazendo planos para dinamizar seu clube. No departamento médico também haverá alterações. Em suma: no Fluminense, hoje, a mudança vai ser quase total. Era isso o que o tricolor tinha e teve. Só Deus sabe quanto custou. Quanta conversa, quanta reunião e quantas opiniões ocuparam dias e entraram por muitas madrugadas adentro. A mudança que hoje se efetua, na verdade, tem mais de um ano. Primeiro o embrião, depois o feto, enfim o nascimento. Agora é esperar que ela cresça e possa produzir seus efeitos. O sr. José Carlos Vilela foi a São Paulo. A fonte ainda é a mesma: Palmeiras. Mas Vilela não foi tirar água da fonte, foi tirar jogador. Enfim, raiou um nôvo dia para o Fluminense, agora é esperar.**

## Botafogo inicia a semana do América

BOTAFOGO tem a apresentação de seus jogadores marcada para hoje, às quinze horas e trinta minutos. Antes do individual e depois da revisão médica o vice de futebol, Rivinha, conversará com os jogadores, explicando a nova tabela progressiva dos bichos para o returno. O prêmio pela vitória contra o Madureira chegou a duzentos cruzeiros novos.

Ontem, Gérson estêve em General Severiano fazendo tratamento de ondas curtas. O jogador já está inteiramente recuperado e participará do jôgo contra o América. Roberto não compareceu ao clube para o tratamento, mas telefonou avisando que estava de mudança.

BANGU

Hoje, em Bangu, os jogadores se estarão apresentando e serão submetidos a individual. Mas, o principal é que Antoninho assume o seu cargo de técnico do clube, que vinha sendo exercido, até agora, por Plácido Monsores. Ontem, Cabrita e Mário Tito estiveram no clube, sendo submetidos a tratamento médico.

BONSUCESSO

Velha foi mantido como técnico do Bonsucesso e assinou contrato, recebendo dois mil novos de luvas e setecentos mensais. Ontem houve trinta minutos de individual. Paulo Mata e Valdir, contundidos, foram poupados.

## Santos continua o manda-chuva em SP

SAO PAULO — (Sucursal — Sport Press): O Santos se mantém firme na liderança do Campeonato Paulista de Futebol, com seis pontos de diferença do Corintians, segundo colocado. A situação por pontos ganhos é a seguinte: 1º Santos, 37; 2º Corintians, 31; 3º São Paulo, 25; 4º Portuguêsa de Desportos, 21; 5º São Bento, 20; 6º XV de Novembro, 18; 7º Ferroviária, 17; 8º Comercial, 15; 9º Guarani, América e Juventus, 13; 10º Portuguêsa Santista, 12; 11º Botafogo, 11 e 12º Palmeiras, 8 pontos.

Computados os pontos perdidos a situação fica da seguinte forma: 1º Santos, 3; 2º Corintians, 9; 3º Palmeiras, 12; 4º Portuguêsa de Desportos e São Paulo, 15; 5º XV de Novembro, 18; São Bento, 20; 7º América e Ferroviária, 21; 8º Botafogo, Comercial e Guarani, 23; 9º Juventus, 25 e 10º Portuguêsa Santista com 26.

Pelé e Flávio (Corintians) lideram os artilheiros com 15 gols, Teia (Ferroviária) segue-os com 12. Os próximos jogos são os seguintes: Quarta-feira — São Paulo x Botafogo; XV de Novembro x Portuguêsa de Desportos; Ferroviária x Comercial e Corintians x América; no sábado — São Paulo x Guarani; domingo — Palmeiras x Corintians; América x Portuguêsa de Desportos; Portuguêsa Santista x Comercial, [illegible] Santos e São Bento x Juventus.

## Santos, Flamengo e Congo animam o Rio

FLAMENGO continua sendo a alegria do povo e amanhã vai fazer uma senhora festa no Maracanã, jogando com o Santos, que chega hoje às 17 horas e se concentra nos alojamentos do maior do Mundo, trazendo o rei Pelé em ponto-de-bala. O jôgo paga o passe de Silva, a torcida pagará o mesmo preço que está acostumada a pagar no campeonato carioca e vai ter o seguinte: preliminar, às 19,30 h, quando a Seleção do Congo, campeã do Torneio Africa-67, enfrentará o time misto do Flamengo. Antes, o zagueiro Onça, representando o rubronegro, fará entrega de galhardete aos chamados Leopardos africanos. E o Congo também tem Pelé — trata-se de Mokili, um raio, uma brasa, que atua na meia esquerda, com número dez às costas. E tem mais. As 21,30h é o jogão, precedido por queima de fogos de artifício, sendo que, no intervalo, os dentinhos-de-leite do Flamengo farão exibição, autorizados pelo juiz de Menores. Mas, não param aí as festanças. Dirigentes dos dois clubes farão entrega mútuas de placas e outras bossas. Enfim, como se não bastasse Pelé, o timão do Santos e os Reis do Congo, também tem o Flamengo, jogando o fino da bola e escalando, a pedidos da torcida, o meia [illegible] crioulo-doido como ela própria já o está chamando. Armando Marques será o juiz [illegible] futebol, nem é preciso falar.

## Mengo vai de Silva e de crioulo-doido

SILVA treinou muito bem na tarde de ontem, nada sentiu e tem a sua presença assegurada no jôgo de amanhã contra o Santos. Esta é a grata notícia para os rubro-negros. Em contrapartida, César está de fora. Ao dar uma corrida sentiu o tornozelo e sua presença, assim, ficou bastante duvidosa.

Hoje, no coletivo, Valter Miráglia define o time para o jôgo de amanhã. Paulo Henrique está preocupando o técnico, pois, reclamou duma dorzinha no pé, mas Valter acredita não ser problema e vai observá-lo bastante no coletivo. Se der vai, mesmo.

Ontem, os jogadores se apresentaram e foram logo se submetendo ao exame médico, depois participaram de um bate-bola, que foi facultativo. Assim, sòmente cinco titulares entraram no exercício.

O papo mais alto dos jogadores, foi o bicho pela vitória contra o Fluminense. Todos acreditam piamente, que o sr. George Helal irá "engrossar" os quinhentos novos, com mais cem.

O Flamengo está preparando um espetáculo, no intervalo do jôgo com o Santos, com os seus times dos "dente-de-leite". Os jogadores e dirigentes do Santos serão homenageados com um jantar.

## no lance

**PALMEIRAS estará jogando, logo mais, tôda a sua esperança de classificação na Taça Libertadores da América, pois, sòmente a vitória lhe interessa. No jôgo anterior, em La Plata, o Estudiantes venceu por dois a um. Os argentinos estão com a corda tôda e já mandaram confeccionar flâmulas com o seguinte dizer: "Campeões da América".**

—◆—

Oswaldo Zubeldia, técnico do Estudiantes, já escalou o seu time para jôgo mais (será o mesmo do jôgo anterior): Poleti; Fucceneco, Spadord, Madero e Malbenart; Bilardo e Pachame; Flores, Ribaude, Conigliero e Veren. Zubeldia está confiante e acredita na "garra" de seus jogadores, que prevaleceu no jôgo anterior.

—◆—

**Gonzales, entretanto, menos falador, não adianta nenhum resultado, prefere aguardar o tempo oportuno, para não ter a sua língua queimada. Já escalou o time, também: Valdir; Scalera, Baldochi, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Servilho, Tupãzinho e Rinaldo.**

—◆—

A arbitragem estará entregue ou ao chileno Domingues Massaro, a Isidro Ramirez Alvares, do Paraguai ou, ainda, Ervin Hieger, do Peru. Um dos três, alguns minutos antes do jôgo será sorteado ficando os outros dois para auxiliares, conforme manda o regulamento. Os preços dos ingressos foram aumentados e quem fôr ao Pacaembu vai pagar cinco cruzeiros novos por uma arquibancada e de dez a vinte cruzeiros novos por uma cadeira numerada.

—◆—

**Evaristo de Macedo deixou o América, ontem à tarde. O negócio começou quando o técnico procurou o sr. Vôlnei Braune e pediu para sair do clube, dizendo, que estava entregando o cargo. O presidente, então, virou-se para Evaristo e disse, que de saída, cobria qualquer oferta feita por outro clube.**

—◆—

Evaristo argumentou estar precisando de novos ares. Disse que o clube estava bem colocado e precisava de uma motivação para dar "aquela" arrancada. Alegou ter entrado pela porta da frente e pretendia sair por ela. Disse, que achava estar na hora de se fazer a mudança.

—◆—

**Vôlnei não teve outra saída, senão aceitar, visto o técnico estar decidido mesmo a sair e apenas a palavra de cavalheiro prendê-lo ao clube. Evaristo foi procurado por outros dirigentes, tentando demovê-lo. Tudo em nada. A decisão era inarredável.**

—◆—

Tadeu Júnior, então, sabedor da decisão de Evaristo, passou para o ataque e Zezé Moreira, foi o visado. Conversa aqui e ali, o técnico viajou, aceitando a proposta de Tadeu e prometendo voltar na quarta ou quinta-feira, com tudo resolvido e pronto para assumir.

*Estrada de terceira classe, mesmo assim é coisa rara no Amazonas*

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA (V)

# STANLEY SELING, O IANQUE QUE ESTÁ VENDENDO O BRASIL

- ☆ ***Um vazio cheio de riquezas***
- ☆ ***Viagem em busca de Fawcett***
- ☆ ***Pentágono apóia Stanley***
- ☆ ***Levantamento aerofotogramétrico***
- ☆ ***Denúncia de Paulo Filho***

EDMAR MOREL

**A Amazônia dos dias de hoje é um "vazio cheio de riquezas"**, como acentua o título do suplemento especial de um jornal paulista.

Tem o baixo índice de menos de 1 habitante por quilômetro quadrado, levando em conta que a sua população não atinge a 4.500.000 almas. Na extensa linha de 12.000 quilômetros de limite com várias nações e três Güianas, com o domínio europeu, milhares de quilômetros ainda não estão delimitados.

Na imensa área existem menos de 240 municípios; alguns, fantasmas. Funcionam apenas para o recebimento de certos impostos, que beneficiam o chefe político local.

Altamira, no Pará, tem uma área de 280.070 km2, quando todo o Estado de São Paulo dispõe de 274.223 km2, cuja população é superior a 16 milhões de habitantes. Em Altamira vivem 12 mil almas, representando uma densidade demográfica de 0,04 habitante por quilômetro quadrado.

O Estado do Amazonas tem 1.558.987 quilômetros. Mais de 6 vêzes o tamanho de São Paulo. Acontece que o Amazonas não tem 900 mil habitantes.

Índios, algumas guarnições militares e seringueiros constituem a fronteira viva do Brasil. De qualquer maneira, com a alta cotação da borracha, a zona viveu em apogeu até a primeira década do século, porém com plantio de seringueiras, com as sementes furtadas por Wickman, a Ásia passou a ser o forte concorrente da Amazônia e a região começou a conhecer dias negros de miséria.

Basta apresentar êste quadro comparativo que aparece em "Geografia Agrária do Brasil". Uma seringueira nativa, na Amazônia, reproduzida, portanto, por semente, produz em média 3 quilos de látex por pé, ao ano. Se o seringueiro cuida, de 50 a 100 pés, na sua área, colherá, em cada safra, um total de 300 a 350 quilos de látex. Num seringal plantado na Malásia as hevias reproduzidas por enxertia produzem, em média, 12 quilos de látex por pé, anualmente. Cada seringueiro sangra, normalmente, entre 300 a 600 árvores; donde a producão "per-capita" é de 3.720 quilos de látex por safra. Mais explicações são desnecessárias.

* * *

A terra continua sendo retalhada e entregue aos estrangeiros.

M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", homem reconhecidamente conservador, numa conferência que pronunciou no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, com a presença de autoridades, abordando o tema Fronteiras Terrestres do Brasil, revelou fatos que comprovam a penetração do latifúndio estrangeiro no interior da Amazônia e ao longo das fronteiras com a Bolívia e Paraguai, declarando textualmente:

"A Brasil Land Cattle Packing detém, no Município de Cáceres, 831.053 hectares; no de Corumbá, 1.000.000; no de Três Lagoas, 800.000; no de Campo Grande, 200.000. The Brazilian Meat Company tem em Três Lagoas 311.010; em Aquidauana, 5.000. Fomento Agrícola Argentino Sul-Americano, em Pôrto Murtinho, 26.077; Fazenda Francesa é dona, em Miranda, de 242.456; em Corumbá, 172.352. The Miranda Estância Company tem em Miranda 219.506; The Agua Limpa Syndicate é proprietária, em Três Lagoas, de 180.000; Sun American Belge S/O tem em Corumbá 117.000; Sociedade Anônima Barranco Grande possui em Corumbá 549.159; Emprêsa Mate Laranjeira detém em Bela Vista 170.000; em Ponta Porã, 300.000; em Pôrto Murtinho, 21.600. A mesma companhia estrangeira, que tanto nos prejudica, arrenda em Ponta Porã 1.440.000. Como vêem, é uma situação humilhante. Não pode continuar. Impede o povoamento da faixa fronteiriça com brasileiros. São verdadeiras colônias estrangeiras. Acabemos com elas, e com a máxima urgência."

Terminou M. Paulo Filho:

"A hora é de apreensões para o mundo inteiro. A fatalidade dividiu-o em povos de matérias-primas e povos industriais. Os primeiros, meras colônias econômicas, são oprimidos pelos segundos. E o Brasil é dos países que mais possuem matérias-primas. Precisa fortalecer-se. Pacifista êle o é e será por índole e educação. Mas para viver em paz carece, antes de tudo, de se fazer respeitado. A nacionalização e a colonização de suas imensas fronteiras lhe darão energias para essa obra a que nosso patriotismo terá de acudir."

Esta denúncia foi feita em junho de 1958. Nestes últimos dez anos a entrega de terras a estrangeiros na Amazônia assume enormes proporções. Basta lembrar que uma atriz aposentada deixou Nova York e comprou uma fazenda em Goiás com mais de 400.000 hectares. Recentemente, Stanley Seling, testa-de-ferro de um grupo ianque, estêve em Brasília prestando depoimento na Câmara dos Deputados, perante uma comissão que investiga a entrega de nossas terras a estrangeiros e disse simples e puramente:

"Não estou me negando a pagar nada. Apenas não fui cobrado. Já tenho à disposição qualquer importância que venha a ser reclamada pelas autoridades, referente a impostos."

Isto importa numa confissão plena.

Grandes áreas, onde já foi constatada a presença de minérios, está em poder de grupos norte-americanos, inglêses e japonêses. A entrega de terras na Amazônia é facilitada pelas próprias leis, feitas por encomendas, sendo os autores advogados que jamais passaram de empregados dos trustes.

Stanley Seling é um exemplo. Confessou na Comissão de Inquérito na Câmara dos Deputados que possui cêrca de 650.000 hectares de terra em Goiás (quando Ford recebeu 1 milhão de hectares no Pará quase que o mundo veio abaixo) e que o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, conhecido como Pentágono, está envolvido num plano para garantir terras brasileiras, adquiridas por norte-americanos, no caso de os EUA entrarem em guerra, em proporcões catastróficas para o seu território. Revelou ainda que, na ocasião em que foi chamado ao Senado norte-americano para depor sôbre as terras que comprara no Brasil, um parente do gen. Douglas MacArthur interveio junto aos senadores para mostrar que as suas atividades eram lícitas.

Agora, pasmem os que não acreditam na compra do território brasileiro por capitais norte-americanos: Seling tem um escritório de corretagens de nossas terras, denominado Seling Bros. Real Estate Co., no Estado de Indiana. E, como promoção de venda, editou um prospecto de 20 páginas coloridas anunciando que pode vender terras brasileiras a 2 dólares o acre. Lê-se um título pomposo: "Um convite para um encontro aos pés do arco-íris para dividir o pote de ouro", com o subtítulo: "A terra prometida e o paraíso". Na primeira contracapa, Seling faz a apresentação do nosso solo, oferecendo oportunidade ao povo de todos os Estados Unidos para realizar grandes negócios, anunciando a existência de minerais.

O prospecto aduz, ainda, a fé do Govêrno brasileiro (Castelo Branco).

"O nôvo Govêrno brasileiro (da revolução) anunciou uma garantia de investimentos contra revoluções, desapropriações, conversibilidade de capitais e outros riscos comerciais comuns numa instável e crescente economia."

Essa lei, assinada por Castelo Branco, foi denunciada pelos senadores Mário Martins e Marcelo Ipanema e pelo deputado Márcio Moreira Alves, como entreguista e antinacionalista.

Um detalhe aparentemente corriqueiro mas que mostra o desprêzo dos norte-americanos pelas coisas brasileiras. No mesmo dia em que Stanley Seling prestou depoimento, em 18 de outubro de 1967, o presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias fêz uma exposição na Comissão de Transportes. O presidente da Comissão, deputado Celso Bayma, não permitiu que os fotógrafos trabalhassem de roupa esportiva. Entretanto, ao lado, o ianque era interrogado, auxiliado por um intérprete, ambos vestidos com blusões espalhafatosos e de alpercatas. Do desrespeito dos norte-americanos pelas coisas brasileiras o autor cita um fato. Encontrava-se no Amapá, numa boate, em companhia do interventor Janary Nunes, que se fazia acompanhar de sua esposa. Chegou um grupo de ianques e, ao nosso lado, todos colocaram os pés sôbre a mesa. Um teve a preocupação de tirar os chinelos.

Foi prêso, em São Paulo, um preposto de proprietário de terras no Amazonas, envolvido num simples caso policial, sendo encontradas em seu poder dezenas de plantas, isto é, levantamentos aerofotogramétricos, o que êle explicou como a coisa mais natural:

— Fizemos isto de avião.

O levantamento aerofotogramétrico da Amazônia vem sendo feito, há anos, pela aviação norte-americana. No reinado Castelo Branco, sem nenhuma concorrência, e desprezada a colaboração de oito companhias nacionais, o Govêrno entregou o levantamento de uma gigantesca área brasileira à Fôrça Aérea Norte-Americana, às ordens do major Martins Stewart, que montou o seu QG em São Paulo, dispondo de 10 aviões "Lockheed Hércules", 60 aviadores, sendo 15 oficiais.

O levantamento aerofotogramétrico de uma faixa de 900 quilômetros de litoral, começando em Belém do Pará, até Camocim, no Ceará, com uma profundidade de 150 quilômetros de mar adentro, em busca de vestígios de petróleo, está sendo concluído por uma emprêsa alemã, abandonadas a experiência e a capacidade técnica das emprêsas brasileiras.

Quando o autor estava, em 1942, na Amazônia, em pleno coração das selvas, no Xingu, atrás da expedição Fawcett, ao regressar ao Rio recebeu um convite para fazer uma exposição sôbre a viagem na Embaixada norte-americana. Não lembro-me do nome do oficial. Sei que era um major. Acompanhou a narrativa através de um mapa da região, parte de minucioso levantamento aerofotogramétrico, mapa que nem o Exército Brasileiro tinha e muito menos o Serviço de Proteção aos Índios.

Esse episódio mostra o quanto é ridículo o depoimento de Herman Kahn, o cérebro do Instituto Hudson, quando declarou, recentemente, a um jornalista carioca em Nova York:

"Não pedimos levantamentos aerofotogramétricos ao Govêrno brasileiro. O material que utilizamos foram os mapas que as repartições vendem a qualquer um, e anotações tomadas a bordo de aviões comerciais que fazem linhas regulares sôbre a região."

As companhias brasileiras especializadas naquele tipo de trabalho estão realmente aparelhadas para qualquer serviço. Uma, sòzinha, já fêz trabalhos que correspondem a um têrço do território nacional, porém o material só é liberado mediante licença do Govêrno.

Uma autoridade declarou, e não foi desmentida, que mais de 3 quartos de terras do Amazonas estão em poder de estrangeiros. É certo que são terras não demarcadas, ante a extensão da área e dificuldades imensas de transportes.

A antiga emprêsa de aviação Real, há anos, adquiriu um pedaço do Município de Barra do Garças, em Mato Grosso. Por falta de meios de comunicação, os marcos foram feitos de avião.

EDIÇÃO NACIONAL

# TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.563 — Rio de Janeiro (GB)
Terça-feira, 7 de maio de 1968

# VIET DE NÔVO EM SAIGON

O Vietcong prosseguiu ontem no seu terceiro dia de ofensiva geral, enquanto em Paris os representantes dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte concordavam com a escolha do Hotel Majestic para local das conversações de paz. Os guerrilheiros bombardearam o centro de Saigon, com foguetes, anunciando sua dominação completa para antes do dia 10. Informa-se que em face da reativação da ofensiva vietcong o representante americano nas conversações, Averell Harriman, exigirá um gesto de reciprocidade para suspender os bombardeios sôbre o Norte. ——— (SEXTA PÁGINA)

## SODRÉ QUER DIÁLOGO LIVRE

*O sr. Abreu Sodré afirmou ontem a um grupo de 30 deputados que considera da maior importância para o País o restabelecimento do diálogo democrático, frisando que São Paulo não deseja reeditar 1932, mas que "não arredará um milímetro na defesa dos ideais de liberdade". O sr. Abreu Sodré se disse disposto a novas atitudes de reabertura democrática.* —— (PÁGINA 3)

## POLÍCIA PRENDE CHEFE DOS FALSIFICADORES

A Delegacia de Defraudações da Guanabara prendeu ontem o corretor Augusto Alves, acusado como um dos cabeças da quadrilha responsável por um derrame de letras de câmbio falsas, num total, calculado, de 8 bilhões antigos. A base de atuação de Augusto Alves era o interior de Minas. Os dois outros membros do grupo, Alfredo Figueiredo e Ernesto de tal, se encontram foragidos. ——— (Página 2)

## RAINHA PODE CHEGAR MAIS CEDO

A Rainha Elizabeth II e o Príncipe Philip poderão antecipar para outubro sua visita ao Brasil, programada inicialmente para novembro, segundo informou o Embaixador da Grã-Bretanha, Sir John Russell, ao chegar, ontem, procedente de Londres. O diplomata veio em companhia do ex-embaixador britânico, Lord Leslie Fry, que tratará de convênio com autoridades brasileiras para instalação de um hospital de pesquisas médicas.

# Estudantes se concentram hoje na Cinelândia

As lideranças estudantis da Guanabara programaram para às 13 horas de hoje, na Cinelândia, uma concentração pacífica destinada a levar ao conhecimento público as resoluções do 20.º Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundários. O presidente da UBES, Marcos Melo, afirmou que caso a polícia empregue a violência a concentração será transformada em passeata. O ato proibido pela Polícia conta com o apoio de tôdas as entidades estudantis — UMES, UME, AMES e UNE — e terá como palavras de ordem: reabertura do Calabouço, liberdade para os grêmios estudantis e aumento de vagas. Na página 2 a posição oficial dos estudantes a respeito do propalado diálogo com o govêrno e mais um depoimento na comissão que investiga a morte do estudante no Calabouço.

## KURTZ DENUNCIA ESQUEMA DE CASSAÇÃO NA GB

O líder do Grupo Renovador do MDB na Assembléia carioca, deputado Ciro Kurtz, denunciou ontem a existência de um plano destinado à cassação do seu mandato e o dos deputados Alberto Rajão e Fabiano Vilanova Machado. Segundo o parlamentar, o plano está sendo montado por setores da Secretaria de Segurança da Guanabara, onde vários estudantes presos têm sido forçados a confessar a participação dos três deputados nas reuniões que antecedem as manifestações estudantis. Essa participação basearia as projetadas cassações.
(Página 3)

Ao discursar, ontem, na abertura da Campanha Nacional Contra o Câncer, o médico Mário Kroef lamentou que os jovens dispensem pouca importância a um mal tão terrível, não se abstendo de fumar. O cancerologista pediu a união de todos no combate à doença. O discurso inaugural da abertura foi proferido pelo Ministro da Saúde. ——— (Página 2) ———

# PRÊSO FALSIFICADOR DE LETRAS DE CÂMBIO

Após uma semana de investigações, a Delegacia de Defraudações da Guanabara conseguiu descobrir a quadrilha de falsificadores de letras de câmbio que vinha usando o nome da Confiança, Crédito, Financiamento e Investimentos, prendendo um dêles, o corretor Augusto Ernesto Alves. Dois outros implicados, Alfredo Figueiredo e Ernesto de tal, ainda estão foragidos, esperando a Polícia efetuar a sua prisão de uma hora para outra.

Os falsificadores vinham "operando" desde dezembro do ano passado, principalmente no Estado de Minas Gerais, onde venderam somente a um comprador — sr. Ricardo Fortini — cêrca de NCr$ 140.000,00. Calcula-se, num exame superficial que o derrame atinja a casa dos 3 bilhões de cruzeiros antigos. As cidades mais exploradas pelo falsificadores foram Juiz de Fora, Santos Dumont, Barbacena e outras cidades da Zona da Mata, onde o estelionatário Augusto Alves goza de prestígio, por pertencer a família de grande projeção social em Minas.

Na semana passada houve uma verdadeira corrida aos escritórios da filial da financeira paulista aqui na Guanabara, de portadores de títulos para resgate de três meses — quando o prazo verdadeiro é de seis —, ocasião em que foi constatada a falsificação e o caso foi entregue aos advogados Evaristo de Moraes Filho e George Tavares que, por sua vez, recorreram à Delegacia de Defraudações por meio de queixa-crime. De posse dos títulos falsificados e de verdadeiros, policiais dessa Delegacia, sob a orientação do detetive Corrêa, começaram as investigações que se estenderam até Minas Gerais.

Anteontem pela madrugada, conseguiram efetuar a prisão do principal acusado, o corretor Augusto Ernesto Alves, num apartamento da Rua Ministro Viveiros de Castro, onde os falsificadores se reuniam, ocasião em que foram apreendidos os clichês, matrizes e considerável quantidade de letras de câmbio já prontas, mas ainda sem as assinaturas, além de outros documentos e material variado utilizado na falsificação. As letras eram impressas numa gráfica da Ladeira João Homem, atrás do Edifício de A Noite, a Gráfica Marili, a mando de Augusto Ernesto Alves, considerado como chefe da quadrilha. Alfredo Figueiredo, que ainda não foi localizado, é considerado possuidor de relativa fortuna, sendo inclusive proprietário de um motel e outros negócios.

A Delegacia de Defraudações está investigando a possibilidade de que títulos de outras financeiras também tenham sido falsificados, por essa quadrilha ou por outras, já que o mercado de títulos é prêsa fácil de falsificação dadas algumas circunstâncias na confecção do material — ou seja dos papéis utilizados pelas companhias especializadas em letras de Câmbio.

## Campanha contra o câncer completa 20 anos de êxitos

Realizou-se ontem a abertura da Campanha Nacional Contra o Câncer promovida pelo Instituto Nacional do Câncer, que contou com a presença de diversas autoridades, entre as quais o professor Mário Kroef, fundador da Sociedade Brasileira de Cancerologia, Hugo Pinheiro Guimarães, ex-diretor do Instituto Nacional do Câncer, brigadeiro Geraldo Majela, professor Jurandir Manfredini, diretor do Serviço de Doenças Mentais.

Os trabalhos foram abertos pelo representante do Ministro da Saúde, professor Manoel Ferreira, que presidiu a mesa, tendo exaltado os trabalhos que seriam executados durante a Campanha Nacional Contra o Câncer, bem como os frutos que dela possam advir. O médico Mário Kroef discorreu sôbre as campanhas anteriores, sendo a primeira realizada em novembro de 1948.

Adiantou que "naquela época havia solicitado uma ajuda do Jóquei Clube Brasileiro no valor de NCr$ 100,00 para a Campanha que se efetuava". Comparou aquêles idos tempos com os de hoje, fazendo ver o progresso e a evolução da campanha atual". Lamentou ainda o dr. Mário Kroef a pouca importância que os jovens dispensam hoje, a um mal tão terrível, não se abstendo do fumo, e dando pouca importância às publicidades levadas a efeito pela Campanha.

## Estudantes não aceitam diálogo enquanto houver arbítrio

Em entrevista à imprensa, ontem, no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Medicina, representantes da UNE e UMES disseram que não vêem perspectiva de diálogo entre os estudantes e as autoridades governamentais, pois não lhes interessa conversar trancados num gabinete qualquer durante horas e dias para no fim das contas não chegarem a nenhuma conclusão, enquanto, na rua, nas escolas e nas "repúblicas" os colegas continuam a sofrer a repressão policial.

Acrescentaram que não estão totalmente de acôrdo com Dom Castro Pinto e o padre Adamo, porque êles passaram por cima das verdadeiras entidades estudantis e convocaram os Diretórios Acadêmicos para buscarem uma fórmula de dialogar com o Govêrno o que significa um êrro já que a UNE e a UMES são as verdadeiras representações da classe na Guanabara.

O líder estudantil Vladimir Palmeira, presente à entrevista explicou em detalhes o motivo pelo qual os estudantes não estão dispostos a dialogar com o govêrno nos têrmos por êle apresentado, enquanto continuam a sofrer espancamentos e vexames.

Citou três condições básicas para que seja entabulada qualquer conversação com as autoridades: a primeira delas é a libertação imediata dos estudantes que ainda estão presos nos diversos quartéis e na DOPS; a segunda, a suspensão imediata das repressões policiais "que já chegaram a um ponto insuportável, pois os líderes estudantis não podem nem sequer permanecer em suas próprias residências"; a terceira, a reabertura incontinente do Restaurante Central do Calabouço e da Cooperativa de Ensino que lá funciona.

De qualquer maneira disse Vladimir, não aceitarão debates a portas fechadas, nos Ministérios ou repartições oficiais. O diálogo terá que ser travado nas Assembléias dos estudantes, nas Faculdades e nas ruas para que o povo também tome conhecimento da verdade, e para que as autoridades se coloquem "dentro do problema" e não num plano superior, que lhes tira a perspectiva.

Por fim, anunciou o líder que os estudantes voltarão às ruas para reivindicar os seus direitos "caso o govêrno continue surdo, cego e mudo". Para hoje está programada uma concentração na Cinelândia, na ocasião do encerramento do Congresso da UBES às 18 horas. Terá caráter pacífico. Se fôr tumultuada, — acentuou — a culpa será da polícia, que sempre inicia as provocações, fazendo prisões e espancando sem motivos estudantes e povo.

Por outro lado continua a operação "pendura" decretada pelos estudantes do Calabouço que estão sem dinheiro para se alimentar e começam a creditar na conta do governador Negrão de Lima tôdas as suas despesas feitas em qualquer restaurante ou bar da cidade.

Ontem, foram "escolhidos" pelos estudantes "A Cabana", na Zona Sul, o "Vila Verde", no centro, e o "Zepelin", onde os jovens foram aplaudidos por intelectuais e por artistas presentes quando fizeram os seus discursos costumeiros, após as refeições.

## Capitão confirma que estudantes não portavam revólver

Depondo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as responsabilidades na morte de Édson Luís de Lima Souto, o capitão Alexandre Cássio Coelho, da Polícia Militar, que estêve no Restaurante do Calabouço na noite de 28 de março, quando o estudante foi morto, disse que não viu o general Oswaldo Niemeier, ex-superintendente da Polícia Executiva, tomar nenhuma providência para identificar os autores dos disparos.

Explicou que ouviu vários estampidos de arma de fogo, durante o choque entre estudantes e soldados da PM, no fundo do beco existente em frente ao Ministério da Aeronáutica, na avenida Marechal Câmara, mas acentuou que não viu nenhum manifestante portando armas, a não ser pedras e paus, muito menos bandeiras vermelhas.

O capitão Alexandre Cássio Coelho disse ainda que recebeu convite do general Oswaldo Niemeier para que o acompanhasse até as proximidades do Restaurante do Calabouço, no final da tarde de 28 de março, "onde estariam ocorrendo manifestações estudantis, proibidas pela Secretaria de Segurança".

Salientou que não é comum, nas operações de rua, a detonação de armas de fogo e que é normal, caso isso ocorra a identificação, no local dos autores dos disparos, mas que, no caso não havia condições para uma perfeita averiguação, devido à exaltação dos ânimos, quando os estudantes viram seu colega morto.

Ao ser perguntado sôbre os danos causados à viatura do choque da PM, comandado pelo aspirante Rapôso, a primeira a entrar em choque com os estudantes, o capitão Cássio Coelho respondeu que não soube disso nem reparou no detalhe do pára brisas quebrado.

O capitão Cássio Coelho salientou também que, após os incidentes do Calabouço, já na Secretaria de Segurança, não ouviu da parte do general Oswaldo Niemeier ou do general Dario Coelho, então Secretário de Segurança, a afirmativa de que os tiros ouvidos no local tivessem partido dos manifestantes.

O depoimento do oficial, que exerce no momento as funções de chefe do Serviço de Estatística e Programação Geral, da Secretaria de Segurança, foi em grande parte a confirmação daquilo que já haviam declarado, perante a CPI, o general Oswaldo Niemeier e o aspirante Rapôso, havendo, no entanto, algumas contradições, no entender dos deputados que compõem o órgão apurador.

Na próxima segunda-feira, às 10 horas, a CPI vai ouvir o depoimento do comandante da Polícia Militar, coronel Oswaldo Ferraro, de acôrdo com a convocação que lhe foi entregue.



## AVIAÇÃO CHEGA A MANAUS

Reúne-se hoje, em Manaus, a diretoria da Avianca, vinda de Bogotá exclusivamente para o jantar comemorativo do 1.º aniversário das linhas internacionais, cujo ponto de partida é a capital amazonense. Num arrojado desafio a emprêsa tem semanalmente vôos para as principais cidades da América e da Europa, partindo de Manaus.



## Estatísticos convocam para reunião com dom José

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas expediu, ontem, nota oficial, a respeito do encontro, hoje à noite, de líderes estudantis com dom José de Castro Pinto, vigário geral do Rio de Janeiro, para tratarem do pretendido diálogo com o ministro Tarso Dutra, da Educação.

A nota, entre outras coisas, "sugere que a reunião não tenha caráter resolutivo e que sirva de preparação para uma discussão mais ampla", conclamando "todos os Diretórios Acadêmicos a comparecerem ao encontro de hoje, aumentando a sua representatividade e evitando soluções estreitas e de cúpula".

**NOTA**

Diz o comunicado: "Ao tomar conhecimento do encontro realizado entre Sua Eminência o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, dom José de Castro Pinto, e alguns representantes dos universitários da Guanabara (inclusive a UME e Diretórios Centrais), e a disposição revelada por Sua Eminência de servir de intermediário em um encontro entre universitários cariocas e autoridades federais a realizar-se dia 7 do corrente, às 20 horas, no Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, à rua do Catete, 113, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas sente-se na obrigação de expressar sua posição frente ao conjunto do Movimento Universitário da Guanabara:

1. Considerando o isolamento a que foram lançadas as entidades mais representativas dos estudantes (UME e DCEs) devido por um lado à repressão desencadeada sôbre o Movimento Estudantil após 1964 e por outro lado à política estreita e sectária que vem sendo desenvolvida pelos representantes da maioria dessas entidades, resolve:

1.º) — Sugerir que a reunião do dia 7 não tenha caráter resolutivo e que a mesma sirva de preparação para uma discussão mais ampla com representantes de tôdas as Faculdades, eleitos em assembléias gerais, representantes de Diretórios Acadêmicos, dos Diretórios Centrais e da UME, possibilitando a realização de um encontro estadual dos estudantes cariocas representativo de tôdas as tendências do Movimento Universitário numa plataforma unitária.

2.º) — Conclamar todos os Diretórios Acadêmicos a comparecerem ao encontro do dia 7, aumentando a sua representatividade e evitando soluções estreitas e de cúpula.

3.º) — Apelar a todos os Diretórios Acadêmicos no sentido de que promovam discussões amplas em suas escolas dando condições de efetiva participação da maioria de nossos colegas a respeito dos problemas estudantis.

2. No momento em que líderes estudantis, juntamente com representantes do clero, estudam a possibilidade de um diálogo com o govêrno federal, intensificam-se as medidas repressivas com o intuito de desviar a atenção dos estudantes e impossibilitar o encontro."

# Os caros colegas

**O GLOBO**

Aos leitores menos acostumados com o "pragmatismo" do sr. Roberto Marinho, parecerá uma demonstração de "independência" o editorial de ontem contra as sublegendas, que são chamadas pelo "O Globo" de "criação lamentável de anti-estadistas". Não estranhem êsses esperneios. No caso presente, o que quer o jornal mais vendido do País é ser mais realista do que o rei. O soberano atual — o govêrno — faz, de quando em vez, algumas concessões "democráticas", com as quais não admite o jornal.

O que "O Globo" deseja é um estado absolutista, na sua forma mais clássica, onde os Robertos Marinhos sejam ouvidos como conselheiros, sejam levados a sério.

No seu editorial "Crise do Modêlo" "O Globo" não critica as sublegendas pelo que elas têm de monstruoso para a vida política do Brasil. O que apavora o jornal é justamente aquilo que êle chama de possível ressurgimento "dos líderes carismáticos". Ao sr. Roberto Marinho, invencível e insuperável em matéria de bajulação, não interessa lideranças políticas autênticas. "Líderes" políticos só aquêles que baixam a cabeça ao menor dos histerismos do Robertinho...

Aplicando aquêle velho ditado, os irmãos Marinho preferem um pássaro na mão do que dois voando. Por que aceitar mudanças quando o **status quo** lhes permite uma posição segura na tarefa criminosa de entregar o País? A "O Globo" não interessa que os brasileiros participem, criticando ou apoiando, da vida política nacional através das organizações que êles crêem representam seus princípios ou aspirações.

E temos ainda na filial do **Time & Life**: "**PCB tem terceira sublegenda**". Segundo "O Globo" o **Partido Operário Comunista** é a nova variação do fantástico **PCB** (fantástico no sentido mesmo de fantasia, e não de grandeza). Duas conclusões se pode tirar dêsse "furo": ou a "revolução" fracassou nas bases ou o Brasil tem mais "comunistas" do que se pensa. Como é que pode, Roberto Marinho, depois de 4 anos de caça às bruxas, ainda restar tanto "comunista"? E, ademais, como é que "O Globo" sabe dessas heresias? Atenção, SNI e variantes...

**O ESTADO DE SÃO PAULO**

Se papel contribuísse para dar qualidade a jornal, o "Estadão" certamente estaria na frente. Quanto papel, tinta e chumbo usados para propagação de tanta besteira, trivialidades e obviedades juntas! Vejam o que diz o editorial "O problema estudantil": "**A agitação estudantil pode ser atenuada e até anulada por medidas que propiciem a completa integração do estudante na vida universitária**".

O chato para o dr. Júlio é que o govêrno não pensa em realizar tal integração. Nada mais perigoso para os incompetentes do que a inteligência. E como o atual govêrno, no setor da Educação particularmente, só tem "talentos" esclerosados, fomentar inteligência e cultura é arriscar a sua própria existência, tal como êle a quer: **per omnia secula seculorum.**

O melhor mesmo, no raciocínio governamental, é baixar o pau, com gosto e pra valer. Mais simples, não custa nada (para os que baixam), é até mais seguro. Enfim, por estas bandas o medieval ainda está em moda: o cavalo, o arqueiro, o escudeiro são atualidades educacionais e pedagógicas. Que o diga a Polícia Militar da Guanabara...

**JORNAL DA TARDE**

Abri o jornal-filial do reacionaríssimo "Estadão" e fiquei surprêso com a reportagem, de página inteira, sôbre política atômica. Refeito do susto, só então constatei o sentido enganador do trabalho.

Sob o falso propósito de levar o debate ao público, o "Jornal da Tarde" divulga informações pessimistas quanto às possibilidades do Brasil no campo nuclear, afirmando que "o urânio encontrado em Araxá é de baixo teor e associado ao piracloro, do qual nenhuma técnica consegue ainda separá-lo". E ainda: "O Brasil chegou à era atômica sem ter uma só jazida de urânio economicamente explorável".

A primeira informação é mentirosa e incompleta; quanto à insinuação de incapacidade dos brasileiros, escondida no "atraso da exploração", ela é falsa e mal colocada.

Faltou ao "Jornal da Tarde" dizer por que estamos atrasados, denunciar as barreiras que o País sempre encontrou para emancipar-se no campo atômico. Omitiu-se (conscientemente, é natural) em informar as verdadeiras causas do atraso.

"Esqueceu-se" de falar sôbre o boicote que vimos sofrendo desde que o govêrno Getúlio Vargas, pela primeira vez, pensou em dar ao Brasil um programa atômico. É devido à existência de "O Globo", dos "Estadões" e outros menos cotados, que o povo brasileiro pouco sabe a respeito do assunto.

E o aparelho de rádio-isótopos, construído, com todo o carinho, pelo cientista alemão Otto Hahn, mas impedido de embarcar para o Brasil? Tal aparelho, encomendado em 1952, foi retido na Alemanha durante três anos pelo então comando norte-americano. Quando aqui chegou, em 1955, os jornais mais vendidos fizeram côro na ridicularização da máquina, que, por fim, foi abandonada num prédio qualquer de Niterói.

E ainda se fala em "política atômica livre" neste País. É mesmo humor negro pensar em programa nuclear com um ministro de Minas e Energia que, a título de combater o falso otimismo, posa de racionalista, sem desconfiar que seu contagioso negativismo é mil vêzes pior. E como não bastasse, o "Jornal da Tarde" fica a confundir ainda mais a opinião pública, com reportagens enganadoras como a do urânio.

**José Dias**




TRIBUNA da imprensa

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Responsável: durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES

GUIMARÃES PADILHA

RUA DO LAVRADIO [illegible] — TELEFONE: [illegible]

Ano XIX — N.º 5.363 — Têrça-feira, 7/5/1968

# SODRÉ REÚNE DEPUTADOS PARA DEFENDER A VOLTA AO DIÁLOGO DEMOCRÁTICO

SÃO PAULO (Sucursal) — Ao receber, ontem, nos Campos Elíseos, um grupo de 30 deputados federais (entre os quais os srs. Franco Montoro, Arnaldo Cerdeira e Cunha Bueno), o sr. Abreu Sodré se insurgiu contra as interpretações que foram dadas à sua presença no comício de 1.º de maio, na Praça da Sé, alegando que seu comportamento não decorreu de qualquer pretensão política futura, tendo espelhado, apenas, a posição de quem reconhece como fator da maior importância o restabelecimento do diálogo democrático.

Ressaltou o chefe do Executivo paulista que "São Paulo não deseja reeditar 1932, mas não arredará um milímetro na defesa dos ideais democráticos", para lamentar, em seguida, que sua presença às manifestações do "Dia do Trabalho" tenha servido para "interpretações errôneas". E disse, também que não arredará pé de sua posição política, dispondo-se a outros gestos "que contribuam para a abertura democrática".

**REALISMO**

O sr. Abreu Sodré explicou a convocação dos parlamentares dizendo que desejava dar-lhes uma visão realista dos acontecimentos do 1.º de Maio — ocasião em que foi ferido na testa por um manifestante, na Praça da Sé. Assim — acentuou — estava à disposição dos deputados para explicações sôbre sua conduta, ao mesmo tempo em que poderia fornecer-lhes subsídios para futuras intervenções no Legislativo federal.

Mais adiante, afirmou o sr. Sodré que o próprio presidente Costa e Silva não deseja manter-se afastado do povo, sendo falsas as afirmações dos que sustentam o contrário. Negou que áreas militares tivessem condenado sua posição, pois — segundo ressaltou — está informado de que o assunto apenas suscitou apreciações.

**EXPLICAÇÃO**

Sôbre sua presença na Praça da Sé, afirmou o sr. Abreu Sodré que foi informado, antes do comício, de que elementos da chamada "linha cubana" se preparavam para envolver os trabalhadores num movimento de agitação. Entendeu que sua presença no local poderia frustrar êsses planos, objetivo êsse que acha ter conseguido.

Quanto ao dizer que foi ao comício pensando em sua candidatura à Presidência da República, declarou o sr. Abreu Sodré que tudo não passa de interpretação maliciosa. E mais: se fôr convocado, certamente não se furtará a ser candidato em 70, mas desde já reconhece que chegar ao govêrno de São Paulo é o ápice de sua carreira.

## Krieger nega que govêrno pretenda punir Carlos Lacerda

O senador Daniel Krieger afirmou, ontem, no Palácio Monroe, que desconhece qualquer providência governamental destinada a estabelecer restrições à atuação política do ex-governador carioca, sr. Carlos Lacerda, ora em viagem pelo Exterior.

A observação do presidente nacional da ARENA coincidia com as informações correntes em outras áreas do govêrno segundo as quais não pretende o presidente Costa e Silva, através do Ministério da Justiça, punir o sr. Carlos Lacerda.

**TÍTULO**

Desmentiu categòricamente o senador Daniel Krieger que pretenda exercer, em São Paulo, pressão sôbre o prefeito Faria Lima, no sentido de que êle formalize seu ingresso na ARENA. Considera êsse tipo de comportamento fora das regras de cortesia, razão por que jamais concebeu colocá-lo em prática.

O senador Daniel Krieger, que está viajando hoje para São Paulo, receberá nesta cidade o título de Cidadão Paulistano. Êsse — segundo o parlamentar gaúcho — é o único motivo de sua viagem à capital bandeirante.

**DEMOCRACIA**

O senador Daniel Krieger aponta o substitutivo do senador Konder Reis ao projeto de sublegendas como o fator principal de que, na ARENA, se realiza uma "democracia interna", permitindo nos seus membros exprimirem, "em atos concretos, seu pensamento ou procedimento discordantes das diretrizes delineadas pela cúpula partidária".

Reconhece que o MDB exercita um direito legítimo à medida que usa os instrumentos legais ao seu alcance, a fim de tentar impedir a aprovação do projeto que institui as sublegendas no processo político-eleitoral brasileiro. Admite, assim, a validade da pretensão do MDB em recorrer ao Supremo Tribunal Federal, buscando obter a declaração de inconstitucionalidade do projeto.

## Advogados dizem a Mourão que clima em MG é tenso

Os advogados Gamaliel e José Pinto Filho impetraram ontem habeas-corpus no Superior Tribunal Militar, em favor dos estudantes Luís Gonzaga Sousa Lima e Robson Vieira, presos incomunicáveis há cinco dias à disposição do coronel Otávio Aguiar de Medeiros, encarregado do IPM que apura atividades subversivas no meio estudantil mineiro.

Os impetrantes estiveram ainda com o general Mourão Filho, presidente do STM, para denunciar o clima de intranqüilidade reinante em Minas Gerais, e disseram que "estão sendo ameaçados por telefonemas anônimos porque defendem os estudantes detidos."

O STM julgará amanhã o habeas-corpus em favor do médico Apolo Heringer, que se encontra preso há 15 dias respondendo à IPM em Belo Horizonte, sob acusação de atividades contra a Segurança Nacional. O ministro Armando Perdigão, relator da matéria, mandou cessar a incomunicabilidade do paciente.

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar adiou para o próximo dia três de junho a continuação do sumário de culpa dos 42 trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores acusados de atividades subversivas durante o Govêrno do sr. João Goulart. Na ocasião serão ouvidas doze testemunhas arroladas no processo pelo promotor Osíris Josephson.

## Incerta a vinda de Paulo VI ao Brasil em 68

O bispo de Nova Friburgo, dom Clemente Isnard, ao chegar ontem de Roma, afirmou que é incerta a vinda de Paulo VI ao Brasil, pois não se anunciou ainda oficialmente sua participação no Congresso Eucarístico de Bogotá.

Dom Clemente Isnard, que é também presidente da Comissão Brasileira de Liturgia, participou, durante duas semanas, da 10.ª Sessão Plenária do Conselho Internacional de Liturgia, criado para a execução das resoluções do último Concílio em matéria litúrgica.

Esclareceu Dom Isnard que na sessão se procederam aos últimos arremates para a reforma da missa, que deverá ser mais simples. Em sua opinião, a tendência geral, dentro da Comissão Internacional de Liturgia, é valorizar as leituras da Bíblia nas cerimônias sagradas e favoreceu uma participação ativa do povo nos atos litúrgicos, acrescentando que as reuniões das diversas comissões criadas pelo Concílio se ressentem ainda, de uma participação mínima de leigos.

# RENOVADOR AFIRMA QUE GRUPO ESTÁ SOB AMEAÇA DE CASSAÇÃO

O líder do Grupo Renovador do MDB, deputado Ciro Kurtz, em pronunciamento feito ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara, denunciou que está sendo montado, por certos setores da Secretaria de Segurança do Estado e das próprias Fôrças Armadas, um dispositivo visando à preparação dos processos de cassações dos mandatos dêle e dos deputados Alberto Rajão e Fabiano Vilanova Machado.

Explicou o parlamentar que vários estudantes, presos últimamente, teriam sido forçados, conforme denúncia chegada ao seu conhecimento, quando dos depoimentos que prestaram na Secretaria de Segurança, a afirmar que tanto êle como os seus colegas do GR, srs. Alberto Rajão e Fabiano Vilanova, têm participado ativamente das reuniões que antecedem os movimentos de rua e vêm agindo como legítimos "aliciadores" da classe estudantil.

**A CONDIÇÃO**

Após acentuar que as autoridades policiais e militares colocaram vários estudantes diante do dilema de assinarem os depoimentos forjados e serem postos em liberdade ou não os assinarem e continuarem presos, o sr. Ciro Kurtz frisou que muitos se negaram a participar da manobra mas, mesmo assim, tiveram seus depoimentos alterados por conta dos seus inquiridores.

O deputado renovador disse ainda que os últimos discursos que vários deputados têm feito na Assembléia Legislativa, principalmente os que atacam os governos estadual e federal, estão sendo gravados pelas autoridades policiais e militares, através de uma superposta ligação com o serviço de comunicação do Legislativo.

"As autoridades não precisam usar dêsse expediente, nem tampouco continuarem constrangendo os estudantes a fazerem depoimentos forçados, pois podem me procurar para conhecerem minha real posição em face dos últimos acontecimentos que têm se verificado no País, envolvendo estudantes, trabalhadores e representantes da Igreja Católica".

Acentuando que "essa ameaça não será suficiente para que deixemos de denunciar os erros do Govêrno no equacionamento da problemática estudantil e dos trabalhadores", o deputado Ciro Kurtz acrescentou que "tais fatos nos animam mais a perseguir a solução que hoje é reclamada por tôda a opinião pública brasileira diante do desajuste existente entre o Govêrno e as classes operárias e estudantis".

# FATOS E RUMÔRES

## Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Abreu Sodré

O sr. Abreu Sodrê recebeu ontem em palácio, tôda a bancada federal da ARENA que lhe foi hipotecar solidariedade pela sua atuação nos acontecimentos de 1.º de Maio. O sr. Abreu Sodré fêz um incisivo pronunciamento, declarando textualmente que "**não recuará na luta pelas liberdades públicas**". A firmeza do sr. Abreu Sodré impressionou a todos os deputados.

Aliás, há dias, almoçando em Brasília na casa do jornalista Carlos Castelo Branco, o sr. Abreu Sodré fêz também tantas e tão incisivas afirmações, que todos os jornalistas presentes, (eram mais de 15) ficaram impressionadíssimos e convencidos que agora, o sr. Abreu Sodré não recua mesmo, e está disposto a ir às últimas conseqüências na luta pela consolidação do regime democrático no Brasil.

---

**A poderosa Dominiun S/A, pedirá concordata hoje, com um passivo colossal. O maior credor é o Banco do Estado de São Paulo, com 6 bilhões de cruzeiros, estando comprometida também quase tôda a rêde bancária particular. A Dominiun S/A tem 50 mil acionistas. O contrôle da emprêsa pertencia no momento ao grupo Serva Ribeiro, de São Paulo, que estava brigando com o grupo Eduardo Guinle Filho. Ontem mesmo, na Bôlsa, foram negociadas 20 mil ações da Dominiun, o que prova que o pedido de concordata foi decidido sob pressão dos acontecimentos.**

---

Duas são as explicações para êsse estouro. 1 — O péssimo negócio feito pela Dominiun, comprando do grupo Walter Moreira Salles-Daufinó, o Moinho Fluminense, e uma fábrica têxtil por preço elevadíssimo. 2 — A nova política norte-americana em relação ao solúvel, que impõe a cobrança de uma taxa para exportação do solúvel brasileiro, que arruinará o nosso produto. Tendo concordado com essa medida absurda, o ministro Macedo Soares, que à hora em que escrevo ainda não sabia da concordata da Dominiun, deverá ser arrastado por ela, e dificilmente poderá se manter no cargo.

---

**Nos corredores do Ministério da Indústria e Comércio, recrudesceram nas últimas horas as informações de que o govêrno Costa e Silva vai se "descartar" finalmente da Fábrica Nacional de Motores. Pelo que se diz o ministro Macedo Soares chegou à conclusão de que a fabricação de carros de passeio e caminhões deve caber única e exclusivamente à "iniciativa privada", não se justificando a presença do govêrno nêsse setor, que inclusive lhe gera impressionantes deficits.**

---

Três poderosas emprêsas européia, a Alfa-Romeo, a Renault e a Citroen, são citadas no MIC como prováveis compradoras da FNM. Há quem diga que a Alfa-Romeo levará a melhor, inclusive porque a Fábrica Nacional de Motores lhe deve uma fábula de dinheiro... Também está sendo filtrada a informação de que a atual diretoria da FNM (ou parte dela) é contra a transação, alegando que a emprêsa ainda tem condições de se recuperar... Se três emprêsas poderosas e bem administradas como a Alfa-Romeo, a Renault e a Citroen se interessam pela FNM, por que o govêrno não resolve se interessar também?

---

**O prestígio do ministro Magalhães Pinto não anda valendo muita coisa no Itamarati. Por exemplo: o chanceler queria promover três pessoas. 1 — O sr. Afonso Arinos Filho, cuja promoção constituía um compromisso formal com seu velho amigo e conselheiro, o ex-chanceler Afonso Arinos. 2 — O Introdutor Diplomático, Orlando Carbonar. 3 — O seu secretário particular, Carlos Alberto Leite Barboza. Não conseguiu promover nenhum dos três. Pois a comissão não colocou nenhum dêles na lista de acesso, e o ministro não teve coragem de exigir essa inclusão indispensável à promoção.**

---

Adolf Bloch foi para uma tenda de exigênio na sexta-feira. Motivo: a conversa que dona Iolanda Costa e Silva teve com o sr. Oscar Bloch, e que foi considerada desastrosa para a emprêsa proprietária da Manchete.

---

**O senador Auro Moura Andrade está chegando hoje ao Japão, convidado pelo Parlamento dêsse país. Receberá uma surprêsa ao saber que o govêrno lhe oferece o lugar de embaixador na Espanha. Mas não aceitará, pois no caso de deixar o Senado agora, sua reeleição em 1970 seria pràticamente impossível.**

---

Já foi pedido agreement para o sr. José Jobin ser embaixador no Vaticano. Quando uma personalidade de destaque falou ao presidente Costa e Silva sôbre o assunto, S. Exa. comentou: "Mas êle está querendo demais". No entanto, ao verificar o curriculum do sr. José Jobin, o presidente concordou em fazer a indicação.

---

**Também já foi pedido agreement para o embaixador Décio Moura ir para o Líbano. O conhecido embaixador vai a contragosto e com tôda a razão, pois sendo o embaixador número 2 da carreira, e faltando apenas 3 anos para se aposentar, merecia e esperava pôsto melhor. São coisas do Itamarati....**

---

O Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul foi substituído. O senador Daniel Kriegger não se meteu no assunto. Mas o ministro Tarso Dutra, que tinha um candidato, empenhou-se a fundo e foi amplamente derrotado, pois seu indicado nem chegou a ser considerado.

---

**O sr. Carvalho Pinto está trabalhando mais velozmente do que muita gente pensa. Por exemplo: grupos financeiros poderosos de São Paulo já estão cuidando de recursos para sua campanha à Presidência da República, e elementos de influência estão procedendo a contatos importantes. O senador acredita muito no provérbio que diz que "mais vale quem cedo madruga"...**

Magalhães Pinto
Carvalho Pinto
Auro Moura Andrade

## ur-gente

**Categorizado informante da área palaciana disse a êste repórter que novas demissões na cúpula do Ministério da Educação e Cultura estão sendo datilografadas, dentro do "espírito" e das recomendações do relatório Meira Matos.**

---

Assinala também que o "afinamento" entre o presidente da República e o ministro Tarso Dutra não sofreu qualquer "fratura". E, pelo que se diz na esfera do govêrno federal, em Brasília, o "diálogo" entre o ministro da Educação e o vigário-geral do Rio de Janeiro, dom José de Castro Pinto, deve ser recebido e considerado como "evidência irrefutável" de que o sr. Tarso Dutra continuará no Ministério.

---

**O raciocínio dominante é o seguinte: se o sr. Tarso Dutra fôsse sair, não teria êle recebido "sinal verde" do presidente da República para "dialogar" com altas figuras do clero que acreditam na possibilidade de o Govêrno mudar a sua orientação em relação aos estudantes através dêsse diálogo.**

---

Como "diálogo" é negociação, e como os itens da pauta Igreja-Estudantes é muito longo, reclamando providências a curto, a médio e a longo prazo, o sr. Tarso Dutra fica no Ministério para cumpri-las...

---

**O mesmo informante dava conta da satisfação, na área presidencial, com a viagem do ministro Ivo Arzua, da Agricultura, à Europa. Só o empréstimo que êle conseguiu na Espanha para financiar no Brasil a modernização da pesca e da pecuária daria para confirmar e consolidar a sua posição no Ministério. Como se vê, os que apostam na reforma ministerial estão apostando cada vez com menos segurança, e pràticamente sem chance de vitória.**

A nota aqui divulgada sôbre o indeferimento, pelo presidente da República, do requerimento do grande poeta Carlos Drummond de Andrade para acumular o cargo de redator da Rádio MEC com a condição de aposentado do Instituto Histórico e Geográfico, causou reação desfavorável em muitos amigos do poeta, inclusive alguns funcionários da emissôra da Praça da República. E que o diretor da Rádio MEC, Eremildo Vianna, vem acumulando há muito tempo vários cargos, sem que a presidência da República veja nisso "algo danoso à economia do País". ◆◆◆ O comentado e odiado Eremildo Vianna acumula a aposentadoria pelo Estado da Guanabara com as funções de diretor da Rádio MEC, da Rádio Educadora de Brasília e de professor da Faculdade Nacional de Filosofia. E não fica nisso o panamá das acumulações: alguns protegidos do diretor da Rádio MEC (e que para tanto não fazem outra coisa senão bajulá-lo) chegam a ter quatro fontes de renda sòmente no Ministério da Educação! ◆◆◆ Outros acumulam a Rádio MEC com a Rádio Nacional e a Rádio Roquete Pinto. Apenas o poeta Carlos Drummond de Andrade ficou impedido de ter mais um ganha-pão, talvez porque, como intelectual autêntico poderá colaborar para tirar o Serviço Público do ambiente de mesquinharia em que está mergulhado. ◆◆◆ Jantando no Chateau o senador Gilberto Marinho (cumprimentadíssimo) com um líder empresarial, que já é quase ex-ministro antes mesmo de ser titular... ◆◆◆ O sr. Stanislaw (não é o Ponte Preta) Barcinsky reuniu num almôço: Ciccilio Matarazzo, Maurício Nabuco, Raimundo Castro Maya, Josias Leão (dono de uma das melhores e mais selecionadas coleções de quadros existentes no Brasil), Raul Bopp, Gilberto Chateaubriand, Rodrigo Otávio Filho, Alberto Lee, Maurício Roberto e Edgard de Almeida. Somados, estavam ai alguns bilhões de cruzeiros em obras de arte. ◆◆◆ Assistindo o excelente show do fabuloso Baden Powell: desembargador José Ciríaco da Costa e Silva, Renato Archer, Maurício Roberto e José Aparecido.

# VENDA DA FNM PODE SER COMÊÇO DE COISA PIOR

**Genival Rabelo**

Voltam os jornais a anunciar os propósitos do Govêrno de vender a Fábrica Nacional de Motores. Inicialmente, foi dito que as discussões se estariam realizando com os grupos europeus Alfa-Romeo, Citroen ou Renault. Mas, segundo o **Correio da Manhã**, de domingo último, "informações de fonte absolutamente segura dão conta de que as conclusões das negociações deverão ser mesmo com a Alfa-Romeo." Acrescenta o matutino: "A presença, no Rio, do sr. Vicenzo Moro, diretor da fábrica italiana, hospedado há dias no apartamento 230 do Copacabana Palace, robustece essa informação. O sr. Moro é profundo conhecedor de todos os vínculos que ligam a FNM à Alfa-Romeo e sua vinda ao Rio parece ter o objetivo de ultimar as negociações."

É possível que haja fundamento na informação. A pressão dos grupos estrangeiros sôbre o Govêrno, contra a única fábrica de automóveis e caminhões genuinamente nacional, vem de longe. Já no ano passado, ainda no govêrno do marechal Castelo Branco, deu-se início, principalmente através da imprensa de São Paulo, a uma alentada campanha contra a Fábrica Nacional de Motores, batendo na mesma tecla: inoperância do Estado no setor produtivo, resultante da elevação dos custos e dos reflexos perniciosos da descontinuidade administrativa.

Atualmente, diz o **Correio da Manhã**: "Convencido de sua incapacidade em alçar a Fábrica Nacional de Motores a uma posição rentável, o Govêrno decidiu mesmo ceder ao inevitável: vender a fábrica, que ficará na história a mostrar que o Govêrno não se recomenda como administrador." No ano passado, em princípios de março, um matutino de São Paulo chegava ao absurdo de comparar quantitativamente a produção da FNM (caminhões pesados) com a da Volkswagen (pequenos carros de passeio), afirmando que a produção acumulada da primeira não chegava a alcançar a metade da produção anual da segunda. A campanha do ano passado foi coroada com um artigo publicado num vespertino carioca (sempre na liderança de tais movimentos) pelo sr. Roberto Campos — artigo devidamente transcrito como matéria paga na maioria dos principais jornais do Rio. O já então ex-ministro do Planejamento, dentro de sua linha de ação traçada pela conveniência de suas notórias ligações com interêsses das emprêsas americanas, de modo algum poderia concordar com a idéia de se pôr de lado o seu minucioso, astuto e, em grande parte, bem sucedido trabalho de desmantelamento da indústria genuinamente nacional em favor dos capitais estrangeiros que entre nós operam. Está para ser contada a façanha do administrador da FNM, evitando que se tivesse a idéia da venda da fábrica, durante o govêrno Castelo Branco. É provável que a lista de alienação, excessivamente longa, não tivesse podido ser cumprida integralmente durante aquêle período. O certo, porém, é que o sr. Roberto Campos jamais viu com bons olhos a eventualidade de um govêrno voltar suas atenções para o excepcional patrimônio material e técnico que a FNM representa. Como admitir que se pretendesse soerguer a emprêsa? Seria a falência da tese de que só a livre emprêsa é capaz de operar em bases lucrativas. Por sinal, nos dias de hoje só por ignorância ou má-fé se pode teimar na estultície dêsse postulado superado, como tudo que resulta do liberalismo desenfreado do século passado. Não é mais possível continuar a acreditar na excelência da operosidade do privatismo, quando não há país no mundo em que algo se faça que não decorra de uma política de govêrno. O assunto já vai deixando de ser polêmico, mesmo no Brasil, país em que as idéias, apesar da atual velocidade de comunicações, chegam sempre atrasadas. Pode-se, hoje, desconhecer o fato de que a União Soviética persegue de perto os Estados Unidos na sua marcha de progresso? E é preciso lembrar que a característica do regime soviético é a socialização dos meios de produção, isto é, a eliminação da livre emprêsa? Pode-se, por outro lado, admitir que uma General Motors, com mais de 700 mil acionistas, seja uma emprêsa privada? Pode-se admitir que algo se faça hoje nos Estados Unidos que não esteja sob o férreo comando do complexo industrial-militar, tornado ali supergovêrno depois da última Grande Guerra? Já não quero falar do monopólio estatal da energia nuclear estabelecido desde o início pelo Govêrno norte-americano, nem da exclusiva ação do Estado no campo das conquistas espaciais. O óbvio é óbvio, mesmo para os obtusos. Quero apenas lembrar aos que agem e falam sôbre a excelência da operosidade da livre-emprêsa, não de má-fé, pois êstes não merecem consideração, mas por ignorância, que a velocidade de desenvolvimento tecnológico deu uma nova medida de dimensão ao processo produtivo, visando a reduzir de tal forma a participação da mão-de-obra, que tôda a dificuldade operacional se transfere da produção para o campo do "marketing", a que os norte-americanos chamam "atividade global de comerciar". O velho Gide dizia que uma comunidade é tanto mais desenvolvida e progressista quanto mais se concentrar a atividade humana no terciário setor dos serviços. Mas isso já é coisa tão sabida no mundo inteiro que é lamentável ainda fazer sentido repetir no Brasil. Contudo, ainda se pretende defender a tese, entre nós, da excelência da livre-emprêsa (quase sempre estrangeira...) para justificar a venda da tradicional e pioneira Fábrica Nacional de Motores. Será que depois pretenderão levantar a mesma bandeira para alienar também a nossa Volta Redonda? Terão coragem os privatistas, filiados à escola de mr. Bob Fields, de pensar em vender também a Petrobrás?

Que o Govêrno abra os olhos. A vitória conquistada pelo povo, com a decidida campanha do "Petróleo é nosso", não se sujeita, nem pode impunemente sujeitar-se ao aventureirismo de entreguistas descarados, que pensam menos nos mais elevados interêsses nacionais do que nos seus próprios. A venda da FNM representa uma vitória tática dos grupos estrangeiros, perseguida de longa data, como se sabe. Está num contexto estratégico de alienação de tôda a energia produtiva nacional. Pois não nos pretendem, inclusive, deixar falando sòzinhos no setor da utilização da energia nuclear? Não se aliam as grandes potências para nos impedir que tomemos o bonde do progresso, impondo-nos a marcha a pé, como aconteceu quando da revolução industrial?

No ano passado, a palavra de ordem da campanha contra a FNM se dirigia no sentido de condenar qualquer atividade estatal que não fôsse no campo pioneiro. Na pressa de alcançar seus objetivos, esqueciam-se os mentores da campanha de que a FNM é uma emprêsa genuinamente pioneira. Ainda em 1954, o sr. Monteiro, gerente da Ford, no Brasil, sustentava a tese, muito ao gôsto dos interêsses da produção americana, de que o Brasil não dispunha de mercado comprador suficientemente forte para compensar lucrativamente as maciças inversões com a implantação de uma indústria exigente como a automobilística. Isso êle não me mandou dizer, mas afirmou pessoalmente a mim, com ares de uma sabedoria definitiva, que excluía qualquer possibilidade de contestação.

Hoje é conhecida a inútil peregrinação que o almirante Lúcio Meira fêz às instalações e escritórios da Ford nos Estados Unidos, visando a atraí-la para a montagem de uma fábrica no Brasil. Desiludindo-se, o obstinado militar foi bater às portas da General Motors, que o ouviu e o atendeu, embora não nas medidas desejadas (ainda está longe de ser um grande produtor no Brasil). A solução foi abrir caminho com a FNM, que havia sido fundada para produzir motores de avião, e atrair capitais europeus, o que foi feito com a criação do GEIA. Graças à conjugação dos esforços estatais e participação dos capitais europeus, pôde o govêrno de Juscelino Kubitschek — essa é a verdade — vencer a resistência que os americanos opunham a que montássemos o nosso parque industrial automobilístico.

Por sinal, os números fornecidos pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos do Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares contrariam frontalmente os argumentos apresentados pelos detratores da FNM. Não queremos dizer que sua produção seja satisfatória, nem estamos aqui para defender ou negar a eventualidade de maus administradores, que os terá havido. Mas não podemos aceitar que a comparação seja feita com os fabricantes de veículos leves, como Volkswagen ou Willys-Overland. Nem mesmo Ford e General Motors, produtores de caminhões não-pesados, ao tempo da comparação da referida campanha. O paralelo válido é com a Mercedes-Benz, a International e a Scania-Vabis, tendo-se, principalmente em conta o total acumulado, pois a produção de um ano, numa indústria complexa como a automobilística, pouco diz. Vejamos, no particular, o que os números atestam:

| Emprêsa | Janeiro-Abril de 67 Caminhões médios | Janeiro-Abril de 67 Caminhões pesados | Total acumulado de 1959 até 1967 |
|---|---|---|---|
| Mercedes-Benz | 617 | 11 | 85.776 |
| FNM | — | 51 | 23.743 |
| Scania Vabis | — | 45 | 6.453 |
| International | — | — | 5.968 |

Vemos, pelas estatísticas, que a FNM, até o ano passado, pelo menos, se mantinha como o maior produtor, no Brasil, de caminhões pesados. Por outro lado, Toyota, que é do setor da livre-emprêsa e que fabrica sòmente veículos leves, até o ano passado, havia produzido apenas 7.147 unidades; a Simca (sòmente automóveis), 51.896; a Vemag, 110.495. A Ford e a GM não apresentavam produção acumulada tão brilhante: 143.401, a primeira, e 139.125, a segunda, tudo de veículos leves (inclusive caminhões). Por que, então, a campanha contra a FNM, que nos tem dado os caminhões pesados de que nossa produção carece?

Por sinal, no ano passado, quando escrevi artigo sôbre a necessidade de o Govêrno enfrentar as pressões contra a FNM e empenhar-se no soerguimento da fábrica, nomeando um administrador reconhecidamente capaz e dando-lhe mão forte, recebi do sr. Marcelo Azeredo Santos, presidente da Fábrica Nacional de Motores, uma longa carta, dizendo que, "ao aceitar o convite do Govêrno, não ignorava, como homem de emprêsa, com um passado de profissional do ramo, as dificuldades que iria encontrar na difícil, porém não impossível, tarefa de recuperação dêste grande empreendimento. Procurei me cercar, nos principais pontos-chaves, de elementos de grande gabarito e experiência comprovada no ramo automobilístico, os quais, em harmonia com excelentes e dedicados técnicos da FNM, estão dando nova feição a esta Emprêsa. Os primeiros resultados alentadores estão mostrando o acêrto desta nova orientação. Os estoques estão baixando na medida em que as vendas aumentam. O mês de junho (1967) foi fechado com um faturamento de 209 unidades, compreendendo caminhões e automóveis. Medidas estão sendo tomadas para o aprimoramento da qualidade dos veículos e a rêde de revendedores será ampliada racionalmente permitindo o crescimento vertical das vendas. A nova diretoria da Fábrica não foi eleita pelo critério político e sim pela qualidade e pela competência de cada um. **Não existe nesta Fábrica nenhum problema insolúvel** (grifo nosso). Assim, com o apoio do Govêrno Federal, a diretoria levará a bom têrmo a sua tarefa, mostrando, dentro de um prazo razoável, que a FNM pode e deve ser recuperada, através do seu enquadramento nos moldes de uma emprêsa privada."

Logo depois, a seu convite, visitei a Fábrica. Tive, então, oportunidade de dizer-lhe que não gostei da sua expressão "enquadramento nos moldes de uma emprêsa privada." Não só a expressão revela um pensamento superado, pois administração é administração, cujo objetivo final é sempre a operação lucrativa (inclusive no regime socialista, no qual difere apenas a destinação dos lucros, que, ao invés de serem privados, revertem na quase totalidade — 99% — ao Estado), como dá bucha para o canhão do inimigo, sempre alerta no aproveitamento de qualquer oportunidade. Mas, não fizemos, nem êle nem eu, dêsse visível lapso um cavalo-de-batalha. O importante era o entusiasmo com que a direção em pêso falava nas possibilidades de soerguimento da FNM — e nos planos que para isso estavam sendo postos em execução.

Tempos depois, leio nos jornais uma comunicação do sr. Marcelo Azeredo Santos ao ministro Edmundo de Macedo Soares, da Indústria e Comércio, dando conta de que "o número de veículos vendidos nos quatro meses, de maio a agôsto (1967), foi 10 vêzes maior do que as vendas realizadas de janeiro a abril e o faturamento foi oito vêzes maior." Informava, em seguida, que "a FNM já concluiu os estudos visando à expansão de suas atividades industriais, cujo plano prevê o prosseguimento das obras de instalação do moderno equipamento já existente e a integração das linhas de produção com aquisições de equipamentos complementares que permitem uma melhor racionalização da produção. O objetivo é ampliar a produção para atender à demanda, principalmente no setor do mercado brasileiro de caminhões pesados em que a FNM se notabilizou, firmando um prestígio que pretende continuar capitalizando."

Agora, a imprensa volta a anunciar a eventualidade da venda da FNM. Não creio que as negociações se estejam processando por intermédio do sr. Marcelo Azeredo Santos. A firmeza com que êle me escreveu aquela carta, com que se referiu a mim pessoalmente, mais de uma vez, sôbre os planos de produção que estavam sendo postos em prática, com que se dirigiu ao Ministério a que está a fábrica subordinada, ou seria cortina-de-fumaça para encobrir negociações já iniciadas secretamente nas idas e vindas à Europa, ou não me permite acreditar na procedência dos rumôres em tôrno da venda. De uma coisa, porém, esteja certo o Govêrno brasileiro: o povo sabe que não existe na FNM, como muito bem frisou o Azeredo Santos, nenhum problema insolúvel; sabe que há ali o mais moderno equipamento existente em todo o parque da indústria automobilística em operação no Brasil; sabe que a venda da fábrica não atenderá aos mais legítimos interêsses nacionais, mas, pelo contrário, será capitulação — mais uma — que fazemos diante das pressões injustificadas e perniciosas dos grupos estrangeiros, que tudo sugam e nada dão em troca. Acautele-se, pois, o Govêrno. Pode ser o começo de coisa pior.

# EM DIA COM A NOTÍCIA

**Olympio Campos**

## MACEDO SOARES VAI PARA A FRANÇA

**GRAVE BEM:** Não será surprêsa alguma se o general Macedo Soares fôr ocupar a chefia do serviço diplomático do Brasil em Paris, em substituição ao embaixador Bilac Pinto. E isso seria ainda para êste mês.

• • •

**Explicando:** O ministro Macedo Soares tem uma filha que reside em Paris. Esta tem feito diversos pedidos, no sentido de êle ir passar uma temporada longa com ela. Como o ministro anda muito cansado (segundo revelou aos íntimos) é provável que venha a aceitar o convite, que já foi feito.

• • •

Quanto ao destino do sr. Bilac Pinto, o nosso informante (que tem trânsito livre na esfera presidencial) nos garante que com êle será iniciada a tão falada reforma ministerial. Ocuparia a Pasta da Justiça, o sr. Rui Gomes de Almeida substituiria o general Macedo Soares na Indústria e Comércio.

• • •

Quanto ao professor Gama e Silva, segundo êsse mesmo informante, o presidente pretende lhe entregar uma Reitoria, que é um dos seus velhos sonhos. Essas serão as Pastas a sofrerem modificações. E isso até o final do corrente mês. Salvo modificações de última hora.

## Alkmin nos negócios

O sr. José Maria **Alkimin** deixou Belo Horizonte com destino ao Rio no último sábado com uma só intenção: almoçar com o sr. Walter Moreira Sales, e outros dirigentes da companhia de financiamento Independência (que é de propriedade do ex-vice-presidente da República).

• • •

**GRAVE BEM:** Continua em obras o Golden-Room do Copacabana-Palace. A sua reabertura poderá ser com um espetáculo produzido e dirigido pelo "Rei da Noite", Carlos Machado. Não é verdade, Oscar Onstein?

• • •

Luís Miranda, primo e antigo sócio do sr. Celso da Rocha Miranda, acaba de comprar o contrôle acionário da Companhia de Seguros Meridional, que pertencia ao grupo paulista liderado pelo sr. Quartim Barbosa. Já assumiu o comando.

• • •

A embaixatriz de Portugal, senhora Joana Fragoso, estêve no Copacabana-Palace com o costureiro português Nélson, e comprou cinco modelos, todos êles franceses. E bonitos.

## Almôço no Banco do Brasil

A filha do presidente do Banco do Brasil, senhorita Iacira Jost, recebeu um grupo de amigas para almoçar, tendo como local a sala em que seu pai faz as refeições, no próprio banco. Presentes: senhoras deputado Segismundo Andrade, Helô Batista, Leonor Lobo e outras.

• • •

A senhora Emilita Seabra abre os salões de sua residência na próxima segunda-feira, para um chá. Motivo: encontro das patronesses do desfile do costureiro paulista Cordovil, em benefício do Lactário e Costura Pró-Infância, dia 30 próximo, no Copacabana-Palace.

• • •

O presidente Veiga Brito, do Flamengo, já entrou em entendimentos com os elementos de cúpula do "Dragão Negro", devendo haver uma reunião entre êles por êstes dias. No "Mengo" há unificação geral. Todos com um só pensamento: o título máximo do futebol carioca do corrente ano.

• • •

O Instituto de Resseguros do Brasil, no ano de 1967, apresentou um lucro de quatro bilhões de cruzeiros velhos. Os dividendos já estão sendo pagos. O pai da primeira dama do País, general Severo Barbosa, estêve no gabinete do presidente-interino Anízio Rocha e com êle almoçou.

• • •

O tão falado filme "Bebel garota propaganda", que lutou durante oito meses com a censura, sendo liberado recentemente, deverá representar o nosso País no festival de Pesaro, na Itália, sendo que a artista principal, Rozana Ghessa, seguirá para aquela cidade no próximo mês.

• • •

Entrando no cabelereiro "Le Ballon" a senhora do ministro Tarso Dutra, que estava com um vestido estampado, baton pintado em formato de coração, sapatos salto Luiz XV e bico fino, e cabelo prêso de um lado só. Eram 16 horas.

## Rápidas e boas

Seguindo para São Paulo, onde dará seqüência aos seus negócios particulares, a clássica e elegante senhora Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira. Ficará até o final do corrente mês na paulicéa. ••• Será amanhã, a partir das 18 hs., no Museu de Arte Moderna, o coquetel de apresentação oficial, no Rio, do Coronado Palace Hotel, primeiro hotel de executivo no Brasil. ••• Murilo Watson adqüirindo uma grande quantidade de móveis nas lojas "Tóra": redecorando seu apartamento. ••• Darlene Glória vem aí em mais um filme. Trata-se de "Os Viciados", produzido e dirigido por Jece Valadão. As filmagens já terminaram. A estréia ainda não foi marcada. ••• TORCIDA DO FLAMENGO: Não deixe de contribuir para a campanha que fará do "Mengo" o maior também em $$$. Deposite qualquer importância numa das agências do Banco da Lavoura de Minas Gerais. ••• Conversando na porta do edifício Avenida Central: Leonardo Alkimin, Paulo Monato, Aristóteles Drumond e o deputado-jornalista Chagas Freitas, que se declarou fã de José Dias, achando sua coluna, "Caros Colegas", interessantíssima. E fêz uma retificação: "Não vou a entêrro de terno branco"... ••• O "Cabral 1500", que começou muito bem, mas cobrando preços altos, resolveu encerrar suas atividades como restaurante, passando a cervejaria. Mais uma para a cidade. ••• O jôgo de basquetebol infanto-juvenil entre os times do Flamengo x Grajaú estava com o marcador assinalando 48 x 47 favorável ao "five" da zona norte, e faltavam 5 segundos para terminar, eis que o garoto Sérgio, filho do presidente Veiga Brito, sofre uma falta e converte os dois lances, dando a vitória ao "Mengo" pela vantagem apenas de um ponto. Foi dramática e sensacional. ••• O casal Lucila e Paulo Nonato recebe para jantar depois de amanhã, tendo como convidado central o ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

# Sunabão congela preços nas feiras-livres e anula aumentos nos serviços

O Conselho Nacional do Abastecimento, SUNABÃO, em sua reunião de emergência, ontem, aprovou o virtual congelamento dos preços nas feiras-livres e a revisão dos custos dos chamados "serviços pessoais", como barbeiro, lavagem de roupa e outros, aumentados ùltimamente à revelia do sistema de contrôle da SUNAB.

O feirante que fôr apanhado vendendo com preços acima dos estabelecidos será prêso em flagrante, terá cassada a matrícula e a sua barraca será retirada imediatamente da feira. Esta decisão foi adotada ontem após uma reunião presidida pelo ministro Delfim Neto e com a participação do Superintendente da SUNAB e do diretor de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado da Guanabara.

A alta de preços dos produtos hortigranjeiros está sendo feita pelos feirantes de forma indiscriminada e abusiva, tendo para isto provocado a reunião da SUNAB que decidiu fixar os preços no atacado e a margem de lucro do feirante. O feirante que não observar a determinação sofrerá uma ação drástica, perdendo inclusive o direito de operar naquele mercado.

RAZÕES

Com a isenção do ICM dos produtos hortiganjeiros, esperava-se uma baixa nos preços pagos pelos consumidores, o que não ocorreu, provocando a reunião das autoridades que há muito se preocupavam com o problema das feiras-livres. Antes, o ministro da Fazenda havia determinado uma verificação dos preços nas fontes de produção, constantando-se, que ali os preços continuavam estáveis e, em certos casos, com baixas.

Em determinados casos, verificou-se que a margem de lucro do feirante atingira a casa dos quatrocentos por cento, como nos casos da abóbora, cenoura, tomate, mandioca e verduras em geral.

Diante desta pesquisa, o SUNABÃO resolveu, na manhã de ontem, reduzir a margem de lucro do feirante de acôrdo com os preços de atacado, mantendo-se num virtual congelamento. E, finalmente, com base nas leis de proteção da economia popular, as autoridades da SUNAB e da Secretaria de Economia da Guanabara ficaram autorizadas a prender em flagrante qualquer feirante infrator.

SERVIÇOS

Durante a reunião de emergência do SUNABÃO outro aspecto que foi examinado pelos seus participantes foram as altas verificadas nos chamados serviços pessoais, como seja: corte de cabelo, barba e lavagem de roupas. Ficou decidido que os preços seriam revistos e, também, congelados, tendo em vista que o comportamento do setor foi classificado de irracional em confronto com as verdadeiras economias que afetaram os custos dos serviços.

# Aprovados mais oito projetos de novas indústrias

No mês de abril último, o Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas da Comissão de Desenvolvimento Industrial — órgão do Ministério da Indústria e do Comércio — aprovou oito projetos de ampliação industrial, prevendo investimentos de NCr$ 633,8 milhões em moeda nacional, além de US$ 3,1 milhões e DM 6,158, para a importação de máquinas e equipamentos.

Pelo valor dos investimentos previstos, destacam-se os projetos apresentados pela Olivetti Industrial S.A. (US$ 2,5 milhões em capital estrangeiro, para importação de maquinas, equipamentos e ferramental; NCr$ 627,4 milhões em moeda nacional, para aquisição de maquinaria no País e construção das instalações industriais); e pela Mercedes-Benz do Brasil S.A. (DM 6 milhões para importação de máquinas e equipamentos e NCr$ 5.564 milhões para aquisição de maquinaria no País).

EXPORTAÇÃO

O projeto da Olivetti Industrial S. A., nos têrmos aprovados, destina-se "a expansão de suas atividades de fabricação de máquinas de escrever manuais e elétricas, através da nacionalização integral de máquinas semi-standard MS-44, do incremento da nacionalização das máquinas elétricas TEKNE 3 e TEKNE 4 e da substituição da máquina MS-80 por nôvo tipo de tecnologia mais avançada". Em um dos itens da Resolução que aprovou o projeto, consta que "não serão admitidas restrições de qualquer natureza, de origem externa, à exportação dos produtos que a emprêsa irá fabricar".

MERCEDES: PLANO COMPLEMENTAR

A Mercedes-Benz do Brasil S.A. apresentou um plano industrial complementar, vinculado ao projeto de reequipamento e modernização de produção de chassis para veículos. Para a importação de máquinas e equipamentos, o projeto prevê um investimento de DM 6.024 milhões em moeda estrangeira. Para aquisição de máquinas e equipamentos no País, os investimentos previstos são de NCr$ 5.564 milhões. Do documento aprovado consta também as mesmas exigências quanto a exportação dos produtos que a emprêsa irá fabricar.

# Andreazza inaugura estação que une Brasil e Bolívia

Segue hoje para Mato Grosso, acompanhado dos seus principais assessôres, o ministro Mário Andreazza, a fim de inaugurar a estação ferroviária internacional de Corumbá, inspecionar obras portuárias na mesma cidade e as BR-163/267, nos trechos Campo Grande—Rio Brilhante—Presidente Prudente, regressando a Guanabara amanhã.

Com a inauguração da estação ferroviária internacional de Corumbá, começará a circular um trem semanal da Noroeste do Brasil, ligando aquela cidade a Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, com tração e pessoal bolivianos, sendo a composição formada de dois carros de primeira, dois de segunda classe, dois carros-dormitórios, um carro restaurante, além dos vagões necessários à demanda da carga.

DADOS CARACTERÍSTICOS

Projetadas em 1958 e iniciadas em 1963, as obras da estação internacional de Corumbá sofreram algumas interrupções para serem aceleradas depois da Revolução de 31 de março e agora concluídas, com um investimento aproximado de 400 milhões de cruzeiros antigos. Construída não só para atender ao crescente desenvolvimento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, como também para servir ao intercâmbio em tráfego mútuo com a Ferferroviária, apresenta linhas arquitetônicas modernas e é dotada de instalações específicas à sua finalidade, inclusive alfandegárias. Totalmente revestida de pastilhas cerâmicas, mede 132 m de comprimento por 11 de largura e está envolvida por duas plataformas de 240 m de extensão cada uma, ocupando uma área total de mais de 2.600 metros quadrados, onde se distribuem instalações para as operações ferroviárias.

PÔRTO

Durante a sua rápida estada em Mato Grosso, o ministro Andreazza inspecionará as obras de fechamento do muro de contenção e atêrro da área portuária de Corumbá, iniciadas em março dêste ano e com prazo de conclusão fixado para agôsto, sendo o seu custo orçado em mais de 136 mil cruzeiros novos. O pôrto de Manga, cujo estaqueamento do cáis e muro de sustentação da plataforma já foram concluídos, também será visitado pelo ministro dos Transportes, que dentro de poucos dias assinará o contrato já aprovado, para realização de obras que resultarão em mais 126 metros de cáis acostável. O ramal ferroviário ligando a Estação da Noroeste do Brasil ao pôrto fluvial de Corumbá e o fechamento da Bôca do Cambará, para a elevação do nível do rio Paraguai, são obras a serem brevemente iniciadas e cujos projetos serão examinados pelo ministro Andreazza durante a sua permanência em Mato Grosso.

ESTRADAS

Quanto ao setor rodoviário, o ministro Mário Andreazza inspecionará as BR-163/267, nos trechos Campo Grande— Rio Brilhante—Rio Brilhante—Presidente Prudente. O primeiro trecho, de 146 km de extensão, está com a parte de terraplenagem concluída, inclusive o revestimento primário. O segundo trecho — BR-267 — de 246,5 km, que inclui o entroncamento das duas rodovias, já está com a parte de terraplenagem também concluída, incluindo o revestimento primario, e 40 quilômetros estão pavimentados, a partir do entroncamento, no sentido de Pôrto XV, divisa de Mato Grosso com São Paulo. A pavimentação dêsses dois trechos está prevista para fins de 1969.

# Sindicatos impetram segurança contra correção imobiliária

Cêrca de 10 Sindicatos da Guanabara impetraram em conjunto mandado de segurança contra a correção monetária imposta à aquisição de unidades residenciais pelos seus segurados-locatários.

Representando os Sindicatos dos Bancários, Securitários, Carris, Entidades Culturais, Trigo, Vendedores Viajantes, Metalúrgicos, Hoteleiros, Alfaiates, além das Federações dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, Transportes, o sr. Asclepiades Nunes Sodré, diretor do Sindicato dos Bancários, segue hoje para Brasília, onde fará entrega aos parlamentares de uma cópia do mandado.

MANDADO

O Mandado de Segurança baseia-se na vigência da Lei 4.380 de 21-8-64, do decreto de regulamentação 56.793 de 27-8-65, e na fórma da legislação anterior ao Decreto-lei 19, de 30-8-66, que regulamentavam a venda por parte dos Institutos de Aposentadoria e Pensões de unidades residenciais aos seus segurados-locatários, ou ocupantes, abrangidos pelas normas legais acima referidas, e que optaram pela compra dos imóveis locados ou ocupados.

Diz ainda "que o seguradoslocatários, ou protocolarem as propostas de compra, devidamente assinadas externaram, inequìvocamente, sua opção pela aquisição do imóvel em que moravam, não só praticando todos os atos que a legislação lhes impunha, mas satisfazendo todos os requisitos legais necessários à assinatura do instrumento de promessa de compra e venda".

"Apenas não firmaram a escritura de promessa de compra e venda por fato exclusivamente imputado aos Institutos que não os chamou para tal fim, muito embora já estarem processadas as reavaliações das unidades imobiliárias por êles postas à venda."

ISENÇÃO

"Com a aprovação da Lei 5.049 de 29 de junho de 66, o artigo 30 da Lei 4.864 de 29-11-65, passou a vigorar com a seguinte redação: "As unidades habitacionais, cujos ocupantes hajam optado pela sua compra ou venham a fazê-lo até 90 dias da data da publicação desta, são isentos de correção monetária, referida neste artigo, desde que tenham as mesmas sofrido reavaliação no preço do custo da construção".

Desta forma, consideram-se os impetrantes, a partir dessa Lei, isentos do pagamento da correção monetária, por ventura incidente nas unidades imobiliárias, por êles ocupadas, isto porque já haviam optado por sua compra, nas bases da reavaliação no preço da construção das unidades.

IMPOSIÇÃO

I Instituto Nacional de Previdência Social, sem dedicar prévia atenção ao determinado artigo, baseado no decreto-lei n.º 19 de 30-8-66, baixou resolução publicada no Boletim do INPS de 2 de janeiro de 68, incluindo a mercê da qual a alienação de unidades residenciais do INPS aos respectivos locatários, impôs indiscriminadamente a todos os precedentes à aquisição de unidades residenciais o ônus da correção monetária, sem excluir o impetrantes, que dêle estavam isentos por fôrça do precitado art. 2 da Lei 5.049 de 29-6-66.

"É contra êsse ato abusivo e ilegal — diz o mandado — da autoridade previdenciária e contra os demais que lhe deram execução, que se erguem os impetrantes por via do presente mandado, pois semelhantes atos violam o direito líquido e certo de efetuarem a transação imobiliária nos moldes da isenção a êles expressamente conferida pelo precitado artigo, sem incidência, portanto, de quaisquer parcelas cobradas a título da correção monetária".

PEDIDO

Com vistas no exposto postulam os impetrantes o pleno e integral reconhecimento de seu direito à isenção da correção monetária ou o direito de lavrarem os componentes instrumentos de promessa de compra e venda das unidades residenciais, sem a cláusula de Correção Monetária. Outrossim — finaliza — considerando a relevância dos fundamentos do pedido e a gravidade a lesão ao direito dos impetrantes que se tornará irreparável se persistir a recusa do INPS à assinatura dos instrumentos sem cláusula de correção postulam que, liminarmente, se digne V. Exa. de deferir a suspensão do ato impugnado, bem como daqueles que lhe dão execução, nos têrmos do inciso II, do artigo 7.º da Lei 1.533.

# Brasil e Portugal firmam novos acôrdos técnicos

A concessão de bôlsas de estudo para técnicos brasileiros e a intensificação do intercâmbio sôbre pesquisa de produtos agrícolas tropicais foram anunciados pelo ministro da Agricultura do Brasil, sr. Ivo Arzua, entre os principais objetivos de sua meteorologia, estando na pauta das convisita a Portugal, última etapa da viagem a oito países, em que procura obter a cooperação estrangeira a programas agropecuários brasileiros.

Ao ser abordado no Aeroporto Internacional de Portela, em Lisboa, o ministro Ivo Arzua adiantou à imprensa que estudará, com o ministro das Comunicações de Portugal, as possibilidades de maior cooperação técnica luso-brasileira no campo da versações a ligação meteorológica de Brasília com Lisboa ou Ilha do Sol, visando à permuta de informações, dentro do programa meteorológico mundial de que participa o Brasil.

ROTEIRO

O sr. Ivo Arzua manterá contatos em Portugal com o ministro da Agricultura engenheiro Domingos Vitório Pires e o ministro do Estrangeiro Alberto Franco Nogueira, e visitará a Estação Técnica Zoológica Nacional, no Vale de Santarém, a Estação de Melhoramento de Plantas, em Elvas, e a Estação Agronômica Nacional, em Oeiras.

No Ministério do Ultramar examinará problemas ligados à agricultura tropical e na Fundação Calouste Gulbenkian tratará da concessão de bôlsas de estudo a técnicos brasileiros. Inspecionará também o embarcadouro de pesca de Pedrouços e as instalações do Serviço Meteorológico Nacional, em Lisboa.

Revelou ainda o ministro Ivo Arzua que virá ao Brasil até o final dêste mês a missão meteorológica portuguêsa, chefiada pelo diretor do Serviço de Meteorologia, a fim de estudar, com funcionários do Ministério da Agricultura do Brasil, a ligação dos dois países.

# Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

## OS FIOS DO PROBLEMA

A VI Convenção Nacional da Indústria Têxtil, que está reunida em Blumenau desde ontem, deve meditar sôbre êstes fatos: a indústria de fibras artificiais ou fios sintéticos, supostamente nacional, prevê uma produção, êste ano de 68, em tôrno de 86 mil toneladas, ou seja, 10% superior à do ano passado.

Os fios sintéticos formam o setor mais intensamente mecanizado da indústria têxtil, no Brasil, devido sobretudo às gigantescas inversões, em capital e em "now-how" feitas por grupos monopolistas estrangeiros. Como o govêrno não reage, êsses grupos estão absorvendo o mercado interno e se prepararam para dominar a faixa das exportações.

Enquanto isso, o parque têxtil sofre problemas setoriais seríssimos, como os de juta e sisal, que necessitaram de injeções do govêrno federal para sobreviverem: redução dos juros bancários de 18 para 8%, como incentivo às exportações para a Argentina, e a compra, pelo IAA e IBC, de sacarias produzidas dessas fibras.

O consumo "per capita" de tecidos de algodão caiu de 25 para 18 metros, no ano passado, quando devia pelo menos ter acompanhado o crescimento vegetativo da população. Entre os 65 projetos de instalação de indústrias têxteis que se encontram, para aprovação no GEITEX, mais de quarenta se destinam à produção de fios sintéticos.

Depois de tudo isso, que decidirá a Convenção de Blumenau?

FERROVIA POR UMA RODOVIA

O engenheiro Fernando Luís Gonçalves Bezerra, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte, está na Guanabara desde ontem. Veio trocar uma ferrovia por uma rodovia. Pleiteia a aprovação do projeto da estrada Angicos — São Rafael, naquele Estado, em substituição ao ramal ferroviário que liga as duas cidades, já reconhecido como antieconômico.

O diretor do DER-RN é também presidente do Clube dos Engenheiros daquele Estado e aproveitará sua permanência no Rio para tratar, com seus colegas cariocas, dos planos de construção da futura sede própria da entidade em Natal.

SUDAM PARADA

Ontem, mostramos como a ocupação da Amazônia está sendo feita de diversas maneiras, mas sempre pelo mesmo processo: a alienação do seu patrimônio, terras e imóveis, adquirido progressivamente por estrangeiros, a pêso de dólares.

Hoje, pretendo mostrar alguns fatos que estão desviando de suas finalidades a defesa e integração da Amazônia — o principal instrumento da política do govêrno na região: a SUDAM, transformada em plataforma política da sucessão no Amazonas.

Êste ano, a SUDAM aprovou apenas quatro projetos, embora tenha cêrca de três dezenas integralmente ajustados às suas exigências. Embora, pelo convênio firmado com o BNDE e o Banco da Amazônia, tenha aberto mão da análise dos projetos que envolvam mercado regional e financiamento, a SUDAM paralisa todos os projetos advindos daqueles órgãos.

A Companhia de Cigarros Souza Cruz teve engavetado um projeto seu até que apresentasse a cópia autenticada da ata de sua constituição, em 1914... Mas a "coisa" se aclarou adiante: a Swift pretendia instalar um frigorífico à margem da Belém-Brasília e foi convidada a desistir, para instalá-lo em Manaus.

E para terminar essa ligeira mostra da atual situação da SUDAM: sua superintendência não conseguiu fazer aprovar, até agora, sequer o seu regimento interno. Apresentado em plenário do Conselho, sofreu tantas emendas, que teve de ser verticalmente refeito.

MAIA PENIDO NA ABEOP

O engenheiro Maia Penido, de São Paulo, é o futuro presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas. A eleição, em chapa única, está marcada para o dia 30 dêste mês e a composição já foi aprovada pela situação e os novos dirigentes.

O sr. Maia Penido substitui na presidência do órgão de cúpula dos empreiteiros, um dos seus dirigentes mais brilhantes e um dos mais dinâmicos, o engenheiro Fernando Petrucci. Sua passagem por aquela entidade teve o toque dos novos ventos da renovação.

Petrucci lega ao seu sucesso um audacioso plano de transformação da ABEOP na AGC brasileira, com a fôrça política correspondente à sua dimensão econômica. Chamou a êsse plano o "Esquema 68", e conferiu-lhe bases seguras para uma execução a curto e longo prazo.

MOVIMENTO

Mesbla convocando assembléia-geral extraordinária para o próximo dia 15, às 10 horas. Eleição da diretoria e reforma parcial dos estatutos. ★ O marechal Dutra vai hoje a Volta Redonda para recordar uma cerimônia em que deu partida, oficialmente, à operação da grande usina, em 1946, com o nome de Presidente Vargas. ★ Regressou a Natal o sr. Hernâni Melo, diretor de operações do Banco do Rio Grande do Norte. No Rio, assinou contrato com o Banco Central para carrear recursos destinados às Carteiras Rural e Industrial do BRGN. ★ Bôlsa novamente em alta, ontem, conforme havíamos previsto: Índice BV de 196,7, com 2,4 pontos de alta. 1.657.866 títulos negociados, no valor de 2.092.248,61 cruzeiros novos.

BÔLSA DE VALORES

COMPANHIAS

| Companhias | Cotações médias | Oscilações | Quant. Negoc. |
|---|---|---|---|
| Aços Villares, pref., c/a e b | 1.26 | —0.04 | 6.200 |
| Alpargatas | 1,95 | —0,04 | 16.700 |
| América Fabril | 0,35 | +0,02 | 51.200 |
| Antarctica Paulista | 1.14 | estável | 7.000 |
| Banco do Brasil | 6.31 | estável | 28.087 |
| Belgo Mineira | 0,59 | estável | 190.800 |
| Brahma — Preferencial, ex-div. | 1.85 | +0.07 | 61.400 |
| Brahma — Ordinária, ex-div. | 1,74 | +0,08 | 28.500 |
| Brasileira de Roupas | 0,80 | +0,01 | 230.600 |
| C.B.U.M. | 0,30 | estável | 22.200 |
| Cimento Aratu | 3.90 | estável | 8.900 |
| Deodoro Industrial | 0.39 | +0.02 | 57.300 |
| Docas de Santos | 1.37 | +0.05 | 84.900 |
| Dona Isabel — Preferencial | 0,96 | —0,02 | 10.700 |
| Ferro Brasileiro | 1,50 | +0,10 | 45.600 |
| Hime | 0.39 | +0.02 | 44.100 |
| Kibon | 4,04 | +0,02 | 9.500 |
| Mesbla — Preferencial | 1.41 | —0,01 | 76.700 |
| Mesbla — Ordinária | 1,42 | +0.01 | 9.900 |
| Moinho Fluminense | 1,28 | —0.04 | 1.200 |
| Nova América, port. | 1.40 | —0,05 | 28.000 |
| Petrbrás — Preferencial | 1,59 | estável | 70.772 |
| Petrobrás — Ordinária, c/bon. | 1,15 | estável | 16.800 |
| Siderúrgica Nacional, port. | 0.69 | +0,01 | 14.900 |
| Souza Cruz | 3.89 | +0,08 | 44.200 |
| Vale do Rio Doce, port. | 3,60 | +0,02 | 33.900 |
| White Martins | 3.88 | —0.01 | 8.900 |
| Willys — Preferencial | 0,55 | +0.01 | 39.800 |
| Willys — Ordinária | 0.66 | +0.05 | 77.800 |

# CONVERSAÇÕES EM PARIS SERÃO NUM EX-QUARTEL DA GESTAPO

**A Frente de Libertação Nacional do Vietnã do Sul — Vietcong — prosseguiu ontem a segunda ofensiva contra as posições governamentais e norte-americanas e bombardeou com foguetes o centro de Saigon. Por outro lado, os primeiros contatos entre emissários dos Estados Unidos e Vietnã do Norte foram realizados ontem em Paris, com o encontro entre Woodruff Wallner, encarregado de negócios estadunidenses e Mai Van Bo, delegado norte-vietnamita, para a escolha do hotel Majestic, como o centro das conferências de paz. Segundo o ex-presidente do Conselho do Vietnã do Sul, Tran Van Du, a única solução para o conflito vietnamita é a adoção de uma política de coexistência provisória entre os dois Vietnãs, até a reunificação, como o previa o Tratado de Genebra.**

Norte-americanos e norte-vietnamitas escolheram como sede de suas primeiras conversações de paz o "Centro de Conferências Internacionais", antigamente o hotel Majestic, próximo do Arco do Triunfo em Paris, segundo informaram altas fontes. Os representantes dos dois países estão intensificando seus preparativos para a primeira reunião, que deve realizar-se sexta-feira pela manhã. Os emissários de Washington e de Hanói, entretanto, não chegaram ainda à capital francesa.

O "Centro de Conferências Internacionais" é uma dependência da chancelaria francêsa. Está situado na Avenida Kleber, a poucos passos da Praça da Estrêla, onde se ergue o Arco do Triunfo. Trata-se de um ex-hotel de luxo, o Majestic, muito conhecido antes da guerra. Durante a ocupação alemã de 1940 a 1944, foi um dos quartéis generais da Gestapo. Em seguida serviu como sede provisória da UNESCO, antes que esta organização pudesse construir seu próprio edifício atual.

Segundo se informou, o sr. Herve Alphand, secretário-geral da chancelaria francêsa recebeu ontem, separadamente, ao encarregado de negócios nort-americano em Paris, Woodruff Wallner e a Mai Van Bo, chefe da delegação norte-vietnamita em Paris.

Transpirou que Alphand propôs-lhe como sede para as conversações o Palácio do Trianon, em Versalhes e o Centro Internacional da Avenida Kleber. Tanto o norte-americano como o anti-vietnamita optaram pelo edifício parisiense. Esta decisão põe fim às especulações segundo as quais, algum Castelo dos arredores seria preferido por motivos de segurança e discrição.

Técnicos e diplomatas sublinharam que o ex-Majestic hotel, reúne hoje tôdas as comodidades para reuniões internacionais, pois possui locais para transmissões, salas de tradução e de reunião.

Desde já os funcionários de ambos os países estão apurando seus preparativos. Dos Estados Unidos, chegaram a Paris vários carregamentos de material eletrônico que permitirá aos enviados estar em contato imediato com a Casa Branca. De Hanói anunciou-se também que está viajando para Paris, via Pequim e Moscou, um avião norte-vietnamita, com uma primeira vanguarda de funcionários.

**DELEGAÇÕES**

O embaixador itinerante Averell Harriman, assessorado por Cyrus Vance e Llewellyn Thompson, embaixador norte-americano em Moscou, encabeçará a delegação dos Estados Unidos.

O ministro sem pasta Xuan Thuy dirigirá a comissão do Vietnã do Norte. Aparentemente ambos os lados escolheram a capital francesa, de preferência a uma sede em seus arredores, para estar em contato com seus aliados.

Espera-se uma numerosa afluência de diplomatas e pelo menos 2 000 jornalistas em Paris. A Austrália, que participa, ao lado dos Estados Unidos da guerra do Vietnã, anunciou que enviará um representante

Segudo os observadores a Austrália acrescentar-se-ão também diplomatas do Vietnã do Sul, Filipinas, Coréia do Sul e Nova Zelândia, países que cooperam com os Estados Unidos no conflito.

Estes preparativos intensificaram-se enquanto o vietcong, aparentemente em um esfôrço para reiterar seu direito de figurar na negociação, desencadeou uma violenta ofensiva contra Saigão

O delegado norte-americano nas Nações Unidas, Georges Ball, afirmou que a nova ofensiva é "inquietante". Entretanto, altos oficiais norte-americanos acham que os combatentes podem sentir a tentação de obter vantagens de último minuto, antes da negociação de Paris.

No primeiro tema da reunião entre norte-americanos e enviados de Hanói refere-se à cessação dos bombardeios contra o Vietnã do Norte. Os diplomatas acham que, em vista da nova ofensiva contra Saigon, Averell Harriman terá que insistir sôbre um gesto de reciprocidade.

Êste gesto poderia ser a diminuição das infiltrações de homens e material desde o Vietnã do Norte para o Sul. Fontes norte-americanas insistem em que estas, longe de diminuir, intensificaram-se desde que o presidente Johnson ordenou no dia 31 de março uma limitação dos bombardeios

**OFENSIVA VIETCONG** — As fôrças do vietcong reiniciaram ontem à noite seus bombardeios de fustigação com morteiros contra o centro de Saigon. Às 21,30 horas, locais, o primeiro obus caiu no Bulevar Charner a 200 quilômetros dos serviços norte-americanos de informação, incendiando um automóvel. O Bulevar se encontrava deserto, devido ao toque de recolher.

Uma hora mais tarde caíram dois novos obuses, desta vez nas proximidades do palácio do govêrno. A noite de domingo para segunda-feira foi calma.

Ontem, ao despontar do dia, os combates foram reiniciados em três setores da periferia de Saigon e, pela primeira vez desde domingo, na base militar norte-americana de Tan Son Nhut explodiram seis foguetes de 132 mm.

Desde que explodiu o primeiro obus de morteiro segunda-feira, durante a noite, os foguetes iluminaram a margem esquerda do Rio Saigon, enquanto que a artilharia iniciou seus disparos de contenção. Os caça-bombardeios vietnamitas "Skyraiders" alçaram vôo para fustigar por seu turno as unidades vietcongs em posição ao norte do aeroporto de Tan Son Nhut.

Mas no quartel-general norte-americano, às 22 horas (locais), não se tinha assinalado ainda nenhum contato entre fôrças sul-vietnamitas e do vietcong nas três seções onde se verificaram combates.

O setor do cemitério francês, perto de Tan Son Nhut, estava tranqüilo depois dos combates travados durante o dia. "O comando vietcong cuidará de suas reservas e as utilizará com persistência para fazer durar a ofensiva o mais tempo possível" — declarou pela manhã um porta-voz militar norte-americano.

Acrescentou que "a fustigação contra Saigon demonstra que o vietcong não conta com munições suficientes para efetuar um verdadeiro bombardeio cotra a cidade".

**MORTE DO FOTOGRAFO**

O fotógrafo Charles Eggleston, da agência telegráfica "United Press International", morreu ontem, atingido por uma bala na cabeça, em um combate perto do cemitério francês, nas proximidades da base saigonesa de Tan Son Nhut. Eggleston é o quinto representante da imprensa a morrer alcançado por balas vietcongs desde o início da segunda ofensiva.

Domingo, quatro jornalistas — três australianos e um inglês — foram mortos pelo vietcong, depois de ter caído numa emboscada nas proximidades do bairro chinês de Cholon. Charles Eggleston residia em Filadélfia, e se achava no Vietnã desde há quatro anos. Tinha sido condecorado com duas medalhas "Bronze Star" por sua coragem, quando efetuava uma reportagem sôbre as operações da marinha norte-americana no Delta sul-vietnamita.

## O HOTEL MAJESTIC

**Por PAUL LOBY**

**Emissários dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte se reunirão no ex-Hotel Majestic, imponente edifício de seis andares no elegante bairro dos Campos Elísios da capital francesa. Atualmente chamado "Centro de Conferências Internacionais" e dependência da chancelaria francesa, o edifício tem uma longa trajetória histórica.**

O Majestic foi construído no estilo clássico da época dos hotéis internacionais de luxo, entre as duas guerras mundiais. Antes se situava no local do antigo Palácio de Castela, onde a rainha Isabel II da Espanha se refugiou em 1868, após um compló militar. A soberana morreu ali em 1904, aos 74 anos de idade.

Quando eclodiu a segunda guerra mundial o Majestic foi requisitado para albergar os serviços do Ministério de Informações.

Quando em julho de 1940 os alemães ocuparam Paris, instalaram seu quartel-general e serviços da Gestapo no Majestic. A hora da libertação as fôrças aliadas tiveram que realizar um combate rápido para que a unidade alemã ali instalada se rendesse no último minuto.

Posteriormente a UNESCO fêz do local sua primeira sede, antes que pudesse ocupar o edifício moderno que foi construído em outro bairro.

Desde o ano de 1958 o ex-hotel passou a ser dependência da chancelaria, que reformou o primeiro andar e o subsolo para reuniões internacionais. Êste primeiro andar consta de oito grandes salas de conferência, muito amplas, onde possam sentar-se dezenas de delegações. Estão equipadas com sistemas de tradução simultânea e comunicam-se com inúmeros corredores e salões para conversações separadas.

No subsolo encontram-se instalações para a imprensa e as comunicações. Estas instalações não comportam mais de 200 jornalistas, o que causa preocupações, porque a atual conferência deverá atrair cêrca de dois mil homens de imprensa. Possivelmente isto obrigará as autoridades a uma rigorosa seleção, se não forem ampliados os salões para a imprensa.

O "Centro de Conferências Internacionais" está situado na Avenue Kleber, a poucos passos da Place de L'Estoile, onde está o Arco do Triunfo, e dispõe de vários bares e restaurantes para delegados e jornalistas.

**Milhores de estudantes franceses transformaram ontem Paris num verdadeiro campo de batalha para protestar contra o fechamento da Universidade da Sorbone. Carros-tanques lançaram até à madrugada de hoje toneladas de água para dispersar os estudantes que enfrentavam com pedras e porretes a fúria policial. Segundo a Cruz Vermelha Internacional, centenas de feridos deram entrada ontem à noite nos diversos hospitais da cidade e espera-se que o número aumente com o recrudescimento da "batalha" no Quartier Latin. A manifestação havia sido proibida pelo govêrno francês, mas os manifestantes desconheceram as determinações das autoridades federais e empreenderam a marcha gigantesca, que congregou estudantes, professôres, reitores e muitos trabalhadores.**

# Estudantes fazem de Paris campo de batalha

Mais de des mil estudantes furiosos lutaram ontem contra quase 1.000 agentes policiais no Central, bairro latino de Paris, transformado em campo de batalha. O bairro estava coberto, ao cair da noite, de espêssas nuvens provocadas por explosões de bombas lacrimogêneas e fumígenas lançadas por policiais com capacetes, cassetetes e escudos.

Barricadas de carros revirados, árvores e postes de semaforos arrancados e objetos diversos protegiam nutridos grupos de estudantes de universidades e liceus que bombardeavam a polícia com paralelepípedos, paus e montões de lixo.

A polícia informou que 50 manifestantes e 40 policiais já estavam feridos. Mas calcula-se que esta cifra deva aumentar quando se faça a recontagem das vítimas dos choques posteriores. Em lugares distantes três quilômetros, grupos de manifestantes em fúria atacaram à pedradas os agentes que tentavam dissolvê-los.

**INCIDENTES**

Os incidentes começaram à primeira hora da tarde, quando iniciaram uma manifestação convocada pela União de Estudantes de França (UNEF), que as autoridades proibiram. O ministro francês de Educação, Alain Peyrefitte, ameaçou com punições rigorosas os estudantes que participássem dela.

Pela manhã, grupos de estudantes enfrentaram agentes policiais que isolavam o bairro e patrulhavam em tôrno à Sorbonne, fechada pela primeira vez em sua famosa história, mas não houve incidentes graves.

Protestavam contra a detenção de estudantes em manifestações na última sexta-feira, a intervenção da polícia na Universidade e o fechamento das universidades da Sorbonne e Nantrre, nas proximidades de Paris.

Estudantes esquerdistas de Nanterre, identificados como trotsquistas, pró-chinêses e pró-castristas, foram os organizadores das primeiras manifestações do último fim de semana, mas posteriormente a êles se uniram amplos grupos de outros setores de universidades e liceus.

O líder dos estudantes extremistas de Nanterre, Daniel Cohn-Bendit, compareceu cêdo com sete de seus condiscípulos perante a comissão de disciplina da universidade. Quatro horas depois, saíram da Sorbonne declarando que "se haviam divertido muito" e que a comissão não se pronunciaria sôbre seu caso antes de sexta-feira.

Simultâneamente desenrolavam-se as primeiras manifestações importantes, a maioria localizadas nos bulevares Sant Germani e Sant Michel, em pleno bairro latino, à margem esquerda do Sena. Os manifestantes seguiram dpois para o sul, para a Praça de Denfert-Roedereau, onde a UNEF havia convocado a principal manifestação.

Dos três a quatro mil estudantes ergueram barricadas na praça com postes semafóricos e materiais de obras próximas.

Ao cair a tarde, os grupos de manifestantes começaram a deslocar-se novamente para o Bulevar Saint Germain. Cantavam a internacional e erguiam o punho ao alto. A coluna de maifestantes mais importante, com 7 mil pessoas, reuniu-se às 19,30 horas locais com outro grupo de mil manifestantes, professôres, que vinham da Faculdade de Ciências.

As duas colunas, unidas, avançaram depois para o Bulevar Saint Germain. Ali entraram em choque com duas centenas de agentes. Entrada à noite, os choques contiuavam e enfermeiros da Cruz Vermelha transportavam feridos continuamente, alguns em padiola.

Grupos de transeuntes ficaram às vêzes presos entre os combatentes e alguns dêles receberam ferimentos. Manifestações estudantis ocorreram em provincias para apoiar os estudantes de Paris. A polícia interveio em Orleas, cem quilômetros ao sul de Paris, Toulouse, no sul, e Estrasburgo, no leste.

**COMENTÁRIO**

O vespertino "Le Monde" (liberal) comentando os incidentes e choques entre estudantes e a polícia em Paris considera que os estudantes franceses hesitam "entre a violência e a apatia". Afirma ainda que a violência estudantil causou surprêsa, explicando a situação, destaca três pontos essenciais, segundo êle:

1) Os incidentes de ontem originaram-se segunda-feira última, com choques de ruas que constituem um "prolongamento da agitação da Faculdade de Manterne, perto de Paris, desde há um ano". As desordens verificaram-se em virtude da criação do chamado "Movimento de 22 de março" e do fechamento da faculdade. O Movimento de 22 de Março reúne extremistas de esquerda cuja ideologia combina com o castrismo, o comunismo pró-China e o anarquismo. Seus integrantes concordam em ser chamados "raivosos".

2) Acrescenta "Le Monde" que a ação dos extremistas de esqurda encontrou uma resposta favorável" e que os primeiros incidentes de segunda-feira nas ruas do Quartier Latin se registraram quando os "grupos de choque" estudantis, principais promotores da agitação, tinham sido neutralizados.

3) Os tradicionais agrupamentos estudantis, como a UNEF (União Nacional de Estudantes Francêses), "estão perdendo seu caráter representativo", diz o jornal. Portanto, não há estrutura coerente entre grupos políticos organizados, mas minúsculos e esfacelados por rivalidades, e a massa estudantil, que passa da inércia à violência e cuja inquietação real tem poucos meios institucionais para expressar-se.

## URSS INSISTE NA SAÍDA DE ISRAEL DAS TERRAS ÁRABES

Jacob Malik, representante Soviético na ONU, afirmou ontem que "a condição primordial para uma solução política no Oriente Médio é a retirada imediata das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados".

Em sua intervenção nos debates sôbre a situação em Jerusalém, que foram reiniciados no Conselho de Segurança, Malik frisou que a responsabilidade pela demora em resolver o problema do Oriente Médio recai "sôbre os dirigentes de Israel e as potências imperialistas que apóiam êste País".

Por seu lado, o representante do Paquistão, Agha Sahi, salientou que a situação em Jerusalém constitui uma ameaça para a paz no Oriente Médio e que o Conselho de Segurança deve insistir junto a Israel no sentido de conformar-se, sem mais demora, às resoluções das Nações Unidas sôbre à Cidade Santa.

Em virtude do direito de resposta, o delegado de Israel, Yosef Tekoah, acusou o representante paquistanense de figurar entre os Estados que negam à Israel o direito à existência.

Em três ocasiões, Tekoah quis evocar as condições de vida dos judeus na União Soviética, mas o presidente do Conselho, lorde Caradon pediu-lhe que se ativesse à questão de Jerusalém.

O representante soviético voltou a intervir para declarar que a questão submetida ao conselho e a da agressão israelense contra os árabes e não a sorte dos judeus na URSS. "O representante de Israel se arroga de nôvo, cinicamente, o direito de falar em nome de todos os judeus da Terra", acrescentou Malik, acrescentando que os judeus na União Soviética gozam de todos os direitos cívicos.

Finalmente, o representante de Israel indicou que as atividades religiosas, culturais e familiares árabes são totalmente livres em Jerusalém e aduziu que "quando os judeus soviéticos tiverem os mesmos direitos, a URSS poderá falar de direitos humanos".

## Cunha Bueno visitou TI em São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado federal Cunha Bueno (ARENA-SP) estêve ontem em visita à Sucursal da TI onde palestrou demoradamente com nosso diretor Adauto Bezerra, mostrando-se vivamente impressionado com suas instalações.

À reportagem informou que estará hoje no Rio de Janeiro quando deverá se avistar com o ministro da Saúde, oportunidade em que entregará a ata dos trabalhos realizados no último sábado no Hospital das Clínicas, durante o I Encontro Nacional para debater os Problemas do Transplate.

Desse ainda que encaminhou memorial a quize passes mais adiantados em medicina, através de seus consulados no país, solicitando o envio de suas respectivas legislações médicas para que alguns subsídios possam ser aproveitados e anexados aos dois projetos que se encontram na Câmara, um de sua autoria e outro do deputado Levi Tavares, que permite o transplante de corações, rins, bexigas, pulmões e outros ógãos, no país.

**BRASIL—PORTUGAL**

O deputado federal Cunha Bueno, que desde muito vem defendendo no Congresso Nacional, a necessidade inadiável de se criar a infra-estrutura capaz de possibilitar o fortalecimento e o revigoramento das relações luso-brasileiras declarou que será fundado em Brasília o "GRUPO PARLAMENTAR DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIRO".

Segundo o parlamentar bandeirante a entidade terá entre tôdas as outras finalidades, a de se preocupar à aprovação de tôdas as proposições que tramitam no Congresso Nacional e que direta ou indiretamente possam interessar à comunidade de ambos os países.

Ainda se destaca o roteiro de trabalhos do futuro GRUPO DE ESTUDOS, a realização, com caráter permanente, de mesas-redondas nos principais, centros brasileiros e portuguêses, com a participação dos líderes de esferas governamentais e da livre emprêsa que em ambos os países defendem a possibilidade de um aumento substancial e instantâneo do itercâmbio comercial entre as duas nações.

Afirmou que ainda pretende instalar o GRUPO DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIRO no próximo dia 24 de junho, quando o legislativo brasileiro se reunirá em caráter solene para tributar homenagem a Pedro Álvares Cabral, por motivo do transcurso do 5.º centenário de seu nascimento. Concluindo o sr. Cunha Bueno, adiantou que são fundadores da entidade, 16 senadores e 90 deputados federais.

# MÁRCIO AFIRMA NA CÂMARA QUE SNI IMPEDE INQÜÉRITO DOS IRMÃOS DUARTE

**BRASILIA** — As investigações para apurar os responsáveis pelas torturas de que foram vítimas os irmãos Ronaldo e Rogério Duarte foram paralisadas pela interferência do SNI, segundo denunciou ontem na Câmara o deputado Márcio Moreira Alves (MDB-GB).

Revelou o parlamentar que o detetive Rubem Rizo, encarregado das diligências que se processam no 3.º Distrito Policial, procurou, sem sucesso quarta-feira última, interrogar o agente Válter Rodrigues, que prendera os irmãos e participara dos espancamentos de que foram vítimas.

**IMPEDIDO**

Acrescentou o sr. Márcio Moreira Alves que o detetive dirigiu-se ao SNI, mas não pôde concretizar seu objetivo em virtude da interferência de um coronel do exército, "superior hierárquico do criminoso". Face a isto, o delegado Marcos Botelho declarou-se impedido de continuar as diligências, tendo pedido instruções ao secretário de Segurança Pública da Guanabara.

— Ninguém tem mais dúvida de que os irmãos Duarte foram torturados em dependências do Exército, provàvelmente no 1.º Batalhão de Comunicações Divisionárias, comandado pelo coronel José Goulart Câmara, disse o orador, aduzindo que "o próprio presidente da República, em conversa com deputados arenistas, reconheceu o fato".

O representante carioca concluiu afirmando que a recusa do SNI em permitir que um criminoso, que trabalha para aquêle Serviço, seja malogrado pela Polícia, parece mostrar que "há interêsse por parte do govêrno em não se apurar os fatos que enxovalham a honra do Exército Nacional". Protestou contra a transformação do SNI, um órgão mantido com dinheiro do povo, em "coiteiro de criminosos.

**EM MINAS**

As violências praticadas pela Polícia de Minas Gerais contra estudantes e trabalhadores, em Belo Horizonte, foi denunciada ontem na Câmara, pelo deputado Humberto Lucena que, em nome da Oposição, protestou contra as arbitrariedades, pedindo a punição dos responsáveis.

O deputado Paulo Freire (ARENA-MG) também comentou as violências, responsabilizando o coronel Medeiros, comandante da Polícia Militar. Disse que os desatinos praticados por aquêle militar atingem as raias do escândalo e pediu seu afastamento e de seu Estado-Maior.

Hoje, o deputado Mata Machado (MDB-MG) deverá ocupar a primeira parte do grande expediente, para fazer um relato completo sôbre os acontecimentos de Belo Horizonte. Para tanto, está colhendo informações junto às pessoas atingidas pelas violências policiais e às autoridades.

O deputado Clodoaldo Costa (ARENA-BA) chamou a atenção do Conselho de Segurança Nacional para que acompanhe de perto os passos do padre Vicente Adamo que, em entrevista concedida a um jornal carioca, teria pregado a subversão da ordem pública nacional.

Após transcrever alguns trechos da entrevista do sacerdote, o representante arenista protestou "contra a atitude dêste estrangeiro, responsável pela educação da nossa juventude, que está, neste momento, mostrando suas unhas, talvez do seu passado comunista".

— Chamo a atenção do Conselho de Segurança Nacional contra êste padre — concluiu o sr. Clodoaldo Costa — para o bem da nossa Pátria.

## Govêrno deu comida para trabalhador ir ao comício

**BRASILIA** — O deputado Mário Piva (MDB-BA) disse ontem na Câmara que milhares de trabalhadores e estudantes baianos recusaram-se a participar das comemorações oficiais do "dia do Trabalho", afluindo para o comício organizado em Candeias.

Contestando notícia em contrário divulgada pela imprensa carioca, esclareceu que "a afluência verificada na programação oficial deve-se ao oferecimento grátis de comida, coisa que os trabalhadores brasileiros sòmente com muita dificuldade conseguem colocar em suas mesas".

O sr. Mário Piva concluiu afirmando que "os operários que participaram do comício organizado pelo MDB e pelos sindicatos que se opuseram à imposição governamental comemoraram o 1.º de Maio; os outros que acompanharam a programação oficial, comemoram o 1.º de abril".

## Sublegenda vai extirpar tirania das cúpulas

Brasília — Autor de um projeto que institui a sublegenda partidária, o deputado Garcia Neto (ARENA-MT) defendeu, ontem na Câmara, a proposição governamental nesse sentido, advertindo que só produzirá resultados satisfatórios se adaptada ao Estatuto dos Partidos.

Partindo do princípio de que com a sublegenda será extirpada a tirania das cúpulas partidárias, acha o sr. Garcia Neto que tal objetivo só será alcançado, com a democratização interna das agremiações, através da participação das minorias nas convenções regionais e nacional dos Partidos.

— Políticos ligados ao Governador Paulo Pimentel sugeriram ao Presidente da ARENA que o episódio da sublegenda fôssem ouvidos os Chefes dos executivos estaduais. Tal sugestão foi condenada, ontem na Câmara, pelo deputado Braga Ramos (ARENA-PR) que identificou na manobra o propósito de assegurar aos Governadores um contrôle quase absoluto sôbre as convenções regionais dos partidos. Os autores da sugestão entendem que as Comissões Executivas Arenistas nos Estados só deveriam expedir credenciais ou aprovar os diretórios municipais, após ouvido o Governador de cada Estado".

## OSASCO TERÁ ÁGUA POTÁVEL

**SÃO PAULO (Sucursal)** — A Secretaria de Obras do Estado enviou à prefeitura de Osasco ofício informando ter o govêrno estadual constituído a Companhia Metropolitana de Águas de São Paulo — COMASP. — Esta emprêsa, diz o documento, é uma sociedade de economia mista, da qual o Estado toma parte como maior acionista. Sua finalidade é produzir água potável, destinada ao suprimento das cidades incluídas nas áreas denominadas "Grande São Paulo" e o município de Osasco faz parte desta sociedade. Esta medida solucionará um dos mais graves problemas da região, porque a falta da água foi a principal responsável por uma série de epidemias que se deram naquela localidade.

**HOMENAGEM** — A Câmara Municipal de Osasco prestou homenagem póstuma à memória do Pastor Martin Luther King, assassinado recentemente nos EUA. Foi oficiada, entre as solenidades, uma missa na Catedral do município, e à tarde realizou-se sessão no recinto da edilidade. Estiveram presentes, na ocasião, diversas fuguras do mundo político e militar de São Paulo.

## POLITICA DE BRASILIA
### INTERINO

BRASILIA, 6 (Sucursal) — O deputado Doin Vieira (MDB-SC) afirmou, ontem, na Câmara, que "a tentativa do militarismo de direita para aliar-se com as lideranças mais reacionárias do poder econômico, a fim de perpetuar um estado de exceção no Brasil, é um evidente sintoma da deterioração da autoridade governamental". — Com a evolução do descontentamento popular quanto às linhas mestras da atuação do govêrno revolucionário — observou — aumenta a evidência de que os esquemas de comando atuais dificilmente sobreviverão, se submetidos ao voto popular. Acrescentou o sr. Doin Vieira que "ante essa evidência os militaristas extremados começam a inquietar-se com a perspectiva de substancial modificação, por via democrática, da situação política nacional e das inspirações básicas do poder público. Incapazes de aceitar o govêrno como expressão natural e legítima da vontade da maioria, intentam impedir a evolução das instituições que assegurariam a redemocratização do País. Para fazê-lo, já não recuam diante do desrespeito à lei e às autoridades, nem temem a indisciplina e a subversão da ordem". O orador concluiu estabelecendo uma conotação entre as violências cometidas contra a população indefesa ùltimamente, com a conspiração que estaria sendo urdida contra o regime.

---

O deputado Hélio Navarro (MDB-SP) estranhou o silêncio do presidente Costa e Silva diante da conspiração, muito embora os conspiradores a estejam anunciando pùblicamente. Partindo do princípio de que a economia nacional está na dependência direta e total da Wall Street, acha o representante oposicionais, que "a aliança de militares com a chave econômica siguinifica aliança com outra potência contra o povo brasileiro". O sr. Hélio Navarro concluiu acusando "os militares envolvidos nessa pérfida maquinação de planejarem a traição contra o Brasil", denunciando-os à Nação "como vis traidores". — Como representante do povo, exijo que os órgãos de informação e de segurança do govêrno identifiquem êsses Calabares e os arrastem às barras dos tribunais, para serem julgados e condenados por alta traição nacional.

---

Ao denunciar o caráter anti-social da política econômico-financeira do govêrno, o deputado Paulo Campos (MDB-GO) disse ontem na Câmara que enquanto cai o poder aquisitivo dos trabalhadores, crescem, em nível superior à taxa inflacionária, os juros, as rendas imobiliárias, os aluguéis e os lucros das emprêsas. Observou o representante oposicionista que o govêrno controla os salários, sem considerar outros fatôres que influem no custo da produção. Por outro lado, contribui para acelerar o processo inflacionário, aumentando excessivamente os tributos, quando deveria empenhar-se em conter a sua receita.

---

O sr. Paulo Campos revelou que as despesas de brasileiros com viagens ao exterior subiram de 21 milhões de dólares em 1964, para 43 milhões, em 1966. As rendas de capitais alienígenas investidos em nosso País passaram de 90 milhões de dólares em 1963, para 200 milhões, em 1966. Êsses dados foram levantados pelo IBGE. Informou ainda o orador que no Brasil 17% da população possuem 63% da renda nacional. Êstes, segundo entende, são os maiores beneficiários do arrôcho salarial. Diante do esboçado, concluiu o sr. Paulo Campos que o regime impôsto ao País pela Revolução é eminentemente anti-social, favorecendo os ricos em prejuízo dos pobres.

**RÁPIDAS**

Prefeitos e vereadores de todo o País deverão estar em Brasília no próximo dia 20 para discutir com os representantes de seus Estados no Congresso Nacional o projeto que suprime a autonomia de 68 municípios, e tentar obter a sua rejeição. ●●● O senador Atílio Fontana discorreu ontem no Senado sôbre os efeitos negativos da prorrogação do Decreto-Lei 157, que autoriza as pessoas jurídicas a deduzirem 5% do Impôsto de Renda por elas devido, para aplicá-los na compra de ações da bôlsa de valôres.

## ESTADO DO RIO

Com o objetivo de esclarecer o convênio firmado pela Secretaria de Saúde, através do Fundo de Assistência Médica e Sanitária, com o INPS, e dissipar as dúvidas que poderiam dar origem à falsas interpretações, o secretário Armando Sá Couto reuniu em seu gabinete o presidente da Associação Médica Fluminense, sr. Waldenir Bragança, e outros diretores desta entidade.

Foram debatidos também o reajuste salarial da classe médica e o Plano Nacional da Saúde. O sr. Sá Couto revelou que o convênio com o INPS dará melhores condições de atendimento ao doente mental e tuberculoso, carreando, ainda, maiores recursos financeiros para os hospitais do Estado do Rio e estendendo seu benefício ao setor da psiquiatria.

O secretário Armando Sá Couto frisou que o documento firmado com o INPS foi apenas reformulado e ampliado para atender à psiquiatria, já que no campo da tisiologia a Secretaria de Saúde vem atendendo aos previdenciários desde 1953.

Acentuou, ainda, que nada fêz diferente daquilo que já existia e, ao contrário do que foi noticiado, o acôrdo em nada prejudica a classe médica.

**MISS**

Iéda Grillo é a nova Miss Saquarema-68 que estará disputando o título máximo da beleza da mulher fluminense, no dia 1.º de junho no ginásio do Tamoio FC, em São Gonçalo.

Nas dependências do Saquarema Iate Clube, na cidade praiana, durante um desfile de modas promovido pela Samburá Boutique, ela foi apresentada à sociedade local. Rosaly Lemos chamou ao palco a candidata ao título de Miss Estado do Rio-68 e a parte musical ficou a cargo do Conjunto The Funnygs.

Já o município de Campos elegeu como sua representante a senhorita Ademilde Freitas, que foi candidata dos cronistas locais.

O município de Silva Jardim vai comparecer ao certame final de Miss Estado do Rio-68, com a morena de 1,70 Maria Ignez Machado, aluna do terceiro normal e da Cultura Inglêsa.

Maria Ignez foi apresentada pelo União FC daquela cidade em concorrido baile realizado em sua sede social, sábado passado.

No próximo sábado, os municípios de Niterói, Petrópolis e Mendes estarão elegendo suas candidatas.

**PAGAMENTOS**

O pagamento de abril dos servidores públicos fluminenses prosseguirá hoje, quando receberão, através do Banco do Estado do Rio, os funcionários lotados nas Secretarias de Administração Geral e das Finanças, constantes nos livros 5 a 9.

Amanhã, receberão, naquele estabelecimento bancário oficial, os servidores da Secretaria de Interior e Justiça e os Inativos Civis, inscritos nos livros de número 10 a 13.

**ASFALTO**

Os serviços de recapeamento asfáltico que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio vem executando nas ruas de São Pedro da Aldeia, num total aproximadamente de oito mil metros quadrados, deverão ser concluídos na segunda quinzena do corrente mês, possivelmente no dia 16, dia em que o município comemora sua data de fundação. A informação é do engenheiro Rafael Jaccoud, diretor-técnico da Divisão de Assistência Rodoviária aos Municípios.

**PATRULHA**

O govêrno do Estado examinará com o diretor do DER, sr. Heródoto Bento de Melo, a necessidade imediata da reestruturação da Patrulha Rodoviária, no decorrer desta semana, quando surgirão as fórmulas capazes de permitir o reequipamento material do órgão e a definição funcional de seus patrulheiros.

A frota de carros da Patrulha, que já apresenta sinais de desgaste, será renovada pelo govêrno, segundo informação do DER. A reforma solucionará, no entanto, o problema, apenas por uns tempos, pois o órgão continuará sem meios próprios de subsistência para ir substituindo, progressivamente, os carros que apresentarem desgastes.

**ELETRICIDADE**

A região norte do Estado do Rio terá solucionado em breve em têrmos definitivos o seu mais angustiante problema — o da energia elétrica — em vista do tratamento prioritário que vem merecendo do titular da Pasta que completará as linhas de transmissão de energia gerada em outros pontos do País, Furnas inclusive, para uma vasta área do território fluminense.

As obras, algumas das quais já concluídas, compreendem a implantação de linhas de transmissão de alta tensão, estações transformadoras, rêdes locais e tôda uma gama de serviços complementares, exigindo vultosos investimentos que estão sendo feitos com verbas federais e estaduais.

O programa dá importância fundamental à eletrificação rural, para acelerar o processo de industrialização da produção agropecuária da região.

**NOIVADO**

Contrataram casamento no sábado passado o senhor Alvanir Gomes, funcionário do INPS de Niterói, com a senhorita Nelma Ferreira dos Santos, filha do casal [illegible]-Moacyr Ferreira dos Santos. O noivo é filho do casal Glória-Amaurílio Gomes.

## O QUE VAI PELO ABC

**SÃO PAULO (Sucursal)** — Investigadores do DOPS estiveram no último domingo em Santo André, onde prenderam o vigário da Paróquia de Príncipe de Gales, monsenhor José Benedito Antunes, após invadirem a residência do mesmo, localizada nos fundos da Igreja.

Segundo se apurou, os policiais desde sábado à noite passaram a rondar a Igreja observando todos os passos de monsenhor José Benedito, tido como "um dos líderes dos movimentos grevistas e das passeatas que se realizaram em Santo André", culminando no domingo com a invasão da residência do mesmo e sua detenção.

Mesmo protestando contra a violência, afirmando inclusive que "isto é uma invasão de domicílio, os senhores não podem fazer isso", monsenhor Antunes foi detido e encaminhado ao DOPS. Um pedido do padre para que êle pudesse solicitar a D. Jorge Marcos, bispo de Santo André, o envio de um padre para que o substituísse na missa das 6 horas foi negado pelos policiais, que afirmaram: "Padre, não exagere. O senhor pede consentimento ao bispo quando participa de concentrações e passeatas?".

Depois que a caravana policial se retirou de Santo André os vigários de várias paróquias da região do ABC se reuniram e quando se preparavam para iniciar uma passeata pelas ruas da cidade, que culminaria na porta do DOPS, onde seria solicitada a libertação do padre, monsenhor José Benedito Antunes telefonou-lhes informando que havia sido pôsto em liberdade.

**D. JORGE MARCOS**

D. Jorge Marcos, bispo de Santo André, se encontra acamado, devendo por êstes dias ser submetido a uma operação. Em contato com a reportagem de TI informou que a prisão de monsenhor José Benedito Antunes era um absurdo, pois o mesmo havia participado do comício de 1.º de Maio quando condenou as violências praticadas por um grupo de indivíduos contra o sr. Abreu Sodré.

D. Jorge Marcos não quis se alongar no assunto, afirmando: "não vou prolongar o assunto porque infelizmente meu telefone já há dias se encontra censurado."

Tão logo se restabeleça da enfermidade, D. Jorge Marcos deverá conceder uma entrevista exclusiva à TRIBUNA, quando deverá falar sôbre os últimos acontecimentos políticos ocorridos no País.

**OBRAS**

O Departamento Municipal de Águas de Esgotos anuncia para os próximos dias nôvo "rush" de águas e esgotos em São Bernardo do Campo. A minuta de concorrência pública já está tramitando na Secretaria das Finanças da Municipalidade e consta de 15 mil metros de rêdes de esgoto e 32 mil metros de rêdes de água, beneficiando, inicialmente, os bairros do Taboão, Distrito de Riacho Grande; Jardim Brasilândia; Jardim Esmeralda e Vila Ferreira.

De acôrdo com o desenvolvimento dos serviços pela firma vencedora da concorrência pública, estas extensões de rêdes de água e esgoto poderão ser ampliadas até 100%, isto é, a previsão de 15 mil metros de esgôto poderá ser elevada para 30 mil metros, o mesmo acontecendo com as rêdes de águas.

No setor de abastecimento de esgoto, o bairro do Taboão receberá inicialmente 10 mil e 200 metros de rêde, beneficiando várias ruas.

No setor de abastecimento de água, o bairro do Taboão é que mais se beneficia, com 19.620 metros de extensão de rêde, que serão beneficiadas pela adutora que vai sair do reservatório de água de Vila Paulicea, percorrendo várias ruas, e indo abastecer o futuro reservatório do bairro.

No Distrito de Riacho Grande, com extensão de 7.900 metros, as rêdes beneficiarão várias ruas e avenidas e uma adutora para o distrito, que sai da Estação de Tratamento de águas pela Via Anchieta até Ricardo Grande, próximo ao local onde será construído o futuro cemitério, abastecerá o futuro reservatório de águas do distrito.

**OLIMPIADA COLEGIAL**

Será realizada no período de 18 a 26 do corrente a IV Olimpíada Colegial de São Bernardo do Campo, da qual participarão todos os estabelecimentos de ensino secundário do município. A Olimpíada é formada por oito modalidades esportivas: vôli, basquete, natação, xadrez, tênis de mesa atletismo masculino e feminino; judô e ciclismo, sòmente masculinos.

**SANTO ANDRE**

O vereador Newton Miinshiro requereu à Câmara Municipal de Santo André, no sentido de ser expedido ofício ao chefe do Executivo, solicitando-lhe urgentes providências para reformar e em seguida manter decentemente limpos os sanitários públicos existentes na Praça Adhemar de Barros.

Por outro lado, o vereador Hildebrando Carneiro requereu à Câmara no sentido de ser expedido ofício ao chefe do Executivo solicitando suas dignas providências a fim de determinar a reparação geral em tôdas as ruas do bairro de Camilópolis, uma vez que a maioria das vias públicas daquele local se encontram esburacadas, quase sem condições de tráfego.

# COLUNÃO

Carmen Mendes Viana

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

### Balé

O teatro estava repleto na estréia do balé finlandês, mas muito pouca gente conhecida na platéia, fato inédito quando se trata de balé. Pela primeira vez no Brasil foi levado "Romeu e Julieta" completo.

A mais bonita era sem a menor dúvida Léa Tamm. A mais elegante, Celina Castro. A mais simpática, Carmem Mendes Viana. A mais poderosa, Ondina Ribeiro Dantas.

### Almôço

Lucy e Luiz Carlos Barreto receberam para um almôço no domingo.

Lá estavam: Jacques Martan, Pedro Paulo Sarraceni, Carola Whitaker. Depois do almôço, chegaram: Cesar Thedin, Pierre Barouh, Marcia Rodrigues. Todos partiram para o futebol, sem entradas (apenas Luiz Carlos tinha um permanente) mas caindo de bandeiras do Flamengo.

### Essa não

Confesso que não entendo por que menores de 18 anos não podem entrar na Feira de Serviços e Utensílios de Escritórios, que foi inaugurada ontem em São Paulo. Os organizadores da exposição acham que ela só interessa a adultos, porque tem peças delicadas. A razão dessa limitação é que não entendo.

### Alteração

Tom Jobim alterou o nome da música que inscreveu na Bienal do Samba de São Paulo. A música tinha o título de "Onda" e agora passou a se chamar "Vou te contar".

### O que se comenta

O fato de Mirian Galloti não ter usado nenhuma roupa nova no dia de seu jantar. ◆ O casa-não-casa de Jorginho Guinle e Ionita. ◆ O fato de alguns costureiros desta praça fazerem dois vestidos iguais, algumas vêzes da mesma côr, para os mesmos acontecimentos. É o fim, minha gente.

### Sucesso

Baden Powell teve seu "show" gravado para a "Voz da América" e transmitido para o mundo inteiro, irradiado em 34 idiomas. É a consagração total.

### Festa tropical

Num Ambiente extremamente tropical, apesar da fantasia pseudo-obrigatória ser, para os homens, Dr. Jivago e, para mulheres, Irma La Douce, realizou-se a festa de Luis Felipe Aguiar na Buate das Canoas. Entre outros, lá estavam: Luis Jasmim, Rosita Thomas Lopes, Odete Lara, Pedro e Ira Fernandes Couto, o decorador José Carlos Marques, Maria Ines Heilborn (linda de morrer), Carlos Henrique e Claude Amaral Peixoto.

### No Jirau

Nesta mesma noite, fria e gelada, talvez a mais fria do ano, o Jirau era o lugar mais quente da cidade. Casa cheia, Serginho Cavalcanti feliz e eufórico.

Lá estavam: Adalgisa e Jackson Flôres, Teresinha e Alberto Pitigliani, Luis Eduardo Guinle, Noelza Guimarães, Ruy Mello Teixeira, Gisela Muller, Beatriz Miranda Jordão (que precisa emagrecer um pouquinho) e Gilberto Prado.

### Mais um prêmio

A Air France organizando mais um concurso: o Prêmio Saint-Exupery, destinado aos alunos da Aliança Francesa. Quem responder a um questionário sôbre coisas da França e fôr considerado o mais feliz nas respostas ganhará uma viagem e estadia Rio-Paris-Rio.

### Jovem Flu

O jovem Flu cada vez mais desesperado. Domingo saíam do Maracanã super-cabisbaixos os jovens Nelsinho Motta, Chico Buarque de Holanda, Milton Costa Carvalho, Mauricio Doria, Raulzinho Fernandes e Benicio Ferreira Filho. Mas pensando bem até que o Flu merecia o empate.

### Do cinema

Paulo Cesar Sarraceni vai mesmo levar Capitu a Cannes para tentar vendê-la (não Capitu-Isabella, mas o seu filme) no mercado do referido festival. Em compensação, Paulo Gil Soares mandará seu "Procza de Satanás na Terra do Leva e Trás" a convite do Festival de Pesaro.

### Celso mas nada franco

Apesar de dizer que o tráfego não seria problema nos jogos desta semana, quem saiu da Lagoa e foi ao Maracanã levou pelo menos uma hora e meia. E a franqueza, Dr. Celso?

### O que é bom

Assistir a "Punhos Cerrados", que está sendo exibido em sexta semana no Art Copacabana. ◆ Prestigiar o cinema nôvo, tão combatido pela direita atônita. ◆ Freqüentar o Acapulco no fim de noite e bater papo com os intelectuais festivos. ◆ Para os homens, ter pelo menos dois ternos MAO, copiados do ator Walmor Chagas. ◆ Ler "O Triunfo", de John Kenneth Galbraith, e saber tudo sôbre o "Desafio Americano", de Bob Kennedy. ◆ Não andar desacompanhado depois da meia-noite na Av. Copacabana ou Atlântica. Pode ser raptado. ◆ Freqüentar galerias de arte e comprar por preços acessíveis quadros de jovens valôres.

### O que é mau

Ignorar Godard, mesmo que não o tolere. ◆ Sentir que os nossos filmes estão sendo recusados nos festivais internacionais. ◆ Sair da cidade às 7 horas e pegar o terrível engarrafamento da Avenida Osvaldo Cruz. ◆ Não admirar os decotes sensacionais de Gladys Hime, e dizer que Teresa Sousa Campos está perdendo a popularidade. ◆ Culpar Pedro Álvares Cabral por descobrir o Brasil. ◆ Participar dos "cha rivaris" do Antônio's.

### Do teatro

A Companhia francesa Jean Laurent Couchet virá ao Brasil apresentar a peça de Marivaux "Le Jeu de L'Amour e du Hasard". Após sua apresentação no Rio de Janeiro, a Companhia excursionará pelo Brasil. Entre os atores virão os conhecidos Claude Giraud e Michele André.

## COLUNINHA

Maria Inês Veiga marcou seu casamento para o dia 27 de junho. Seu vestido será feito por Guilherme Guimarães. ★★ Heló e Eurico Amado reunindo um grupo para papo. O centro das atenções foi, sem a menor dúvida Marcos Vasconcelos que estava a todo vapor. ★★ Vivi Almeida Braga com vontade de se encontrar com Nininha Magalhães Lins em Paris. ★★ Amanhã, às 4 da tarde, desfile de Mena Fiala. ★★ Marise Miranda Freitas vai dar festinha na sexta-feira. Aniversário de Gilda Müller. ★★ Bia Lierena almoçando em casa de Luis Jasmin. ★★ Maria Regina Maciel de Sá parece que vai aceitar convite para trabalhar na TV Rio. ★★ Hoje, no Colégio Imaculada da Conceição, início do curso de Visão da Cultura Contemporânea. Em benefício da Ação Social Dominicana. ★★ Ricardo Amaral voltou dos Estados Unidos e Europa com grandes projetos. Vai fazer um teatro e reformar o "drug-store". ★★ No coquetel para a apresentação dos affiches de Marco Antônio Pudenet, na Sucata, muita gente bebendo uísque nacional. Presentes: Norma da Vinci, Baby e Dalal Bocaiuva Cunha, David Zing, Maneco Müller. ★★ Desenhos de Di Cavalcanti estão circulando por várias cidades brasileiras. São ao todo e pertencem ao Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.

John Herbert, um dos galãs de "Bebel, Garôta-Propaganda"

# Bebel Garôta Propaganda: lançamento próximo

A beleza de Rossana Ghessa é "Bebel, Garôta-Propaganda"

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Para Maurice Capovilla, "Bebel, Garôta-Propaganda" "é quase um melodrama tradicional em tôrno da meteórica ascensão e queda de sua heroína. Só que é pontilhado de intervenções minhas, através de um entrevistador, que no filme representa o público, tendo a função de desmistificar os personagens, fazendo-lhes as perguntas que o público gostaria de fazer."

Ressalta o cineasta, entretanto, que não se trata de uma entrevista-verdade.

"É, pelo contrário, uma entrevista-mentira, já que cada personagem só diz o que lhe interessa dizer. Comparando-se as entrevistas à atuação dos personagens, vê-se que elas só dizem mentiras. Resulta disso que a ficção vira verdade, porque a ação dos personagens dentro de cada situação está baseada na realidade, se bem que em certos momentos, eu parta para a sátira. A resposta que cada pessoa dá ao entrevistador é sempre convencional: ninguém diz o que pensa, ninguém quer comprometer-se diante do público."

## Quem é Maurice Capovillla

Com seu primeiro filme de longa-metragem, "Bebel, Garôta-Propaganda", Maurice Capovilla foi premiado como melhor diretor no III Festival do Cinema Brasileiro realizado em Brasília, dividindo o troféu dos críticos com Júlio Bressane, diretor de "Cara a Cara".

Paulista, de Valinhos, 1936, desde cedo sentiu-se atraído pelo cinema, atuando em cineclubes e, como crítico, em vários jornais e revistas. Passando à prática, realizou em 1962 um curta-metragem mudo. Em 1964, realizou o documentário "Meninos do Tietê", que representou o Brasil no Festival dei Popoli, em Florença, Itália. Em 1965, um documentário com som direto — "Os Subterrâneos do Futebol" —, em 1966, fêz "Esportes no Brasil", primeiro prêmio no Festival Internacional de Cinema Desportivo, em Cortina D'Ampezzo, Itália. Fundando a CPS Produções Cinematográficas com Luís Carlos Pires e Roberto Santos, partiu para "Bebel", que tem como base um romance de Inácio de Loiola. Com filmes de seus sócios e outros cineastas, a CPS estará muito ativa, daqui para a frente, no processo de renovação do cinema brasileiro.

## Quem é Bebel

Bebel (Rossana Ghessa) é uma garôta do bairro de Bom Retiro, lugar pobre e de comércio barato. Um dia é descoberta por Marcos (John Herbert), encarregado de uma campanha publicitária para o lançamento de um nôvo sabonete: Love. Bebel posa para a publicidade e suas fotos são ampliadas em gigantescos cartazes. Com o dinheiro ganho na publicidade, Bebel compra vestidos, aluga um apartamento e começa a viver bem. Mas, ao terminar o contrato de exclusividade com a firma publicitária, ela descobre que já não é tão fácil arranjar emprêgo de modêlo. Profissional e sentimentalmente, Marcos deixa de se interessar por ela. Procurando reconquistar o terreno, Bebel pede a Bernardo (Paulo José), um jornalista, que faça uma entrevista com ela. A revista em que êste último trabalha recusa publicar a entrevista. E daí por diante sua decadência vai se processando e ela passa de mão em mão até encontrar um gigolô (Maurício do Valle), que arranja mulheres para homens de sociedade. Inteiramente desesperada, Bebel tenta reintegrar-se na família. Mas a mãe e a irmã a repudiam. Bebel passa, então, a aceitar qualquer trabalho e termina numa bacanal, quando é rifada entre vários homens, prometendo dormir com o vencedor do seu leilão.

## O elenco e a ficha técnica

Rossana Ghessa foi escolhida para o papel de Bebel porque tinha exatamente o tipo físico exigido por Loiola & Capovilla. Sua atuação lhe valeu o prêmio de melhor atriz do Festival de Brasília. Paulo José é, talvez, o melhor e o mais solicitado ator do cinema nacional. Geraldo Del Rey, o magnífico ator de "A Grande Feira", "O Pagador de Promessas" e "Deus e o Diabo na Terra do Sol", dispensa apresentações. John Herbert é um dos bons valôres do teatro brasileiro com várias incursões no cinema ("Tôda Donzela Tem um Pai que é uma Fera" e "O Crime dos Irmãos Naves), Maurício do Valle é figura tradicional do cinema brasileiro, basta lembrar o seu Antônio das Mortes em "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha. Completam o elenco, Joanna Fomm, Washington Fernandes e Norah Fontes. O roteiro é do próprio Capovilla, que contou, também, com a cooperação de Mário Chamie, Afonso Coaraci e Roberto Santos. Fotografia & câmera, de Valdemar Lima, montagem de Sílvio Reinoldi e música do tropical Carlos Imperial.

Vamos esperar "Bebel, Garôta-Propaganda", um dos próximos lançamentos nacionais, na esperança de que o cinema nacional seja valorizado com uma obra que possa mostrar lá fora que não somos burros, nem tão subdesenvolvidos como "êles" pensam.

# Livros

**Carlos Freire**

"Diário de um Ladrão", de Jean Genêt, em tradução de Jacqueline Laurence, é o mais recente lançamento da Coleção Maldita, dirigida por Gasparino Damata. O prefácio do "Journal du Voleur" é de Justino Martins, jornalista e antigo amigo de Jean Genêt. A apresentação do volume é feita por Hermenegildo de Sá Cavalcânti. Feita a apresentação do volume (como deve ser a nossa obrigação de caráter informativo), já na próxima semana faremos a crítica do livro.

Apenas um fato dos mais curiosos. Jean Genêt foi prêso algumas vêzes por roubo, algumas delas por ação mais ou menos violenta. Quando começou a se tornar conhecido no meio social (?) de Paris, que reconheceu seu talento de escritor, Genêt foi convidado várias vêzes para as festas da sociedade parisiense. Nessas ocasiões, aproveitava para não reprimir mais seus sentimentos em relação à moral do roubo. E sempre que havia uma oportunidade para isso, saía das casas com um objeto de prata ou qualquer coisa de algum valor.

Segundo um cineasta brasileiro, Genêt já é maldito, pela sua condição de mendigo, homossexual e ladrão. Para ser desgraçado, só faltava que êle fôsse prêto, comunista e judeu. Mas, sem brincadeira, Genêt é um grande escritor e seu "Diário de um Ladrão", obra autobiográfica que marca seu lançamento para os leitores brasileiros e monoglotas. Vamos ao São Genêt, sem mêdos e preconceitos.

## Orelhas curtas *

"Carta a Greco", de Nikos Kazantzakis, é um excelente livro que pode ser encontrado na barraca de livros de Portugal, na Feira do Livro da Cinelândia. Além de "Carta a Greco", que é livro autobiográfico, encontramos, também, "São Francisco de Assis", romance sôbre o Santo de Assis. * "O Cristo Recrucificado" e "A Última Tentação" são livros do maior interêsse para quem gosta de boa literatura. * "O Ciclo de Vargas, 1933 — A Crise do Tenentismo", vai ser o próximo volume de Hélio Silva, o historiador, jornalista e médico que está fazendo um sério levantamento da época mais confusa do Brasil, os tempos de Vargas. Hélio virá até 1954, com seus livros, que estão sendo, inclusive, adotados em algumas universidades americanas como livros de textos, para maior compreensão da História brasileira. Os arquivos de Hélio Silva contêm mais de quarenta mil documentos, alguns de caráter particularíssimo sôbre Vargas e sua equipe de trabalho "1933 — A Crise do Tenentismo" deverá ser lançado ainda êste mês de maio pela Civilização Brasileira.

Hélio Silva conta a história de Vargas

# Noite

**FERNANDO LOPES**

A sala é a mesma, pequena, acolhedora e decente. A varanda lá fora (mesmo porque é impossível varanda lá dentro....), o sol indo embora depois de mais um dia de trabalho imenso. A metade do Cristo (não temos a sorte de um Cristo inteirinho e iluminado) começando a aparecer e uns copinhos com cerveja gelada enfeitando a mesa. A mesa e a gente. Pouca gente que vale por muita gente: Haroldo Barbosa chegando do Sul, Raul Mascarenhas chegando do Alvaro's, Edu chegando de Niterói e Luís Antônio chegando de mais uma canção. E vamos, nesta segunda-feira, fazer uma conversinha fiada para vocês, com êsses quatro homens que sabem muito mais do que deviam. Não será na ordem de idade, pois todos são profundamente jovens.

★

Primeiro: Haroldo Barbosa. Bom amigo, bom filho e bom irmão. Por isso mesmo ficou boêmio, em homenagem ao mano Evaldo, o primeiro elegante da noite, dos tempos do Vogue. Dançava até tango. Haroldo é patrimônio da gente do turfe, da gente que gosta de rir, do mundo que gosta de canções. É um homem tão elegante que quando compra um sapato baratinho (doze mil cruzeiros antigos) todo mundo pensa que chegou da Itália, feitinho para êle. Mas isso são outros quinhentos sapatos, digo, quinhentos cruzeiros...

— Haroldo, melhor a noite ou dia?

— O dia é mais barato...

— Você gosta mais de que na noite?

— Da gente da noite. A noite em si é chata!

— O Bon Marché existe mesmo?

— Não existe. É uma convenção entre alguns amigos em estado próximo ao eufórico...

— O Gussy é mesmo balano?

— Nunca foi. Nasceu na Av. Venceslau Brás, em frente ao Botafogo...

— Além de você, diga três bons compositores.

— Dorival Caimi, Tom Jobim e Chico Buarque.

— E Teixeirinha?

— Prefiro, ainda, o ex-garçon do Bar Recreio.

— Como você mistura canções, cavalos e humorismo?

— Cada um no seu páreo...

— Como você definiria a noite carioca?

—De acôrdo com o meu tempo já é um pouco de saudade.

— O que é pior, inimigo ou cuba-libre?

— Cuba-libre... Um inimigo gelado já foi embora; cuba-libre, mesmo gelada, é uma "fria"!

★

Segundo: Raul Mascarenhas. Dois metros e meio de mineiro e quilômetros de bom pianista. Compositor, apreciador de corridas de cavalos, bom papo, elegante, amante de batidinhas, amigo de todo mundo. Homem da noite, acompanhador de Helena de Lima e outras menos votadas. Vamos à conversinha...

— O que é um chato de buate?

— É aquêle que pede música sem saber o que é música.

— Uma barbada dá mais alegria do que um uísque?

— Não. Sou mais o uísque. Inclusive serve para comemorar uma barbada...

— No Brasil um bom músico pode ficar rico?

— Pode. Se tirar o bilhete da loteria federal...

— Cite, além de você, três bons pianistas.

— Luizinho Eça, Manfredo Fest e Pedrinho Mattar.

— Três bons cantores.

— Caubi Peixoto, Peri Ribeiro e Helena de Lima.

— É bom ser mineiro, conterrâneo de Oto Lara Rezende?

— Claro, mais por Minas e muito pelo Oto.

— O que de melhor você ganhou no Jockey?

— A amizade de Gonçalino Feijó, o Pagé de nós todos.

Terceiro: Eduardo Manhães. Edu para os íntimos. Campista, ex-jogador famoso de basquetebol, ex-atleta, ex-magro, ex-funcionário do Estado do Rio e papo dos fins de tarde do Bon Marché e dos princípios de tarde, no Alvaro's. Em tempo: ex-galã das madrugadas e atual quase um senhor de idade...

— É bom ser freguês de buates cariocas?

— Dependendo da reserva bancária é uma beleza.

— Qual a melhor fórmula para frequentar a noite?

— Pagar o Dinner's com o Dinner's...

— A mulher em uma buate fica mais bonita?

— Muito mais, depois do terceiro uísque.

— Seu ou dela?

— Meu, é claro...

— Carlinhos de Oliveira existe mesmo?

— Graças a Deus.

— Cite três homens autênticos que você conheceu na noite.

— Augusto Magalhães, Nildo Raposo e Isaac Zukman.

— Um homem inteligente da noite.

— Gonçalino Feijó.

— A noite deixou muita saudade em você?

— Continua deixando...

— Você prefere o picadinho de Luís Antônio, Marcelo Brasileiro, Haroldo Barbosa ou Gonçalino Feijó?

— Prefiro o do Le Bateau...

★

Quarto: Luís Antônio. Antes de tudo com 25 anos de farda. Hoje, coronel reformado. Compositor, felizmente ainda não na reserva. Poeta, òbviamente. Bom papo e muito rouco. Nosso colega de "pato rouco". Autor de tantos sucessos que a gente canta tôda hora. Sócio da UBC, Bon Marché, Alvaro's, ADDAF, Clube Militar e da cozinha lá de casa...

— Você saía da buate para o quartel ou vice-versa?

— Era sempre a vice-versa...

— Você compôs algum sucesso no quartel?

— O hino da Escola Militar, quando ainda era aluno da Academia Militar de Realengo.

— Qual a música que você mais gosta?

— Menina Môça, que fiz para minha filha Sônia Maria.

— Agora você está reformado. Acabou tudo?

— Não, minha filha casou com um militar...

— A noite trouxe mais dinheiro, com direito autoral, ou levou mais, com uísque escocês.

— Já deixei até de beber na noite. Agora só faço matinées...

— Quem o ensinou a cozinhar?

— Foi a fome da madrugada. A gente chega em casa e para não acordar dona Ivelone, a gente vai de ovos cozidos para um omelete, dêle para uma fritada, desta para um bife e acaba nas iscas de fígado...

— Quais os seus intérpretes preferidos?

— Helena de Lima, Miltinho e Elizete Cardoso.

— Você daria uma música para Marli Sorel?

— Já cometi êsse deslize...

— A pergunta é clássica. Cite três compositores além de você.

— Dorival Caimi, Tom e Chico.

— Outra perguntinha igual: Miguel Gustavo existe?

— Em qualquer terreno, mesmo fazendo casolé...

— Onde você compôs sem grande confôrto?

— Certa vez, no Drink, dentro do banheiro: "Cheiro de Saudade". É verdade que o cheiro era outro, no momento...

★

Correspondência para esta coluna: Avenida Copacabana, 360, ap. C-02.

● **Uma boa festa, programada para a noite de 25 de maio, é o Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube. Um grupo de graciosas meninas-môças está sendo ensaiado pela elegante Edite Cremona, diretora-social, que, anualmente, inova e apresenta cerimonial cheio de encantamento e ternura. O traje exigido será black-tie e as damas usarão vestidos longos.**

# Clubes

**Walter Rizzo**

★ As graciosas debutantes do Fluminense começaram na noite de ontem os ensaios do cerimonial. Edite Cremona com aquêle entusiasmo devotado às coisas do Fluminense disse a êste colunista que a festa será cheinha de ternura e encantamento. Acreditamos porque no Fluminense o Baile das Debutantes é cuidado com especial carinho. A data determinada para o grande acontecimento foi 25 de maio e quem vai tocar é a boa orquestra Tabajara do maestro Severino Araújo.

★ Eis algumas das debutantes do Fluminense — Angela Maria Bezerra Rosa, Maria Cristina Arraes Moreira, Angela Maria Sutter Diegues, Dulcéia Maira Radesca, Fátima Monte Marques, Glória Lúcia Fernandes Ponte, Maria Cristina Viana Carvalho e Kleide da Silva Costa.

★ Sexta-feira última um grupo de Acadêmicos da Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária estêve em Barra Mansa para visitar as instalações da Fábrica Nestlé. Foram acompanhados pelo professor Danilo Sampaio dos Santos. Êste colunista também integrou o grupo. Lá estiveram: Edimir Rodrigues da Silva, Luís Alberto Fernandes Soares, Carmelindo Maliska, Antônio Pedro França de Sá Pacheco, Carlos Antunes, Ivan Cuiabano, Luís Carlos Gomes Coelho, Joacir de Mello, Flávio Mauler, Virgílio Ferreira da Silva, Orlando Alves Machado, José Botelho, Carlos Salomão Porma, Benedito de Sousa, Elmar Cardoso Campos, Renato Amado Cardillo, Selmo Paz de Assumpção de Azeredo, Renato Roberto Freire Rostey, José Jaline de Azevedo, Ivan Stanley Xavier, Tadeu Malta Pinheiro, Francisco Pereira Castelo, Norberto Seródio Boechat, Rosalmir Batista de Araújo, Edivaldo Severiano dos Santos, Oscarino Anthero, Joseli Nunes, Bruno Hees.

★ Mesmo não sendo novidade é sempre muito simpática na recepção dos convidados serem oferecidas rosas às senhoras. Assim foi no baile de aniversário do Social Ramos Clube. O souvenir era lindíssimo, rosas artificiais. Detalhe: não gostamos do cartãozinho prêso na flor. Lembrava aniversário de criança. Adriano Rodrigues como sempre muito cortês e atencioso a todos atendia de maneira fidalga. Presenças destacadas: dr. Oscarino Queiroz, dr. Esir Rosado Machado, Rúbens Areias, Bernardo Bigode, e Diamantino Silva. A rêde bancária da zona leopoldinense estêve representada por muitos gerentes de bancos. OK presidente Adriano Rodrigues. A festa de aniversário do Social foi bonita.

★ Está assim constituída a diretoria do River Futebol Clube: presidente — Paulo Magalhães; 1.º vice-presidente — Adhemar Miranda; 2.º vice-presidente — Wilson José Couto; diretor de Finanças — Guálter Guimarães; secretário — Adelino Lima; diretor de esportes — Antônio Pereira Máximo; diretor social — Juarez Ferreira da Silva; diretor de patrimônio — Jorge da Silva Belém; diretor de propaganda — Constantino Giorno e diretora do departamento feminino — Nely Azevedo Oliveira. São colaboradores nos diversos departamentos: Gilberto Ramos Pinto; Sérgio Alves Samico; Paulo Azevedo; José Francisco; Tinoriberto Alves; Celso Amaral Martins e Arlindo Sousa Filho.

★ Nós apoiamos, comparecemos e aconselhamos aos nossos amigos e leitores que prestigiem a exposição de Pintura e Leilão de Quadros que o Olímpico Clube vai promover na sua sede social na Rua Pompeu Loureiro, dia 9 de maio, às 20 horas, a renda será em benefício do Clube dos Paraplégicos. É hora de ajudar aos menos favorecidos. A obra é digna e por isso mesmo merece o nosso apoio.

★ Originalíssimo. A Paróquia de Nossa Senhora da Esperança promoveu domingo último nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas um chá beneficente com desfile de freiras. Fomos convidados porém compromissos assumidos anteriormente impediram nossa presença.

★ As posições vão se definindo e a campanha tomando corpo. Nas eleições no Fluminense Futebol Clube (estão longe ainda) Francisco Laporte é o candidato apoiado pelo atual presidente, o médico Luís Murgel.

★ Alvaro Feio foi eleito presidente dos sindicatos da Indústria de Artefatos de Cimento Armado. Parabéns.

★ D. Elza Denys é quem está cuidando do chá-desfile de logo mais às 14 horas no Clube Militar. A renda será em benefício das criancinhas tuberculosas internadas no Pavilhão Clementino Fraga do Hospital São Sebastião no Caju. A iniciativa merece os nossos aplausos. O frio está chegando e as criancinhas estão precisando de cobertores. Serão agasalhadas temos certeza.

★ Logo mais eleição do presidente e do vice-presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Hípica Brasileira. Luís Guimarães e Paulo Gama Filho são os candidatos apoiados pelo presidente Paulo Borges. Deve ser a vitoriosa.

★ O comandante Frederico José Nunes Machado passou para a reserva da Marinha. Nestes três últimos anos serviu na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro como vice-diretor. Sua administração foi benéfica para aquêle modelar estabelecimento de ensino. Durante o tempo em que nha. Nestes três últimos anos serviu na Es. e maior divulgação à Escola. Os alunos todos seus amigos foram grandemente beneficiados. Homem correto, coração grande, amigo dos seus amigos, intransigente e rígido nos princípios militares, altamente compreensivo soube compreender os anseios dos jovens estudantes. Sua despedida foi simples. O regime de prontidão impediu que o comandante Frederico Nunes Machado fôsse homenageado. O ato foi presidido pelo comandante César Augusto Petra de Barros, diretor da Escola que também apresentou o nôvo vice-diretor comandante Danilo José Barbosa.

★ Os oficiais da Marinha de Guerra, Orlando Oliveira Lima, Augusto de Sousa Monteiro, Carlos Buarque Viveiros, Efrain Billê das Chagas, Moacyr Nyction Martins e Ismael Vidal Maciel homenagearam o comandante Frederico José Nunes Machado com um jantar em conceituada churrascaria. A reunião bastante informal foi agradabilíssima. Comparecemos convidados que fomos. Falou o oficial-médico Augusto de Sousa Monteiro e o homenageado agradeceu vivamente emocionado.

# Discos

**L. P. BRACONNOT**

**FRANK POURCEL E UM MUNDO DE MELODIAS — VOL. 6 — LP ODEON**

Eis mais um bom disco produzido por êsse conhecido maestro francês, e sexto da série intitulada Um Mundo de Melodias.

Frank Pourcel é bastante notado pela originalidade dos arranjos e pela sua brilhante orquestra. Veste as peças bastante conhecidas com roupagens novas, produzindo interpretações de muito bom-gôsto.

Outro fator positivo dos seus lançamentos é a escolha dos programas, que contêm, em geral, os grandes sucessos internacionais do momento, como se pode ver pela seguinte lista das faixas dêsse volume n.º 6: La dernière valse, Aranjuez mon amour, San Francisco, Le Neon, Vivre pour Vivre, You only live twice, L'Important c'est la Rose, Free Again, Penny Lane, There's a kind of hush, Puppet on a String e The world we knew.

Várias dessas peças têm ocupado os primeiros lugares nas paradas de sucesso da França. Tôdas elas estão muito bem interpretadas, salientando-se a vivacidade com que toca Le Neon e o

**O Lp CBS em que Barbara Streisand canta Free Again vem figurando constantemente entre os discos mais vendidos no Rio**

côro bastante gostoso que apoia em L'Important c'est la Rose, de Becaud.

Recomendamos aos fãs dêsse maestro.

Cotação: ★★★★

Discos populares internacionais mais procurados no Rio:

1.º — Swingle Singers — Concêrto de Aranjuez — Philips.

2.º — Barbra Streisand — Free Again — CBS

3.º — Paul Mauriat — Vol. 4 — Philips.

4.º — Frank Sinatra — O mundo que conhecemos — Reprise.

5.º — Herb Alpert's Ninth — Fermata.

Discos populares nacionais mais procurados no Rio:

1.º — Márcia — Eu e a brisa — Philips

2.º — Wilson Simonal — Alegria, Alegria — Odeon.

3.º — Elizeth Cardoso — A Enluarada Elizeth — Copacabana.

4.º — Lafayete — Vol. 4 — CBS.

5.º — Roberto Carlos em Ritmos de Aventura — CBS.

# Almirante assustado chama torcida

**Líder perdeu a invencibilidade (não a ponta) e agora tudo se complica para êle — o Vasco. Os contundidos aumentam (quase o time todo) logo na reta final. O presidente contrata o médico de seleção Hilton Gosling e apela para o décimo-segundo jogador — a torcida — que não poderá faltar contra o Fluminense.**

VASCO está sentindo o pêso tremendo da liderança. É um fardo que não tem mais tamanho. Tudo começa agora a ficar mais difícil. Sim, todos querem ver a "caveira" do líder. A invencibilidade se foi, contundidos aos montes e de agora pra frente cada compromisso é mais difícil que o anterior. E o Vasco não poderá facilitar. Tem dois pontos sòmente à frente do seu mais próximo seguidor, que é o Botafogo, e mais um adiante do Flamengo. Por tudo isso é que o presidente Reinaldo Reis está apelando para o décimo segundo jogador — a torcida —, que queiram ou não tem uma parcela bem forte no bom desempenho dos jogadores.

Domingo é dia do Vasco defender a sua posição de líder absoluto contra o último colocado, o Fluminense, cujo nome sòmente basta para antever a dureza que será o jôgo. Não importa a posição dos tricolôres. Ao contrário, por isso mesmo tudo farão para derrubar o líder. Isto porque uma vitória sôbre o líder tem um gostinho diferente. Bem, o presidente Reinaldo Reis faz um apêlo aos adeptos do Vasco para comprarem com antecedência o seu ingresso. O presidente (foi soprado) soube que existe uma coligação de torcidas para ver a "caveira" do Vasco. E bastante circunspecto: "Enquanto êles não conseguirem tirar o Vasco da liderança não vão sossegar."

O dr. Hilton Gosling acertou ontem o seu ingresso no clube da colina. Compareceu na sede e depois de uma reunião com o presidente Reinaldo Reis, mais o dr. José Marcozzi, todos os ponteiros foram acertados. Um plano de trabalho foi organizado, passando o dr. Marcozzi a chefiar o Departamento Médico, enquanto o dr. Hilton Gosling, por ser traumatologista, atenderá os jogadores. O nôvo médico ficará no Vasco até o dia 2 de junho, pois nessa data irá incorporar-se à delegação brasileira.

O Vasco tentará hoje a renovação do contrato de Salomão, que seria um reserva à altura dos titulares do meio-campo. Contudo, o presidente Reinaldo Reis considera difícil o seu intento, pois está informado que Salomão é proprietário de um supermercado na cidade de Campina Grande. Mas na verdade o presidente sonha com Salomão no banco de reservas na corrida para o título.

A apresentação do elenco vascaíno está marcada para hoje em São Januário.

Inicialmente o dr. Hilton Gosling se encarregará de examinar os jogadores, detendo-se mais nos contundidos (quase o time todo): Ferreira, Brito, Fontana, Lourival (linha de zagueiros), Bugiê, Nei, Bianchini e Silvinho.

Depois será a vez do técnico Paulinho dar a sua costumeira preleção. O jôgo contra o Bonsucesso terá uma análise do técnico, sendo apontados os êrros e virtudes de todos os jogadores. Nessa preleção o técnico abordará também o próximo jôgo, contra o Fluminense, que êle reputa como dos mais difíceis, e a mínima facilidade deve ser evitada. Fluminense está deslocado e por isso será um franco atirador — tanto faz perder como ganhar — daí o perigo maior. Em seguida à fala de Paulinho, os jogadores obedecerão às ordens do preparador físico Paulo Bautar.

Pedro Paulo foi ontem à sede do Vasco conferenciar com o presidente Reinaldo Reis. Provou que é o mais eficiente do campeonato, o menos vazado e está em grande forma. Bem, tudo isso para pedir aumento, pois ganha NCr$ 600. Teve a promessa do presidente de um reajustamento

**Depois de muita busca, de muitos nomes e pretendentes, o Fluminense acertou com o técnico Evaristo para substituir Telê Santana. Hoje um sai e o outro entra, a vida continua, a torcida espera com muita esperança. Os dirigentes do futebol também vão — outros virão, trazendo planos para dinamizar seu clube. No departamento médico também haverá alterações. Em suma: no Fluminense, hoje, a mudança vai ser quase total. Era isso o que o tricolor tinha e teve. Só Deus sabe quanto custou. Quanta conversa, quanta reunião e quantas opiniões ocuparam dias e entraram por muitas madrugadas adentro. A mudança que hoje se efetua, na verdade, tem mais de um ano. Primeiro o embrião, depois o feto, enfim o nascimento. Agora é esperar que ela cresça e possa produzir seus efeitos. O sr. José Carlos Vilela foi a São Paulo. A fonte ainda é a mesma: Palmeiras. Mas Vilela não foi tirar água da fonte, foi tirar jogador. Enfim, raiou um nôvo dia para o Fluminense, agora é esperar.**

## Botafogo inicia a semana do América

BOTAFOGO tem a apresentação de seus jogadores marcada para hoje, às quinze horas e trinta minutos. Antes do individual e depois da revisão médica o vice de futebol, Rivinha, conversará com os jogadores, explicando a nova tabela progressiva dos bichos para o returno. O prêmio pela vitória contra o Madureira chegou a duzentos cruzeiros novos.

Ontem, Gérson estêve em General Severiano fazendo tratamento de ondas curtas, o jogador já está inteiramente recuperado e participará do jôgo contra o América. Roberto não compareceu ao clube para o tratamento, mas telefonou avisando que estava de mudança.

**BANGU**

Hoje, em Bangu, os jogadores se estarão apresentando e serão submetidos a individual. Mas, o principal é que Antoninho assume o seu cargo de técnico do clube, que vinha sendo exercido, até agora, por Plácido Monsores. Ontem, Cabrita e Mário Tito estiveram no clube, sendo submetidos a tratamento médico.

**BONSUCESSO**

Velha foi mantido como técnico do Bonsucesso e assinou contrato, recebendo dois mil novos de luvas e setecentos mensais. Ontem houve trinta minutos de individual. Paulo Mata e Valdir, contundidos, foram poupados.

## Santos continua o manda-chuva em SP

SÃO PAULO — (Sucursal — Sport Press): O Santos se mantém firme na liderança do Campeonato Paulista de Futebol, com seis pontos de diferença do Corintians, segundo colocado. A situação por pontos ganhos é a seguinte: 1º Santos, 37; 2º Corintians, 31; 3º São Paulo, 25; 4º Portuguêsa de Desportos, 21; 5º São Bento, 20; 6º XV de Novembro, 18; 7º Ferroviária, 17; 8º Comercial, 15; 9º Guarani, América e Juventus, 13; 10º Portuguêsa Santista, 12; 11º Botafogo, 11 e 12º Palmeiras, 8 pontos.

Computados os pontos perdidos a situação fica da seguinte forma: 1º Santos, 3; 2º Corintians, 9; 3º Palmeiras, 12; 4º Portuguêsa de Desportos e São Paulo, 15; 5º XV de Novembro, 18; São Bento, 20; 7º América e Ferroviária, 21; 8º Botafogo, Comercial e Guarani, 23; 9º Juventus, 25 e 10º Portuguêsa Santista com 26.

Pelé e Flávio (Corintians) lideram os artilheiros com 15 gols, Téia (Ferroviária) segue-os com 12. Os próximos jogos são os seguintes: Quarta-feira — São Paulo x Botafogo; XV de Novembro x Portuguêsa de Desportos; Ferroviária x Comercial e Corintians x América; no sábado — São Paulo x Guarani; domingo — Palmeiras x Corintians; América x Portuguêsa de Desportos; Portuguêsa Santista x Comercial, Botafogo Santos e São Bento x Juventus.

## Santos, Flamengo e Congo animam o Rio

FLAMENGO continua sendo a alegria do povo e amanhã vai fazer uma senhora festa no Maracanã, jogando com o Santos, que chega hoje às 17 horas e se concentra nos alojamentos do maior do Mundo, trazendo o rei Pelé em ponto-de-bala. O jôgo para o passe de Silva, a torcida pagará o mesmo preço que está acostumada a pagar no campeonato carioca e vai ter o seguinte: preliminar, às 19,30 h, quando a Seleção do Congo, campeã do Torneio Africa-67, enfrentará o time misto do Flamengo. Antes, o zagueiro Onça, representando o rubronegro, fará entrega de galhardete aos chamados Leopardos africanos. E o Congo também tem Pelé — trata-se de Mokili, um raio, uma brasa, que atua na meia esquerda, com número dez às costas. E tem mais. As 21,30h é o jogão, precedido por queima de fogos de artifício, sendo que, no intervalo, os dentinhos-de-leite do Flamengo farão exibição, autorizados pelo juiz de Menores. Mas, não param aí as festanças. Dirigentes dos dois clubes farão entrega mútuas de placas e outras bossas. Enfim, como se não bastasse Pelé, o timão do Santos e os Reis do Congo, também tem o Flamengo, jogando o fino da bola e escalando, a pedidos da torcida, o meia Flo Assé crioulo-doido como ela própria já o está chamando. Armando Marques será o juiz condução para o Maraca haverá muita e futebol, nem é preciso falar.

## Mengo vai de Silva e de crioulo-doido

SILVA treinou muito bem na tarde de ontem, nada sentiu e tem a sua presença assegurada no jôgo de amanhã contra o Santos. Esta é a grata notícia para os rubro-negros. Em contrapartida, César está de fora. Ao dar uma corrida sentiu o tornozelo e sua presença, assim, ficou bastante duvidosa.

Hoje, no coletivo, Valter Miráglia define o time para o jôgo de amanhã. Paulo Henrique está preocupando o técnico, pois, reclamou duma dorzinha no pé, mas Valter acredita não ser problema e vai observá-lo bastante no coletivo. Se der vai, mesmo.

Ontem, os jogadores se apresentaram e foram logo se submetendo ao exame médico, depois participaram de um bate-bola, que foi facultativo. Assim, sòmente cinco titulares entraram no exercício.

O papo mais alto dos jogadores, foi o bicho pela vitória contra o Fluminense. Todos acreditam, piamente, que o sr. George Helal irá "engrossar" os quinhentos novos, com mais cem.

O Flamengo está preparando um espetáculo, no intervalo do jôgo com o Santos, com os seus times dos "dente-de-leite". Os jogadores e dirigentes do Santos serão homenageados com um jantar.

## no lance

**PALMEIRAS estará jogando, logo mais, tôda a sua esperança de classificação na Taça Libertadores da América, pois, sòmente a vitória lhe interessa. No jôgo anterior, em La Plata, o Estudiantes venceu por dois a um. Os argentinos estão com a corda tôda e já mandaram confeccionar flâmulas com o seguinte dizer: "Campeões da América".**

—◆—

Oswaldo Zubeldia, técnico do Estudiantes, já escalou o seu time para jôgo mais (será o mesmo do jôgo anterior): Poleti; Fucceneco, Spadord, Madero e Malbenart; Bilardo e Pachame; Flores, Ribaude, Conigliero e Veron. Zubeldia está confiante e acredita na "garra" de seus jogadores, que prevaleceu no jôgo anterior.

—◆—

**Gonzales, entretanto, menos falador, não adianta nenhum resultado, prefere aguardar o tempo oportuno, para não ter a sua língua queimada. Já escalou o time, também: Valdir; Scalera, Baldochi, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Servilho, Tupãzinho e Rinaldo.**

—◆—

A arbitragem estará entregue ou ao chileno Domingues Massaro, a Isidro Ramirez Alvares, do Paraguai ou, ainda, Ervin Hieger, do Peru. Um dos três, alguns minutos antes do jôgo será sorteado ficando os outros dois para auxiliares, conforme manda o regulamento. Os preços dos ingressos foram aumentados e quem fôr ao Pacaembu vai pagar cinco cruzeiros novos por uma arquibancada e de dez a vinte cruzeiros novos por uma cadeira numerada.

—◆—

**Evaristo de Macedo deixou o América, ontem à tarde. O negócio começou quando o técnico procurou o sr. Vôlnei Braune e pediu para sair do clube, dizendo, que estava entregando o cargo. O presidente, então, virou-se para Evaristo e disse, que de saída, cobria qualquer oferta feita por outro clube.**

—◆—

Evaristo argumentou estar precisando de novos ares. Disse que o clube estava bem colocado e precisava de uma motivação para dar "aquela" arrancada. Alegou ter entrado pela porta da frente e pretendia sair por ela. Disse, que achava estar na hora de se fazer a mudança.

—◆—

**Vôlnei não teve outra saída, senão aceitar, visto o técnico estar decidido mesmo a sair e apenas a palavra de cavalheiro prendê-lo ao clube. Evaristo foi procurado por outros dirigentes, tentando demovê-lo. Tudo em nada. A decisão era inarredável.**

—◆—

Tadeu Júnior, então, sabedor da decisão de Evaristo, passou para o ataque e Zezé Moreira, foi o visado. Conversa aqui e ali, o técnico viajou, aceitando a proposta de Tadeu e prometendo voltar na quarta ou quinta-feira, com tudo resolvido e pronto para assumir.

**Sem mais mistérios**

Descerrada a cortina dos mistérios, o mais alto executivo da Ford-Willys no Brasil, sr. Eugene Knutson, anuncia: "Estamos ultimando um rigoroso programa de testes. O carro a ser entregue ao público brasileiro terá as mesmas características de qualidade e performance de outros produtos Ford, como o "Mustang", o "Cortina" e o Ford alemão. Especial atenção está sendo dada, também, ao desenho externo e acabamento interior do carro". Trata-se do Projeto M, agora batizado oficialmente de "Corcel", cujo motor, sem que ninguém o soubesse, estava sendo testado em competições com o protótipo Mar-Bino n.º 47, que alcançou grande vitória no "Mil Quilômetros de Brasília"

**Carro/habitante**

São Paulo, com um veículo em tráfego para cada 9,1 habitantes, tem melhor índice carro-habitante que todos os países latino-americanos, inclusive Venezuela e México, além de superar a Finlândia, Holanda, Portugal, Espanha, Iugoslávia, Tchecoslováquia e outros. Em números absolutos possui mais veículos que a Finlândia, Noruega e Portugal

**Anatomia da colisão**

Acelerar um carro ao longo de uma pista especial e fazê-lo chocar-se contra um bloco de concreto ou contra outro carro, eis a rotina diária dos engenheiros que trabalham no campo de provas da General Motors, localizado nas proximidades de Milford. Experiências dêsse tipo são realizadas desde 1930, visando aprimorar sempre a segurança dos veículos fabricados por aquela emprêsa

# AUTOMOBILISMO

A. LANG

SÃO PAULO (Sucursal) — Para começar o mês de maio vocês têm a boa anunciação do sr. Eugene Knutson sôbre o nôvo lançamento da Ford-Willys, ex-Projeto M, agora oficializado de "Corcel", e também a festa da Mercedes-Benz do Brasil, que ofereceu um coquetel à imprensa e autoridades para comemorar o lançamento do seu 100.000.º veículo. Com êsse número de série, foi entregue ao governador Abreu Sodré um ônibus equipado para transmissão de televisão, que será utilizado pela TV-Educativa. Para começar o mês de maio vocês têm também a promessa do ministro Delfim Neto, da Fazenda, que concordou em nôvo aumento dos autoveículos nacionais, de 4,5 por cento, a partir de 1.º de junho. Para começar o mês de maio temos ainda outras notícias. Ei-las:

## FÔLEGO DO CORCEL

Causou surprêsa a ausência do Mar-Bino II, da equipe Ford-Willys, na "Três Horas da Guanabara". O chefe Luís Grecco, porém, explicou: "Doravante só participaremos em provas de mais de seis horas de duração." Quer dizer, Grecco, que o "Corcel" tem muito fôlego, né?

## E ZAMBELLO GANHOU...

Vai daí que Emílio Zambello, da equipe de Piero Gancia, com a Alfa n.º 23, benceu a terceira corrida denominada "Três Horas de Velocidade", na Guanabara. Fêz as 100 voltas em 3h0'22". Mário Olivetti, também com Alfa GT, fêz 99 voltas em 3h0'33", ficando em segundo lugar.

## ADEUS A GUIDO

A Pirelli deu um coquetel de despedida do engenheiro Guido Borgialli, que foi para a Argentina assumir a direção da Companhia Platense de Neumáticos, que pertence à Pirelli. Entre nós, no lugar de Guido, fica o engenheiro Stefano Marinoni.

## RANGEL DEIXOU A CHRYSLER

O nosso querido amigo Antônio Rangel Bandeira, intelectual e homem de letras, poeta laureado, deixou a gerência de Relações Públicas da Chrysler do Brasil para dedicar-se a outros afazeres profissionais. Bandeira é sinônimo de lábaro que desfraldou no importante e difícil campo das relações públicas. Saudades deixas, Rangel Bandeira.

## AVIÃO MELHORARÁ AUTOMÓVEL

O Centro Técnico da Aeronáutica já catalogou tôdas as fábricas de automóveis e de autopeças como eventuais fornecedoras para a primeira indústria aeronáutica que será instalada no País. Aí está o progresso da nossa tecnologia: a aviação nacional beneficiará o automóvel.

## BMW ENTRE NÓS

Os BMW, carros de alta "performance", recentemente importados, estão tendo extraordinária aceitação no mercado brasileiro e brevemente entrarão em nossas competições. Aliás, dia a dia aumenta o número de veículos importados circulando em nossas ruas. Vejam os Fiats 850, os Mustangs etc.

## NÔVO VICE DA FORD

O sr. Henry Ford II, presidente do Conselho Diretor da Ford, anunciou a nomeação do sr. Edgar R. Molina como vice-presidente da Ford Motor Company.

## ACUMULA FUNÇÕES

O sr. Molina, que era diretor-geral das operações para a América Latina, foi recentemente indicado para as funções de vice-presidente de Vendas da Ford Europa, uma subsidiária da Ford dos Estados Unidos, criada em junho de 1967, para coordenar as atividades da Ford inglêsa e alemã, além de outros pontos da Europa Ocidental e Oriental, Oriente Médio, Egito e, ainda, Vendas de Peças na África. O sr. Molina continua nessa posição, acumulando as novas funções.

## O LEITOR PERGUNTA

O leitor Wilson Gomes, da Guanabara, pergunta: "Como devo proceder para evitar que o pino da bomba de gasolina do meu Volkswagen escape? Por que a fábrica ainda não solucionou em definitivo êsse problema?"

## A VOLKSWAGEN RESPONDE

Percentualmente, em relação à nossa produção, foram raras as constatações de fatos como êsse. Mas, tomando conhecimento de alguns, há muito eliminamos essa possibilidade, modificando o tipo de construção da bomba. Nas bombas antigas, onde ocasionalmente o problema poderia aparecer, coloca-se externamente uma chapa de retenção para o pino, o que não apresenta nenhuma dificuldade, não requerendo sequer a desmontagem do conjunto.

## QUEM FÊZ O UIRAPURU

Lembram-se do Uirapuru, GT 4.200, carro de belíssimas linhas mas que teve sua produção interrompida porque custava muito caro e a fábrica (BRASINCA) faliu? Pois o seu criador, o ótimo estilista e projetista Rigoberto Soler, está agora trabalhando no Departamento de Estilo da Chrysler, em Santo André. Êle vai cuidar dos caminhões Dodge que a Chrysler deverá lançar em fins dêste ano.

## 500 MILHAS — JATO — ESPETÁCULO

Entrando definitivamente na era do jato, a próxima "500 Milhas de Indianápolis", em 30 de maio próximo — na sua 52.ª realização — deverá ser a mais sensacional na história do automobilismo de competição. Mais de 200.000 espectadores presentes no autódromo e milhões pela TV assistirão à disputa entre o silvo das turbinas e o estrondo dos motores a pistão.

## OS ÍDOLOS

Ídolos internacionais, como o campeão mundial dos volantes de 1967 Dennis Hulme e os campeões Bruce McLaren, Graham Hill, Jackie Stewarth estarão pilotando seus bólidos a turbina, cada um tentando ser o primeiro a cruzar a linha de chegada.

## ABSTÊMIO?

Um Escort da Ford, com a média de 15,91 quilômetros por litro da gasolina, sagrou-se vencedor no teste de economia da Mobil da Inglaterra, na categoria de 1.300 cc. Em segundo classificou-se outro Ford, um Cortina, que, na categoria até 1.600, fêz 15 quilômetros com um litro. Notem bem que a "Mobil Economy Run" testou os carros em pistas e em trânsito congestionado, num total de 1.600 quilômetros.

## SEU INGRESSO EM INDIANÁPOLIS

Se você está entusiasmado e quiser ir assistir a "500 Milhas de Indianápolis", escreva rápido para a Indianapolis Motor Speedway, Speedway 24, Indiana, USA, e reserve seu lugar, que pode valer desde cinco até 35 dólares.

## FORMANDO MECÂNICOS...

A indústria automobilística brasileira está intensificando sua contribuição para a formação de mão-de-obra qualificada, destinada à prestação de assistência técnica aos veículos nacionais em tráfego em todo o País. A Volkswagen do Brasil, de 1960 a 1967, expediu onze mil certificados de conclusão de cursos de mecânica, ministrados pela própria fábrica...

## PROFISSIONALMENTE

A Volkswagen, em cooperação com seus 670 revendedores autorizados, está iniciando também um curso de formação profissional de mecânicos, abrangendo todos os estágios de serviços de assistência técnica, para jovens de 14 a 16 anos.

## CARRO USADO: COMPRE JÁ, SENÃO...

Os estoques nas casas que trabalham com a revenda de automóveis usados estão aumentando. Motivo: aí vem nova alta nos veículos de segunda mão e o lucro será maior. Se você está com o dinheiro, compre agora.

## VENDAS DO CORTINA

As vendas do Ford Cortina Mark II nos Estados Unidos excederam em 45.000 às de 1966. A Ford afirma que o Cortina é o carro britânico de maior vendagem no estrangeiro, tendo as exportações ascendido a 300 milhões de libras desde o seu lançamento, há cinco anos.

## TRAGÉDIAS

Nas últimas competições internacionais, apenas a realizada na Espanha não registrou acidentes, com o francês Jean Pierre Beltoise vencendo o Grande Prêmio Automobilístico de Madri, no circuito de Jarama, num total de 205.259 quilômetros.

## MORTES EM BUENOS AIRES

Em Buenos Aires, na prova automobilística de Balcarce, houve choques e carros incendiados lançados contra o público, provocando a morte de sete pessoas e ferimentos graves em outras vinte e cinco. Entre os mortos contam-se volantes conhecidos, como Segundo Taraborello, Enrique "Quick" Duplan e Jorge Kissling. Este último foi campeão argentino de Fórmula IV, em 1966.

## EM NUREMBERG

Quando disputava uma prova destinada aos veículos de turismo no circuito de Nuremberg, o volante alemão Bernd Stelzig, de 28 anos de idade, perdeu o contrôle de sua Porsche, ao frear na pista molhada, e foi de encontro a um poste de ferro. Bernd morreu instantâneamente.

## A MERCEDES VAI BEM

A Mercedes-Benz do Brasil interessada em dar continuidade à política eficaz de confiar, cada vez mais, a elementos brasileiros os cargos executivos da emprêsa, teve aprovado pelos seus acionistas um nôvo programa de investimentos: 120 milhões de cruzeiros novos para a modernização das instalações da fábrica e o aumento da capacidade de produção. Essa dona Mercedes vai muito bem!

## CARGA DE VOLTAGEM

Um exame muito importante — assinalam os engenheiros da Champion — é verificar se a carga total da voltagem está sendo recebida em todos os pontos de ignição, pois, quando isso acontece, o motor funcionará melhor e de maneira mais econômica. Outra coisa que merece ser examinada é a válvula de contrôle de temperatura, situada no coletor de descarga.

## O MOTOR NÃO PEGA

Essa válvula, quando emperrada, causa um defeito muito reclamado pelos motoristas durante o verão — o motor custa a pegar quando está quente. Depois de desemperrar a válvula, é preciso lubrificá-la com um lubrificante especial, à base de grafite, que possibilitará o livre funcionamento do eixo da válvula após a queima do óleo.

## OS 22 SÉCULOS DO AUTOMÓVEL (XI)

Nas guerras contra os imperadores da Germânia, Ariberto d'Intimiano ideou o "carroccio", para que a infantaria permanecesse compacta contra a cavalaria. Era uma espécie de muralha movimentada com quatro rodas descomunais.

*Estrada de terceira classe, mesmo assim é coisa rara no Amazonas*

## A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA (V)

# STANLEY SELING, O IANQUE QUE ESTÁ VENDENDO O BRASIL

☆ ***Um vazio cheio de riquezas***

☆ ***Viagem em busca de Fawcett***

☆ ***Pentágono apóia Stanley***

☆ ***Levantamento aerofotogramétrico***

☆ ***Denúncia de Paulo Filho***

A Amazônia dos dias de hoje é um "vazio cheio de riquezas", como acentua o título do suplemento especial de um jornal paulista.

Tem o baixo índice de menos de 1 habitante por quilômetro quadrado, levando em conta que a sua população não atinge a 4.500.000 almas. Na extensa linha de 12.000 quilômetros de limite com várias nações e três Güianas, com o domínio europeu, milhares de quilômetros ainda não estão delimitados.

Na imensa área existem menos de 240 municípios; alguns, fantasmas. Funcionam apenas para o recebimento de certos impostos, que beneficiam o chefe político local.

Altamira, no Pará, tem uma área de 280.070 km2, quando todo o Estado de São Paulo dispõe de 274.223 km2, cuja população é superior a 16 milhões de habitantes. Em Altamira vivem 12 mil almas, representando uma densidade demográfica de 0,04 habitante por quilômetro quadrado.

O Estado do Amazonas tem 1.558.987 quilômetros. Mais de 6 vêzes o tamanho de São Paulo. Acontece que o Amazonas não tem 900 mil habitantes.

Índios, algumas guarnições militares e seringueiros constituem a fronteira viva do Brasil. De qualquer maneira, com a alta cotação da borracha, a zona viveu em apogeu até a primeira década do século, porém com plantio de seringueiras, com as sementes furtadas por Wickman, a Ásia passou a ser o forte concorrente da Amazônia e a região começou a conhecer dias negros de miséria.

Basta apresentar êste quadro comparativo que aparece em "Geografia Agrária do Brasil". Uma seringueira nativa, na Amazônia, reproduzida, portanto, por semente, produz em média 3 quilos de látex por pé, no ano. Se o seringueiro cuida, de 50 a 100 pés, na sua área, colherá, em cada safra, um total de 300 a 350 quilos de látex. Num seringal plantado na Malásia as hevias reproduzidas por enxertia produzem, em média, 12 quilos de látex por pé, anualmente. Cada seringueiro sangra, normalmente, entre 300 a 600 árvores; donde a produção "per-capita" é de 3.720 quilos de látex por safra. Mais explicações são desnecessárias.

* * *

A terra continua sendo retalhada e entregue aos estrangeiros.

M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", homem reconhecidamente conservador, numa conferência que pronunciou no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, com a presença de autoridades, abordando o tema Fronteiras Terrestres do Brasil, revelou fatos que comprovam a penetração do latifúndio estrangeiro no interior da Amazônia e ao longo das fronteiras com a Bolívia e Paraguai, declarando textualmente:

"A Brasil Land Cattle Packing detém, no Município de Cáceres, 881.053 hectares; no de Corumbá, 1.000.000; no de Três Lagoas, 800.000; no de Campo Grande, 200.000. The Brazilian Meat Company tem em Três Lagoas 311.010; em Aquidauana, 5.000. Fomento Agrícola Argentino Sul-Americano, em Pôrto Murtinho, 26.077; Fazenda Francesa é dona, em Miranda, de 242.456; em Corumbá, 172.352. The Miranda Estância Company tem em Miranda 219.506; The Agua Limpa Syndicate é proprietária, em Três Lagoas, de 180.000; Sun American Belge S/O tem em Corumbá 117.000; Sociedade Anônima Barranco Grande possui em Corumbá 549.159; Emprêsa Mate Laranjeira detém em Bela Vista 170.000; em Ponta Porã, 300.000; em Pôrto Murtinho, 21.600. A mesma companhia estrangeira, que tanto nos prejudica, arrenda em Ponta Porã 1.440.000. Como vêem, é uma situação humilhante. Não pode continuar. Impede o povoamento da faixa fronteiriça com brasileiros. São verdadeiras colônias estrangeiras. Acabemos com elas, e com a máxima urgência."

Terminou M. Paulo Filho:

"A hora é de apreensões para o mundo inteiro. A fatalidade dividiu-o em povos de matérias-primas e povos industriais. Os primeiros, meras colônias econômicas, são oprimidos pelos segundos. E o Brasil é dos países que mais possuem matérias-primas. Precisa fortalecer-se. Pacifista êle o é e será por índole e educação. Mas para viver em paz carece, antes de tudo, de se fazer respeitado. A nacionalização e a colonização de suas imensas fronteiras lhe darão energias para essa obra a que nosso patriotismo terá de acudir."

Esta denúncia foi feita em junho de 1958. Nestes últimos dez anos a entrega de terras a estrangeiros na Amazônia assume enormes proporções. Basta lembrar que uma atriz aposentada deixou Nova York e comprou uma fazenda em Goiás com mais de 400.000 hectares. Recentemente, Stanley Seling, testa-de-ferro de um grupo ianque, estêve em Brasília prestando depoimento na Câmara dos Deputados, perante uma comissão que investiga a entrega de nossas terras a estrangeiros e disse simples e puramente:

"Não estou me negando a pagar nada. Apenas não fui cobrado. Já tenho à disposição qualquer importância que venha a ser reclamada pelas autoridades, referente a impostos."

Isto importa numa confissão plena.

Grandes áreas, onde já foi constatada a presença de minérios, está em poder de grupos norte-americanos, inglêses e japonêses. A entrega de terras na Amazônia é facilitada pelas próprias leis, feitas por encomendas, sendo os autores advogados que jamais passaram de empregados dos trustes.

Stanley Seling é um exemplo. Confessou na Comissão de Inquérito na Câmara dos Deputados que possui cêrca de 650.000 hectares de terra em Goiás (quando Ford recebeu 1 milhão de hectares no Pará quase que o mundo veio abaixo) e que o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, conhecido como Pentágono, está envolvido num plano para garantir terras brasileiras, adquiridas por norte-americanos, no caso de os EUA entrarem em guerra, em proporções catastróficas para o seu território. Revelou ainda que, na ocasião em que foi chamado ao Senado norte-americano para depor sôbre as terras que comprara no Brasil, um parente do gen. Douglas MacArthur interveio junto aos senadores para mostrar que as suas atividades eram lícitas.

Agora, pasmem os que não acreditam na compra do território brasileiro por capitais norte-americanos: Seling tem um escritório de corretagens de nossas terras, denominado Seling Bros. Real Estate Co., no Estado de Indiana. E, como promoção de venda, editou um prospecto de 20 páginas coloridas anunciando que pode vender terras brasileiras a 2 dólares o acre. Lê-se um título pomposo: "Um convite para um encontro aos pés do arco-íris para dividir o pote de ouro", com o subtítulo: "A terra prometida e o paraíso". Na primeira contracapa, Seling faz a apresentação do nosso solo, oferecendo oportunidade ao povo de todos os Estados Unidos para realizar grandes negócios, anunciando a existência de minerais.

O prospecto aduz, ainda, a fé do Govêrno brasileiro (Castelo Branco).

"O nôvo Govêrno brasileiro (da revolução) anunciou uma garantia de investimentos contra revoluções, desapropriações, conversibilidade de capitais e outros riscos comerciais comuns numa instável e crescente economia."

Essa lei, assinada por Castelo Branco, foi denunciada pelos senadores Mário Martins e Marcelo Ipanema e pelo deputado Márcio Moreira Alves, como entreguista e antinacionalista.

Um detalhe aparentemente corriqueiro mas que mostra o desprêzo dos norte-americanos pelas coisas brasileiras. No mesmo dia em que Stanley Saling prestou depoimento, em 18 de outubro de 1967, o presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias fêz uma exposição na Comissão de Transportes. O presidente da Comissão, deputado Celso Bayma, não permitiu que os fotógrafos trabalhassem de roupa esportiva. Entretanto, ao lado, o ianque era interrogado, auxiliado por um intérprete, ambos vestidos com blusões espalhafatosos e de alpercatas. Do desrespeito dos norte-americanos pelas coisas brasileiras o autor cita um fato. Encontrava-se no Amapá, numa boate, em companhia do interventor Janari Nunes, que se fazia acompanhar de sua esposa. Chegou um grupo da ICOMI e, ao nosso lado, todos colocaram os pés sôbre a mesa. Um teve a preocupação de tirar os chinelos.

**EDMAR MOREL**

Foi prêso, em São Paulo, um preposto de proprietário de terras no Amazonas, envolvido num simples caso policial, sendo encontradas em seu poder dezenas de plantas, isto é, levantamentos aerofotogramétricos, o que êle explicou como a coisa mais natural:

— Fizemos isto de avião.

O levantamento aerofotogramétrico da Amazônia vem sendo feito, há anos, pela aviação norte-americana. No reinado Castelo Branco, sem nenhuma concorrência, e desprezada a colaboração de oito companhias nacionais, o Govêrno entregou o levantamento de uma gigantesca área brasileira à Fôrça Aérea Norte-Americana, às ordens do major Martins Stewart, que montou o seu QG em São Paulo, dispondo de 10 aviões "Lockheed Hércules", 60 aviadores, sendo 15 oficiais.

O levantamento aerofotogramétrico de uma faixa de 900 quilômetros de litoral, começando em Belém do Pará, até Camocim, no Ceará, com uma profundidade de 150 quilômetros de mar adentro, em busca de vestígios de petróleo, está sendo concluído por uma emprêsa alemã, abandonadas a experiência e a capacidade técnica das emprêsas brasileiras.

Quando o autor estava, em 1943, na Amazônia, em pleno coração das selvas, no Xingu, atrás da expedição Fawcett, ao regressar ao Rio recebeu um convite para fazer uma exposição sôbre a viagem na Embaixada norte-americana. Não lembro-me do nome do oficial. Sei que era um major. Acompanhou a narrativa através de um mapa da região, parte de minucioso levantamento aerofotogramétrico, mapa que nem o Exército Brasileiro tinha e muito menos o Serviço de Proteção aos Índios.

Êsse episódio mostra o quanto é ridículo o depoimento de Herman Kahn, o cérebro do Instituto Hudson, quando declarou, recentemente, a um jornalista carioca em Nova York:

"Não pedimos levantamento aerofotogramétricos ao Govêrno brasileiro. O material que utilizamos foram os mapas que as repartições vendem a qualquer um, e anotações tomadas a bordo de aviões comerciais que fazem linhas regulares sôbre a região."

As companhias brasileiras especializadas naquele tipo de trabalho estão realmente aparelhadas para qualquer serviço. Uma, sòzinha, já fêz trabalhos que correspondem a um têrço do território nacional, porém o material só é liberado mediante licença do Govêrno.

Uma autoridade declarou, e não foi desmentida, que mais de 3 quartos de terras do Amazonas estão em poder de estrangeiros. É certo que são terras não demarcadas, ante a extensão da área e dificuldades imensas de transportes.

A antiga emprêsa de aviação Real, há anos, adquiriu um pedaço do Município de Barra das Garças, em Mato Grosso. Por falta de meios de comunicação, os marcos foram feitos de avião.